ANO 36.º — SEXTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1956 — N.º 11.988

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

BIBLIOTECAS POPULARES

As iniciativas individuais não são muito do nosso tempo. «O individuo é um naufrago — sintese perfeita e justa de António Patricio, grande poeta lirico e trágico, tão iniquamente esquecido hoje. Apesar de tudo, porém, ainda voto pelo individuo e pelo seu esforço pessoal. Quem sabe se, mesmo, um dia, breve, o veremos, ressuscitado e em plena acção, em plena acção a favor de todos, claro está, pois de outro modo, não merece a pena que reviva. Seja como for, sempre que vejo alguém, de espirito livre e independente, dedicar-se ao bem geral, vencer dificuldades e obstáculos, trabalhar em beneficio do seu semelhante, mostrar que tenta ou consegue realizar obra util á Humanidade — obra de beleza, de progresso, ou de fraternidade social — procuro dar-lhe o meu modesto apoio ou, pelo menos, o meu também modesto aplauso. E' esse aplauso que trago hoje a um inquérito sobre a necessidade de alargar o numero, e tornar cada vez mais eficiente a influência das bibliotecas não-eruditas, de aquelas que se propõem fomentar e estimular a cultura do povo, colocando ao nivel de todos, á disposição de todos, a sua organização e os seus elementos construtivos. O inquérito a que me refiro, e que se deve á energia e á inteligência do sr. Vitor de Sá, escritor de notável devoção civica, e que já deu resultados positivos

JOÃO DE BARROS

(Continua na página seguinte)

Os noivos de Monte Carlo partiram hoje para a viagem pelo Mediterrâneo

VILLEFRANCHE-SUR-MER, 20. — O principe Rainier e a princesa Grace Kelly passaram a noite a bordo do iate «Deo Juvante II», fundeado nesta baía.

Ontem, ao cair da noite, depois da partida triunfal de Mónaco, o iate principesco, que a umas 25 milhas a Sudoeste de Nice encontrara o mar bastante revolto, modificou a rota e foi abrigar-se a umas centenas de metros do porto interior de Villefranche-Sur-Mer, a menos de 8 quilómetros em linha recta do principado.

Á mesma altura, do outro lado da baía, situa-se o palacete «Ibéria», propriedade do principe Rainier, que o visitou, com a noiva, poucos dias antes do casamento. Quando o «Deo Juvante II» fundeou na baía, pensou-se que os recem-casados iam desembarcar, seguindo para ali. Mas foi baldadamente que alguns jornalistas passaram a noite álerta. Á meia noite, todas as luzes se haviam apagado a bordo, e esta manhã, ás 8 e 30, as cortinas do beliche dos principes continuavam corridas — tudo parecia dormir no «Deo Juvante II», excepto os três marinheiros de quarto, na ponte.

De manhã, começou a sair fumo do luxuoso iate, então ancorado com Sol brilhante e mar calmo, a cerca de um quilómetro do Cabo Jean, na peninsula de Saint Ferrat. E ás 9 e 30, após rápida manobra, o iate levantou ferro, rumo a Sudoeste, sendo avistado depois a navegar em direcção á «Vivenda Ibéria».

Um polícia naval francês, que esteve de guarda, durante toda a noite, na base naval de Villefranche, declarou, hoje, a um jornalista que viu o casal ir para terra, numa lancha, pouco depois do iate ter ancorado, e seguir de automóvel em direcção á «Vivenda Ihéria».

(Continua na página central)

A CHEGADA DE «B. & K.» A LONDRES — Na foto vê-se o marechal Bulganine lendo ao microfone a sua saudação, após o desembarque na estação de Vitória. A seu lado, Nikita Kruchtchev. Junto de ambos, o primeiro-ministro britanico, Anthony Eden

As conversações na capital britânica com os dirigentes da União Soviética

LONDRES, 20. — *(Do correspondente da «Reuter», Stanley Priddle).* — O marechal Nikolai Bulganine e Nikita Kruchtchev terão hoje o dia muito ocupado em conversações com ministros britanicos, interrompidas apenas pelo almoço, que lhes oferece o Lord Mayor de Londres.

Durante cinco horas, os chefes soviéticos discutirão problemas mundiais com sir Anthony Eden, na residência do primeiro-ministro, em Downing Street. Porém, o almoço dará ao primeiro-ministro soviético e ao chefe do Partido Comunista a primeira oportunidade de falarem, directamente, para o povo britanico, que, até aqui, lhes tem feito uma recepção pouco entusiástica. Nos percursos, rigorosamente guardados, através de Londres, em automóvel, nos primeiros dias da sua visita de dez dias, poucos espectadores se têm reunido para os ver e só numero insignificante os tem aclamado. O marechal Bulganine e Kruchtchev têm estado, eles próprios, com aspecto carrancudo, durante a maior parte do tempo, sorrindo apenas para os fotógrafos.

É provável que as conversações de hoje com sir Anthony Eden e o secretário dos Estrangeiros, Selwyn Lloyd, abranjam vasto numero das questões que serão estudadas durante a visita dos estadistas soviéticos. Um comunicado, a publicar esta noite, revelará os assuntos específicos que estão a ser discutidos. Nada foi revelado, numa breve comunicação publicada depois da primeira «sessão de trabalhos» de ontem, a qual diz que os estadistas britanicos e soviéticos tinham decidido que as conversações fossem secretas. Salienta que

(Continua na ultima página)

Nota do dia

Recuperação

De pequenino se torce o pepino... Todos os pedagogos têm presente este aforismo popular, que encerra uma verdade incontroversa. Há, porém, diversas maneiras de torcer o pepino. O barro docil e humido toma a forma que o estatuário lhe imprime. Se na família a criança colhe o exemplo, é a escola que lhe modela o caracter e, em ultima análise, a sociedade que lhe aponta a linha de rumo. No caso particular da delinquência infantil e da recuperação dos pequenos delinquentes, é aos organismos próprios que compete coordenar métodos e imprimir orientação a uma obra social cujos frutos dependem da excelência do adubo que se lançar á terra. A coordenação dos esforços feitos nesse sentido, dos ensinamentos colhidos em resultado da experiência e das sugestões apontadas no sentido de aperfeiçoar os serviços está a fazer-se numa reunião de magistrados e funcionários inaugurada ontem pelo ministro da Justiça. O prof. dr. Antunes Varela lançou as directrizes da obra a realizar. Obra essencialmente humana e inspirada por uma ideia generosa, ela não deve limitar-se ao estudo dos princípios pedagógicos a aplicar nos estabelecimentos jurisdicionais de menores. Tem de ir mais longe e de penetrar mais fundo. Deve procurar na rua, para onde são tantas vezes atiradas crianças que representam destroços de naufrágios humanos, produtos de uma organização social que, infelizmente, está longe de alcançar a perfeição, a matéria-prima mais aconselhada para as suas oficinas de recuperação. É esta a obra social que se impõe: limpar a cidade de bandos de garotos em idade escolar que se entregam a uma vadiagem perigosa — e abrir-lhes as portas da escola, da oficina ou do reformatório.

A visita a Londres dos dirigentes soviéticos foi precedida de uma cuidada preparação psicológica

Transformados em caixeiros viajantes da paz, os dirigentes soviéticos passam de um continente a outro, multiplicam os contactos, os discursos, as entrevistas, assinam tratados de comércio e tranquilizam os povos. Vimo-los na China, na Jugoslávia, na India. Viajam agora na terra do «habeas corpus» e da monarquia liberal, na Inglaterra. Estava o sr. Mikoyan no Paquistão quando Bulganine e Kruchtchev embarcaram em Kalininegrado, outrora Koenigsberg. Chegaram a Londres sorridentes e bem dispostos, sossegados pela dupla vigilancia de Scotland Yard e dos serviços do general Serov.

Precedeu-os uma cuidade preparação psicológica. Enviado como batedor, o sr. Malenkov desempenhou-se admirávelmente desse papel. O antigo chefe do governo da U. R. S. S. portou-se com uma habilidade consumada. Não praticou nenhum dos excessos de linguagem, nenhuma das faltas de tacto intencionais que provocaram as críticas de que o seu colega Kruchtchev foi objecto durante a sua visita á Jugoslávia e, na Inglaterra, du-

(Continua na página seguinte)

O presidente Eisenhower fez-se representar no casamento do principe Rainier do Mónaco por um famoso hoteleiro, o sr. Conrad Hilton, que se vê na foto, ao centro, de chapeu alto, tendo ao lado um funcionário do principado

Vai começar a segunda fase das negociações hispano-marroquinas

MADRID, Abril — Terminada no passado dia 7 a primeira etapa das negociações hispano-marroquinas, e reconhecida a independencia proclamada por Mohamed V, outra etapa se iniciará nesta capital em 7 de Maio próximo, as quais estabelecerão um sistema de estreita cooperação entre os dois povos — diz o director da Agencia Efe da «Hoja del Lunes», D. Pedro Gomez Aparicio: «A estas negociações hispano-marroquinas de 7

(Continua na 3.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Bibliotecas Populares

(Continuação da página anterior)

na terra onde reside esse leal e nobre lusiada, foi magistralmente conduzido, e as respostas, que foram enfeixadas em livro recente, constituem precioso alfobre de ensinamentos eficazes e incitadores. O sr. Vitor de Sá interrogou professores, educadores, homens de letras, politicos, estudantes, especialistas e não especialistas do problema a resolver, e chegou a conclusões esclarecedoras e definitivas, que muito servirão para orientar quantos se dedicam a lutar pelo melhor aproveitamento e pela elevação da mentalidade portuguesa. Mas o sr. Vitor de Sá, vive em Braga, e o éco das suas pesquisas e dos seus trabalhos passam despercebidos em Lisboa. Não pretendo senão chamar a atenção e o interesse de quem ignora esses trabalhos e desconhece, portanto, o seu livro, para o assunto que nele se debate, e que é patrióticamente fundamental.

Os diversos depoimentos, que no volume se incluem, são concordes em demonstrar que as bibliotecas têm de deixar de ser museus e o bibliotecário tem de deixar de ser conservador, *tal como o sugere o dr. António Cruz. As bibliotecas não eruditas, entenda-se. Cumpre-lhes, de facto, desempenhar missão de suma importancia. Esta verdade essencial ressalta do inquérito de Vitor de Sá, e impõe-se desde logo. E é uma verdade, autêntica verdade, aplicável a todo o País. Criar cultura é estabelecer convivio intelectual, porque a sucessiva aquisição de lições e noções, que nos livros e dos livros colhemos e recebemos, será sempre sentirmo-nos mais perto, mais solidários de quem igualmente as buscou e encontrou nas leituras que faz.* O amor do próximo *não vem só do coração. Nasce, também, do espirito, da inteligência, e pelo espirito, e pela identidade cultural, se torna mais perdurável, mais indestrutivel, e de maior e mais soberana altitude...* — J. de B.

A vereação visitou

os bairros da Pontinha e da Urmeira

A convite do sr. dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa, realizou-se hoje uma visita do sr. tenente-coronel Álvaro Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal, do sr. Luís Pastor de Macedo, vice-presidente, e de todos os vereadores, aos bairros da Pontinha e da Urmeira, construídos e mantidos pelo Governo Civil, e nos quais vivem, além de trabalhadores de vencimentos ou de salários escassos, muitas pessoas que habitavam em barracas de lata.

A concentração para a visita realizou-se, ás 12 e 30, no Largo da Luz.

Depois, o chefe do distrito ofereceu aos seus convidados um almoço, na Restaurante Castanheira de Moura.

Crianças soterradas

SOISSONS, 20 — Num desprendimento de terras, numa gruta, perto de Soissons, morreram três crianças, de 12 a 13 anos de idade. Tinham ali entrado para brincar e foi um dos pequenos, o qual ficou ferido, que deu o alarme.—(F. P.).

O mercado português apontado ao interesse dos exportadores britânicos

LONDRES, 20. — O semanário técnico «World Press News» consagra cinco páginas do seu numero desta semana, a Portugal. No primeiro artigo, Luís Marques, correspondente do «Daily Telegraph», em Lisboa, faz um estudo da Imprensa portuguesa, sublinhando, em especial, que existe entre os jornais uma grande camaradagem, mesmo entre os de política oposta, e que os quotidianos portugueses publicam fraca proporção de noticias de índole interna, em comparação com as que dizem respeito ao estrangeiro.

Num segundo artigo, o director da Casa de Portugal, A. B. F. Mendes, sob o titulo «Jardim á beira-mar», louva as atracções turisticas deste país. Por fim, um terceiro artigo, anónimo, refere-se ao comércio anglo-português e contém um aviso aos exportadores ingleses.

«Portugal, o nosso mais antigo aliado — escreve — sempre foi uma óptima saída para as mercadorias britanicas, mas o mercado português é cada vez mais procurado e os exportadores britanicos terão de dar atenção aos seus preços, aos seus prazos de entrega e ás facilidades de pagamento». E continua: «Apesar das altas e baixas dos ultimos anos, a situação continua a ser satisfatória. No entanto, é necessário não esquecer que a Alemanha e outros países europeus exercem ali uma cerrada concorrência, com êxito, nomeadamente, no que diz respeito a automóveis, barcos, produtos da industria pesada, máquinas e produtos quimicos. Estes factos devem ser tomados como um aviso. A não ser que os exportadores britanicos empreguem esforços, na mesma escala que os outros concorrentes europeus, perderão o seu lugar no mercado português». — (F. P.).

Ciclo de conferências

sobre poesia brasileira

O Centro Nacional de Cultura promove de 23 a 28 do corrente, um ciclo de conferências, sobre o tema «Moderna Poesia Brasileira», a inaugurar na segunda-feira, ás 21 e 30, pelo sr. embaixador do Brasil em Lisboa, dr. Heitor Lyra. Nesse dia, o 1.º secretário da embaixada, dr. Miguel do Rio-Branco, pronunciará uma conferência, subordinada ao tema «Introdução á moderna poesia brasileira».

Nos dias seguintes, farão conferências Sofia de Mello Breyner Andresen, Jorge de Senna, Manuel Anselmo e Amandio César, que estudarão as personalidades dos poetas brasileiros Cecília Meireles, Augusto Frederico Schmidt, Jorge de Lima, Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira.

Uma segunda série de conferências realizar-se-á em Outubro próximo.

Para Maria do Rosário

a heroina da Marinha Grande

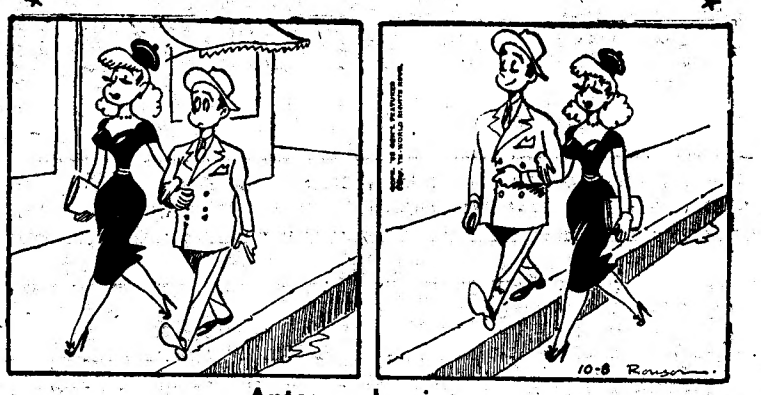
Maria do Rosário, que iniciou já os seus tratamentos, sob a direcção de um distinto especialista de cirurgia plástica, com a colaboração de uma magnifica equipa de radiologistas, analistas e anestesistas, continua a merecer dos nossos prezados leitores a mais carinhosa atenção. Assim, a juntar aos donativos já recebidos, temos a registar, para a jovem heroina da Marinha Grande, quinhentos escudos que nos são enviados por um prezado leitor que não quer que revelemos a sua identidade. Diremos, apenas, para sua identificação nos nossos registos, que reside na Avenida João Crisóstomo.

Com uma síncope

caiu num precipício

VILA REAL, 18.—Na ocasião em que regressava a casa, o agricultor Manuel Fernandes, de 40 anos, solteiro, residente no lugar de Vilarinho, concelho de Ribeira de Pena, teve uma síncope e caiu num precipício muito profundo. A vítima que sofreu fractura de uma perna e diversas escoriações pelo corpo, foi conduzida ao hospital desta cidade, mas não resistiu ás consequências da queda.

ELE & ELA



Antes e depois...

A visita a Londres

(Continuação da página anterior)

rante a sua visita á India. O sr. Malenkov fez tudo o que era possível para dissipar os receios que, no seio do próprio gabinete britanico, suscitara esta viagem perturbadora.

Um quadro relativamente rigido

Isto pelo que se refere á organização da visita e dos respectivo programa, desejado pelos visitantes. Diz-se que um destes, o secretário-geral do Partido Comunista, desejaria tomar parte numa série de festas populares que fossem propicias a captar as simpatias das massas trabalhistas as quais, até agora, se mostraram refractárias ao encanto do comunismo. Esse desejo, ao que parece, foi contrariado pelo Governo inglês que fez grandes traços encarnados no projecto que recebeu de Moscovo.

Os dirigentes britanicos quiseram manter a estadia em Londres dos chefes soviéticos num quadro relativamente rigido, emprestando á visita o carácter de uma troca de cumprimentos e impressões entre representantes de dois governos. Será possivel manter esse propósito até final? Os Russos, habilmente, parecem estar convencidos do contrário. Embora na aparencia manifestem o propósito de melhorar o ambiente que as suas declarações feitas na India adensou, procedem como se quisessem agravar as divergencias criadas pela sua visita nas fileiras do Partido Conservador.

Assim, por exemplo, nas vésperas da partida a rádio de Moscovo falou da visita como de uma ponte lançada entre o Kremlin e o povo inglês que, ao contrário do seu governo, gostaria de estabelecer um contacto mais estreito com os visitantes russos. De aí a censurar a atitude de certos meios britanicos que desejariam ver posta de parte a ideia da viagem, vai um passo.

A tactica da propaganda soviética

Esta táctica vemo-la ainda posta em prática na entrevista que o sr. Bulganine concedeu ao «Times». Nessa entrevista o chefe do Governo soviético insistiu mais de uma vez em que foi o Governo inglês que o convidou para visitar Londres. Assim, o sr. Eden não tem maneira de manifestar, em relação aos visitantes a menor frieza, pois eles não deixariam de a explorar em benefício próprio.

Na prática de que vão tratar os interlocutores de Londres? Dos comunicados oficiais pouco poderá extrair-se para esclarecer o publico. Só o Médio Oriente e a sua situação bastariam para justificar uma semana de intensas negociações. Deixar-se-ão os Ingleses convencer a aceitar a fatalidade da presença soviética naquela região? E aceitarão o principio de uma liquidação das actuais dificuldades por negociações a quatro?

E' evidente que á cabeça da agenda soviética o sr. Bulganine pôs a questão capital do comércio entre o Leste e o Ocidente. E' preciso, porém, não esquecer que a intensificação dessas relações só é de conceber no quadro de um desanuviamento real e geral. Visita de cortezia, troca de impressões gerais, a viagem não permitirá resolver, desde já, nenhum dos grandes problemas pendentes. Dela não sairá uma modificação na trajectória seguida pela política britanica. O sr. Eden disse-o e o sr. Bulganine sabe-o. A prova de que é assim encontramo-la na táctica da diplomacia soviética.

RENÉ LOMBARD

Reflexos da cidade

Mariana, a costureira

Casaco cinzento, malinha no braço, mãos cruzadas sobre o peito, um certo ar envergonhado, assim se apresenta, perante o magistrado do Tribunal de Polícia a menina Mariana, uma jovem «fermosa e não segura» costureirinha. Tem um coração diamantino e impressiona-se muito com as infelicidades alheias. Por isso é até capaz de perder a cabeça, como lhe sucedeu ao passar pela Rua da Madalena e viu um guarda da Camara a autuar uma pobre vendedeira ambulante. Vendia roupas, a mulherzinha, e ao domingo não se pode vender dessa mercadoria. De modo que a menina Mariana costureira desabafou:

—Coitada da mulher! A Polícia devia era ver os gatunos! A esses não vê ela...

Foi presa e, agora, diante do magistrado, declara:

—Não fui eu quem disse essas ultimas palavras, sr. dr. juiz. Foi uma mulher que passou. Limitei-me a repeti-las, não sei como. Comovi-me com o facto de o guarda estar a multar a mulherzinha...

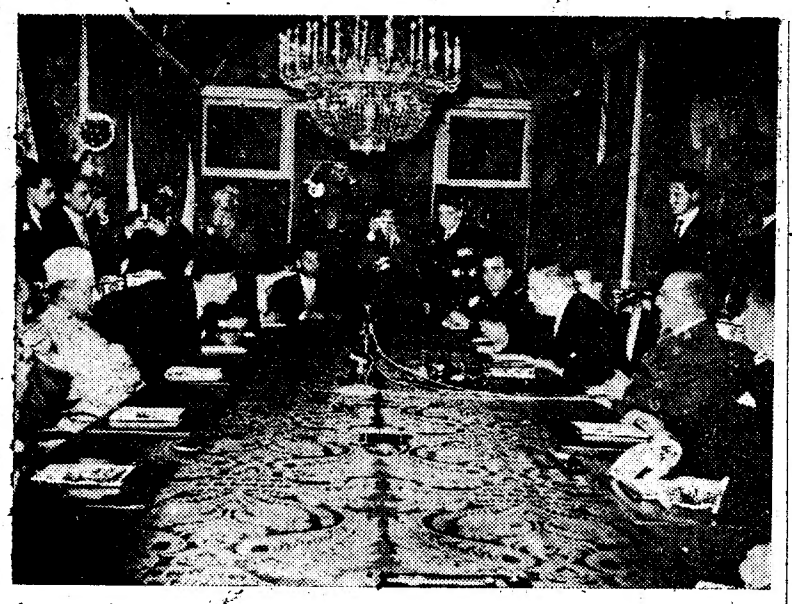
O magistrado observa:

—Sim, todas as pessoas se comovem com esses factos, mas não há o direito de injuriar os que cumprem com os seus deveres.

Os guardas dizem que, na verdade, havia passado por ali uma mulher, mas só á ré ouviram aquelas frases.

O magistrado deu como provados os factos constantes do auto. Antes de proferir a sentença aludiu ao bom comportamento da menina Mariana, á confissão do crime, á sua menoridade, ao facto de, na ocasião, ser infantilmente influenciada pelas palavras de outrem, e, ainda ao facto de tentar ilegalmente vedar o exercício de uma profissão legalmente exercida. Condenou-a em 8 dias de prisão a 10$00 diários e 50$00 de imposto que declarou inconvertiveis. Todavia, dadas todas as circunstancias apontadas, a pena foi-lhe suspensa por dois anos.

Durante este tempo, a menina Mariana terá de recalcar e dominar no intimo do seu coração todos os sentimentos de piedade e dó...



As negociações em Madrid, vendo-se Franco diante do Sultão. Si Bekai, ao lado do soberano de Marrocos, aparece numa das suas intervenções

Negociações hispano-marroquinas

(Continuação da 1.ª página)

de Maio próximo damos toda a importancia que corresponde á regulamentação do futuro entre duas partes unidas, não só pela proximidade, mas também por um espirito, uma acção e um destino comuns. Foram já esboçados os temas das próximas negociações na declaração conjunta pela qual a Espanha «prestará ao Sultão a ajuda e a assistencia que de comum se julguem necessárias, especialmente quanto ás relações exteriores e á defesa» e «tratar-se-á de concluir novos acordos entre ambas as partes soberanas e iguais, com o fim de definir a sua livre cooperação no terreno dos interesses comuns». Entre tais acordos figuram os relativos «ás liberdades e direitos dos Espanhois estabelecidos em Marrocos e dos Marroquinos estabelecidos em Espanha, nos aspectos particular, económico, cultural e social, nas bases da reciprocidade e do respeito das suas soberanias respectivas».

A atitude marroquina foi exposta por El Fassi no seu discurso de Tanger: «Reafirmo a todos os Europeus, e principalmente aos Franceses e aos Espanhois, que os seus interesses legitimos serão respeitados e que igual justiça será dada a todos, e ninguém será incomodado pelas suas opiniões politicas ou pelas suas crenças religiosas».

«Salta á vista — continua Gomez Aparicio — que duas ordens diversas de interesses, mas perfeitamente harmonizáveis, confluem em Marrocos. Pelo que se refere a Espanha, Maura concretizou-os ao classificaro litoral mediterraneo marroquino de «imprescindivel da independencia e da segurança de Espanha»; Franco definiu-os agora ao chamar a Marrocos «a espinha dorsal» da Europa e, consequentemente, de Espanha. São, portanto, interesses de carácter politico e estratégico os que se jogam. Espanha rejeitou a duvidosa palavra de «interdependencia» para adoptar a mais clara de «cooperação». Unidos ambos os povos, mais que separados, pelo imperativo do Estreito, em mutua e plena colaboração, base da boa vizinhança necessária. O termo «colaboração» inclui tudo, do militar ao económico e ao cultural, e correcto é supor que uma série de vinculações contratuais, que vão de um tratado de aliança aos restantes campos de cooperação, assegure no Estreito uma solidariedade hispano-marroquina precursora daquelas outras mais amplas solidariedades que «sobre o harmonioso equilíbrio entre os valores espirituais e as forças materiais» o Sultão esboçou para o Mediterraneo. Quanto aos interesses marroquinos, complementares dos anteriores, Balafrej precisou-os num artigo da revista «Istiqlal»: «Sem duvida, a fisionomia de um Estado moderno exige efectivos importantes de homens de valor, incluso de especialistas, não só para os lugares de responsabilidade politica, mas também, e sobretudo, para os quadros do Estado».

Estas palavras abrem perspectivas amplas nas negociações que vão começar agora em Madrid. — (Efe).

TAUROMAQUIA

A 2.ª da Feira de Sevilha

SEVILHA, 20. — Com touros de Carlos Nuñez deu-se a 2.ª corrida da Feira, sendo António Bienvenida substituido por Rafael Ortega que esteve bem e cortou uma orelha. Ordoñez, que ontem ficou empatado a uma orelha com Giron, perdeu depois, por 1-2 com o venezuelano. — (Efe.).

Nas zonas do Restelo e dos Olivais

vão ser construídas numerosas casas pela Câmara Municipal e por particulares

Conforme noticiámos, a Camara Municipal de Lisboa aprovou o relatório do seu presidente, sr. tenente-coronel Álvaro Salvação Barreto, quanto á gerência do ano de 1955, e as respectivas contas.

Quanto a estas, os numeros mais importantes a registar são os seguintes: saldo de 1954: 64.738 contos; cobrança de 1955, em receitas ordinárias: 264.139; e em receitas extraordinárias: 20.519; despesas ordinárias: 211.006; e despesas extraordinárias: 54.884; total das receitas: 447.179; e das despesas: 349.869; saldo para 1956: 83.506 contos.

Os relatórios parciais das várias direcções de serviços, do Tribunal de Reclamações e Transgressões e da Polícia Municipal são precedidos por uma interessante exposição—a décima segunda desta espécie—do presidente do Municipio que começa por dizer não estar convencido de que a experiência adquirida lhe tenha «sobrado para encontrar as melhores soluções dos problemas», que lhe compete resolver, acrescentando: «Suponho até que essa experiência não bastou para encarar sem apreensão certo numero de questões que se puseram na vida administrativa de Lisboa e que não têm sido solucionadas sem incómodos ou prejuizos para muitos. Não duvido, contudo, de que fiz quanto pude para que a possível imperfeição das soluções não afectasse mais profundamente do que o necessário, os hábitos e as comodidades da população. E também suponho que usei com prudência dos meios de que dispus, sem me submeter á tentação de decidir quando duvidei de que o fazia pela melhor maneira, a bem da cidade».

É urgente uma revisão dos serviços

Salienta-se, para consideração oportuna, que «a importancia de certos problemas já se não domina no quadro permanente dos meios organicos que precisam, portanto, de ser revistos»:

«Essa revisão não pode fazer-se ainda, mas deseja-se que, logo que as circunstancias o permitam, novas providências surjam para que possa prosseguir o apetrechamento urbanístico da cidade, indispensável ás actividades dos que nela, permanentemente ou não, fazem a sua vida. A necessidade dessa revisão decorre, entre outras cousas, da notória ampliação da cidade e do futuro que o seu progressivo desenvolvimento já deixa prever».

Houve «sensíveis alterações no delineamento geral do plano director em curso de aperfeiçoamento e que se espera completar no ano corrente, mas sempre que se mostrou util a integração nas suas disposições da solução de problemas de construção propostas á Camara, esforçaram-se os Serviços por dar-lhes satisfação. Todavia, nem sempre foi possível decidir sem sérios e demorados estudos».

A rapidez com que a cidade evolucionou «não permitiu encontrar, por vezes, as condições mais apropriadas ás realizações rápidas e justas. Particularmente no capítulo reconstrução de habitações, as dificuldades fizeram-se sentir com agudeza, já pela impreterível necessidade de revisão das cércias e esgotos de importantes arruamentos, já pela demora inevitável na preparação dos elementos indispensáveis a decisões sérias. E aqui se mostrou muitas vezes necessária a reorganização dos Serviços, no sentido de melhorar e aumentar os seus recursos».

Não se tratará, porventura, de simples ampliação dos quadros de pessoal; deve prever-se nova distribuição de serviços, bem como a criação de vários departamentos, entre os quais uma nova Direcção de Serviços. «Mas, seja qual for a solução a adoptar, não parece haver duvidas de que é chegado o momento de dar realização á previsão já anteriormente anunciada e para o que, apenas, se aguarda a oportunidade conveniente».

Reconhece que algumas das referidas dificuldades «causaram demoras que afectaram interesses privados que não descansam nas suas legítimas reclamações» e que outras «limitaram e perturbaram as possibilidades de realizações municipais que, assim, se arrastaram ou arrastam em projectos, por mais tempo do que o previsto».

As redes dos «electricos» vão ser muito modificadas

Há que «rever métodos que, por intervenção de novas circunstancias, se mostram imperfeitos». É exemplo disso a forma como se têm comportado alguns pavimentos, tanto em relação aos autocarros e a outros veículos pesados, como em relação á intervenção das companhias concessionárias. A progressiva aplicação do plano de coordenação de transportes, «em virtude das modificações importantes que introduz nas redes dos «eléctricos», aconselha a uma decisão sobre a melhor forma de dotar a capital com os pavimentos que o seu trabalho e a sua vontade de progredir exigem e em termos de se ajustarem inteiramente ao uso a que se destinam».

Prepara-se a construção de numerosas casas

No que se refere á habitação, diz-se: «Pouco se lerá adiante acerca da contribuição municipal para a construção de casas de rendas moderadas. Mas alguma coisa se tem lido ou ouvido a respeito de propósitos de lucro na venda de lotes para construção. Convém, para prestígio da Camara, demorarmos um pouco na análise da questão».

Explica que, apesar dos esforços desenvolvidos pela Camara nesse sentido, e da boa vontade do Governo, não poude realizar-se novo acordo com a Federação das Caixas de Previdência. «E, assim, por razões superiores não foram concedidos créditos necessários ao prosseguimento da obra de construção levada a efeito pelos capitais da Previdência e em que a Camara participou activamente em Lisboa». Por outro lado, não poude a Camara, pelas dificuldades encontradas, preparar terrenos e projectos além dos das zonas dos Olivais e Restelo, finalmente já aprovados e em curso de execução.

«Portanto, a crise de habitação das classes menos abastadas e das famílias desprovidas de meios, não tendo a combatê-la a intervenção da Camara e do Estado, aumentou sensívelmente, obrigando a atura da vigilancia as brigadas de repressão ás construções de barracas clandestinas e ficando grande parte da poulação de Lisboa á mercê da actividade construtiva privada. Aqui cabe reproduzir o que se declarou na reunião publica de 22 de Dezembro, em esclarecimento de afirmações reproduzidas e perfilhadas na Imprensa, em relação com a responsabilidade atribuída á Camara no alto preço das rendas».

Na refrida declaração, o presidente do Municipio repeliu a intenção que se atribui á Camara de elevar os preços da venda dos terrenos, acentuando que é «a enorme procura das habitações e o melhor nível de vida nos grandes meios —fenómeno universal do urbanismo—que provoca a possibilidade de rendas elevadas, e estas, por sua vez, os exagerados valores dos terrenos».

Anuncia-se que estão agora «em bom andamento» as negociações para a realização de um novo acordo com a Federação das Caixas de Previdência, «destinado á construção de grande numero de fogos que compreendem os projectos das zonas dos Olivais e do Restelo, sem prejuizo das actividades privadas de construção que nessas zonas terão também a oportunidade de se aplicar á construção de casas de todas as modalidades legais».

Diz que não é justo acusar a Camara de «intuitos especulativos por não ter preparado a tempo os terrenos necessários para habitação», acrescentando: «Chegou-se a um momento em que se não conformam ás necessidades da vida da capital os usuais métodos de trabalho e os recursos normais. Houve, portanto, que procurar novos caminhos, e a vida de hoje não aguarda delongas que, no entanto, não podem evitar-se. Esta é a verdade».

Os trabalhos do metropolitano

Constatando que vão prosseguindo com regularidade as obras da 1.ª fase do Metropolitano de Lisboa, observa: «Não será exacto afirmar que essas obras não se têm executado com a preocupação de causar o menor prejuizo possível á população de Lisboa. Há, contudo, como se previu em mais de uma comunicação para conhecimento publico, um mínimo de benevolência que obras desta importancia não dispesam, para os incómodos que necessáriamente arrastam consigo. Crê-se, todavia, que se não poupam os esforços para que tudo se faça como é legítimo exigir».

A colaboração da Imprensa

Depois de agradecer aos vereadores o auxílio e as atenções pessoais, e aos Serviços, e em especial aos seus directores, a colaboração não isenta de contratempos, mas onde a lealdade se mostrou sempre como nota indispensável, o presidente do Municipio acrescentou:

«E, por ultimo, não esqueço o interesse notável com que a Imprensa tem seguido a vida desta Casa, integrando-a com exito apreciável nas preocupações da população e contribuindo assim para a divulgação dos problemas da administração e para a decidida formação de uma consciência esclarecida sobre as melhores soluções para os aspectos mais interessantes da capital. Reconheço o alto serviço que á Camara vem, assim, sendo prestado, e tenho o maior prazer em o deixar expresso aqui».

ORLANE
BEAUTÉ
Tem a honra de comunicar que Mademoiselle Marguerite Carle, demonstratice do Instituto Jean d'Albret, de Paris, fala hoje ás mulheres portuguesas, em Rádio Clube Português, ás 21,15 horas, no «Apontamento do dia», por gentileza do seu autor, Américo Leite Rosa.
A «demonstratice» Melle. CARLE
assistida pela estéthitienne portuguesa
MARIA AMÉLIA
estará todos os dias, das 10 ás 13 horas, no
INSTITUTO FRINEIA
Avenida da Republica, 5 - r/c. — Tel. 52401
Das 15,30 horas ás 19, Mademoiselle CARLE está nos seguintes estabelecimentos:
Dia 20 — FLORENÇA
» 21 — CASA DAS MEIAS (Estoril)
» 23 — PARIS EM LISBOA
» 24 — Das 10 ás 13 horas, Condotti (Avenida de Roma)
» 15,30 ás 19 horas, Sidus (Praça do Areeiro)
» 25 — ZINALIA
» 26 — PERFUMARIA BENAMOR
» 27 — DAVID & DAVID
» 28 — J. PIRES TAVARES

TRAFARIA
Todos os Domingos: partidas do CAIS DO SODRÉ às 7,30 -- 9,30 -- 11,30 -- 13,30 -- 15,30 e 17 horas.
Aos sábados: partidas às 14 e 19 horas.

A CASA LEONEL
Rua do Carmo, 71 a 75
Comunica aos seus estimados Clientes e Amigos que o seu estabelecimento se encontra encerrado hoje e amanhã, para se preparar a inauguração das novas instalações, na segunda-feira, 23.

PREPARE-SE PARA RIR COMO NUNCA O FEZ EM TODA A SUA VIDA!

SONDO FILME apresenta

ESTA NOITE, às 21,30

EDEN

PARA MAIORES DE 13 ANOS

A MAIOR COMÉDIA DE TODOS OS TEMPOS

TEMPOS MODERNOS

ESCRITA, REALIZADA E INTERPRETADA POR

UMA SÁTIRA INCOMPARÁVEL HOJE MAIS ACTUAL DO QUE NUNCA

Charlie Chaplin

UMA OBRA-PRIMA PARA RIR E PARA RECORDAR A VIDA INTEIRA!

O PÚBLICO DESABALADAMENTE E EM DELÍRIO

RIU E APLAUDIU

VASCO SANTANA

JOÃO VILLARET

LAURA ALVES

ALMA FLORA

Henrique Santana, Maria Helena, Rui de Carvalho, Henrique Santos, Armando Cortês e Maria Schulze na mais irresistível e hilariante das comédias

DAQUI FALA O MORTO!

NO MONUMENTAL

ÀS 22 HORAS

VASCO MORGADO

APRESENTA PELA

maior companhia de comédia dos ultimos anos

Um novo e sensacional cartaz !!!

SUBSIDIADO PELO FUNDO NACIONAL DO TEATRO

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 13 ANOS

NAU CATRINETA

O Restaurante Típico mais distinto e acolhedor

Apresenta todas as noites a consagrada Artista **MARIA ALBERTINA** que todas as noites se faz ouvir no seu vasto reportório de fados e canções regionais como só ela sabe com graça, alegria e animação.

Maria Albertina

LUÍS FILIPE a grande revelação de 1956 **MÁRIA AUGUSTA** a principal intérprete do fado castiço.—(Adultos) — Amanhã, reaparição de **MONIZ TRINDADE** o artista mais apreciado do momento, detentor do grande prémio «ídolo de Portugal de 1956». **JOSE' RAMOS**, á guitarra, **JOSE' INÁCIO**, á viola, em solos e variações.

Jante ou ceie com a sua família na **NAU CATRINETA**, o Restaurante Típico preferido pelas melhores famílias.

TRAVESSA DE SÃO MIGUEL, 22 (ALFAMA) — Telefone 34338

CASINO ESTORIL

no «WONDER-BAR»

Todas as noites

SERVIÇO DE RESTAURANTE

Jantares e Ceias

Conjuntos musicais MÁRIO SIMÕES e OLIVER (Adultos)

AMANHÃ — **NOITE DA MODA**

A «Cesária»

RUA GILBERTO ROLA, 20

(Antiga Rua Velha)

Telefone n.º 665745 — (ADULTOS)

Todas as noites, fados e guitarradas ALFREDO DUARTE JOR., JORGE RODRIGUES e ALBERTINO VILAR

Amanhã, sábado, almoço com **fados e guitarradas**

SEXTO CONTINENTE

ESTA NOITE, às 21,30, UM ACONTECIMENTO, SENSACIONAL, no

A revelação de um mundo inteiramente desconhecido num espectáculo de emoção e grandeza jámais vistas no cinema, em TECHNICOLOR e comentado em português

De tarde, 6 anos; à noite, 13

CONDES

EXCLUSIVO DE FILMES CASTELO LOPES

A MAIS DRAMÁTICA HISTÓRIA DA LUTA NOS ABISMOS SUBMARINOS

O público regalou os olhos e riu com frequência. Salvador está de parabens. E Lisboa também!

F. F. (Diário de Notícias de 7-4-56)

COLISEU

EM 2 SESSÕES às 20,30 e 22,45

SALVADOR APRESENTA

«Fonte Luminosa» tem momentos de alta categoria que não ficariam mal em qualquer grande teatro estrangeiro

F. T. (Diário Popular de 7-4-56)

A SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM

FONTE LUMINOSA

UM ESPECTÁCULO QUE DIGNIFICA O TEATRO PORTUGUÊS!

Um êxito clamoroso de que se há-de falar durante muito tempo em Lisboa!

N. L. (Diário de Lisboa de 7-4-56)

DOMINGO,

Espectáculo á tarde ás 16 horas

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

PARA ADULTOS

«Fonte Luminosa», do ponto de vista plástico, é um acontecimento artístico na cidade!

L. O. G. (Republica de 7-4-56)

Leiam o «SEMPRE FIXE»

ACABA DE SAIR

MARIA SEM DEUS

romance de

MANUEL DE CAMPOS PEREIRA

LIVRARIA BERTRAND

Marcia Condessa

RESTAURANTE TÍPICO — PRAÇA D'ALEGRIA, 38 — Telef. 367093

Apresenta todas as noites: **Maria Marques — Xavier Pinto — Natércia da Conceição — Fernando Manuel — Augusto Pinho — Joaquim do Vale**

Amanhã, ao almoço, entre muitas iguarias: **Tripas á Moda do Porto**

Atenção MANECAS (ADULTOS)

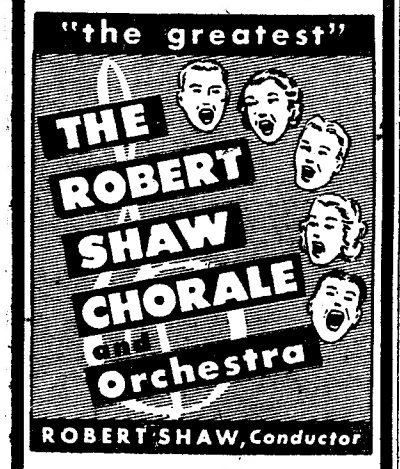
TIVOLI

DIAS 25 e 26

às 6 e 30 da tarde

Apresentação do

MARAVILHOSO



O MAIS CELEBRE CORAL AMERICANO VINDO DIRECTAMENTE DE

NOVA-YORK

(Maiores de 6 anos)

Bilhetes à venda

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Em récitas culturais
A preços populares

A's 21,30 (13 anos) a obra-prima de G. Bernard Shaw, tradução de Gonçalo Gomes

SANTA JOANA

Uma notável interpretação de MARIANA REY MONTEIRO

ADEGA DO FILIPE

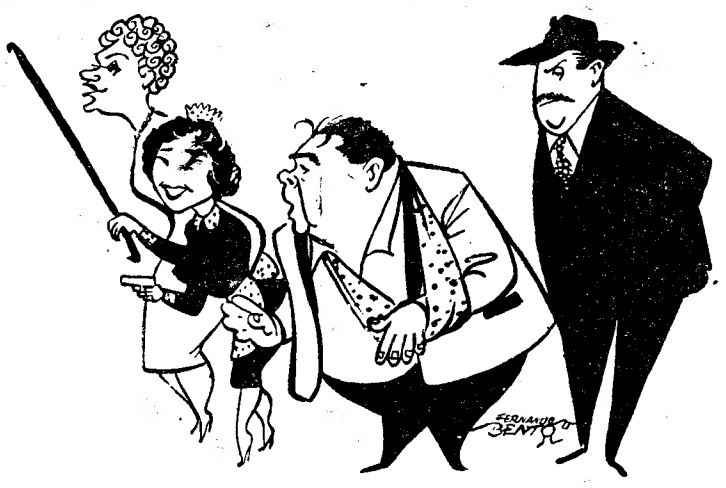
(ALFAMA)

Um recanto da Lisboa antiga do lirismo da vida moderna. Todas as noites até de madrugada. **FILIPE PINTO** apresenta: Teresa Nunes, Julio Vieitas, Amélia Maria, Acácio Gomes e Orlando Silva.

Optimo serviço de restaurante
Selecção rigorosa.

Teatros e Cinemas

«Daqui fala o morto!», no Monumental



Alma Flora, Laura Alves, Vasco Santana e Villaret na peça do Monumental

(Desenho de Fernando Bento)

Vasco Morgado não vai dispor durante muito tempo do Monumental para deslocações das suas companhias nacionais ou importações estrangeiras. E isto porque organizou tão acertadamente a que ontem estreou a farsa «Daqui fala o morto!», de tal forma a valorizando, que o êxito se vai prolongar por muito tempo. As gargalhadas ouviram-se na Praça do Marechal e foram sucessivas, e soltadas com simpatia e sem remorsos, porque tem acontecido noutras peças envergonharmo-nos delas.

Graciosa é a farsa espanhola de Carlos Llopes, espirituosamente arranjada com a assinatura de Carlos Lopes, e tem até seu interesse policial, mas melhor é o elenco que a representa.

Vasco Santana tem no protagonista um trabalho extenuante, mas admirável, impagável, porque não há dinheiro que pague o triunfante esforço do inteligente actor que, através dos três actos e em duas encarnações, vive um cínico e um pobre diabo que lhe sucede nas complicações duma tremenda situação. E, a seu lado, acompanhando-o na indiscritível série de lances da farsa, essa também admirável actriz que é Laura Alves num «papel» que começou por não existir, ou que seria apenas o duma criadinha ladina no arranjo português, e que feito por ela, completamente feito, ocupa o primeiro lugar em paralelo com o protagonista e no plano da mais aliciante simpatia.

João Villaret representa com naturalidade um discreto chefe da Polícia; Alma Flora uma indiscreta viajeira vinda do Brasil; Maria Helena uma titular elegante, e Maria Schulze uma atraiçoada de tragédia. Merece destaque Henrique Santana, filho de peixe... e como tal bom actor, inteligntee. E o conjunto é completado por Rui de Carvalho, Henrique Santos, Armando Cortês, Fernando Muralha e Holbeche Bastos. Cenário unico, apropriado e bem traçado por Pinto de Campos.

As peças felizes não têm crítica nem história, mas o publico, que enchia o teatro que durante muito tempo vai somar muitas enchentes, gostou francamente, riu amplamente, e não teve que se envergonhar das gargalhadas, sinceras, expontaneas, sempre justificadissimas.—*R. P.*

Atrás do reposteiro

Um empresário do país vizinho vem, brevemente, a Lisboa assistir á representação, no Coliseu, da fantasia «Fonte Luminosa», para estudar as possibilidades da sua apresentação em Madrid e Barcelona.

— O artista Vitor Lima segue brevemente para Paris, onde actuará em cumprimento de um contrato há tempo firmado.

— A companhia de operetas e zarzuelas do cantor Sagi-Vela, realiza, amanhã e depois, espectáculos em Elvas, os ultimos que efectua em Portugal, pois segue, na segunda-feira para Badajoz.

— Francisco Ramalho desenhou os modelos de cenário das sete cenas, que enquadram a peça de Frederico Pressler, «Os herois morrem vencidos», em ensaios no Teatro Avenida.

— Amália Rodrigues só no seu regresso de Paris decidirá da sua participação no desempenho de uma nova revista, apresentada por Vasco Morgado no Teatro Variedades.

— Os artistas brasileiros Renata Fronzi e Cesar Ladeira, ontem regressados ao Brasil, logo que tenham teatro disponivel no Rio de Janeiro, vão organizar companhia de que farão parte artistas portugueses, entre eles o jovem actor Raul Solnado, que muito os impressionou e que desejam apresentar ao publico carioca.

— A artista Maria de Lourdes Re-

(Continua na página seguinte)

Feijoada à Brasileira

Amanhã, no Restaurante da Casa da Imprensa.

Aceitam-se comensais.

R. da Horta Seca, 20, 4.º (elevador)

Maria Amélia Proença

LUSO

HOJE (até de madrugada). Fados e Canções por: **FRUTUOSO FRANÇA—Natividade Pereira—Aurora Sobral—Maria Amélia Proença** — Manuel Carlos e Manuel Dias. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. **(Adultos)**

Brevemente: Concurso entre amadores denominado **«Primavera no Fado».** Recebem-se inscrições pelo telef. 32889, das 16 ás 18 horas.

NO VARIEDADES

EM 2 SESSÕES ás 20.45 e 23 horas
VASCO MORGADO APRESENTA
A SUPER-FANTASIA

SÓ MAIS 9 ÚNICOS DIAS!

MUJERES Ó DIOSAS

P.ª ADULTOS

O INEXCEDIVEL TRIUNFO DA MAIOR E MELHOR COMPANHIA INTERNACIONAL DE REVISTAS QUE ATÉ HOJE VEIO A PORTUGAL!!!

DEZENAS DE MULHERES BONITAS!

DOMINGO ás 16 h.—Espectáculo á tarde

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **Tempos Modernos** EDEN — **SEXTO CONTINENTE** CONDES

SÃO LUIZ — TEL. 27172 — (13 anos)
15,15-18,15 e 21,30
2 magníficos filmes em Cinemascope
HOMENS EM CASCA DE NOZ
com **José Ferrer e Trevor Howard** e o doc. **PRIMAVERA EM PORTUGAL** com AMÁLIA e **António Santos**

EDEN — TEL. 20768
HOJE — Às 21.30
ESTREIA
Em cópia nova tecnicamente actualizada
TEMPOS MODERNOS
com **CHARLIE CHAPLIN**
— PARA 13 ANOS —
A's 15.30 e 18.30
A RAPARIGA DO RIO PÓ
— PARA 18 ANOS —

IMPÉRIO — TEL. 55134/5
A's 15,15 e 21,30
3.ª semana
PIQUENIQUE
com **William Holden e Kim Novak**
Versão integral. Rigoroso exclusivo da época. Não será exibido noutro cinema antes de Outubro. (Adultos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 e 21,30
Em 3.ª semana
O célebre filme de **Jean Renoir**
FRENCH-CAN-CAN
com **Françoise Arnoul, Jean Gabin** e **Maria Felix** (Adultos)

ALVALADE — TEL. 763080
A's 15,15 e 21,30
Dois magníficos filmes em Cinemascope
HOMENS EM CASCA DE NOZ
José Ferrer e Trevor Howard
e o doc. **PRIMAVERA EM PORTUGAL**
com **Amália e António Santos** (13 anos)

ROYAL — T. 845037
A's 21 h. (18 anos)
Exito triunfal do maravilhoso filme
POR ORDEM DO CZAR
(em gevacolor) com **Colette Marchand**
Em comp.: Gina Lollobrigida em
A PROVINCIANA

PALÁCIO — T. 47163
A's 15,30 e 21,30 (18 anos)
Uma aventura sensacional no clima ardente do deserto
LEGIÃO ESTRANGEIRA
c/ **Viviane Romance e Alberto Farnese**

CINEMA IDEAL
A's 21 (Adultos)
HOMENS SEM LEI
A CONDENADA

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21 (13 anos)
SENTIMENTO
A GRANDE TENTAÇÃO

TIVOLI — TEL. 50595
3.ª SEMANA
da famosa obra-prima de Shakespeare
RICARDO III
c/ **Laurence Olivier**
A's 3.30 da tarde (a preços red.) e 9.15 da noite (Para Adultos)

POLITEAMA — TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30
2.ª semana triunfal
Do extraordinário e grandioso filme em cinemascópio
AS CHUVAS DE RANCHIPUR
com **Lana Turner e Richard Burton**
Colorido De Luxe (18 anos)

CONDES — TEL. 22523 — (13 anos)
HOJE — Às 21.30
ESTREIA
da mais dramática história da luta nos abismos submarinos
SEXTO CONTINENTE
Em Tecnicolor e comentado em português
A' tarde 6 anos; á noite 13 anos

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15-18-21,30
2.ª semana—a mais arrebatadora história de amor
A ROSA TATUADA
com **Burt Lancaster** e **Anna Magnani**
Gerald Shaw apresenta «CONCERTO»
(ADULTOS)

ODEON — T. 26283
15,15-18,15 e 21,30
grande êxito do maravilhoso filme
POR ORDEM DO CZAR
(col.) com **Collette Marchand**
A história dum amor proibido por todos os códigos de honra. Surpreendentes bailados. (Para 18 anos)

CAPITÓLIO — TEL. 27493
15,30 p. red. 21,30
A odisseia do idolo que nasceu para jogar
KUBALA
interpretado pelo próprio e pela encantadora IRAN EDRY (13 anos)
Sábado e Domingo ás 18,15:
Espectáculos para crianças

RESTELO — Tel. 610375
Às 21.15 (13 anos)
Uma magnífica produção em Cinemascope
BONS DIAS, MISS DOVE!
com **Jennifer Jones** e **Robert Stack**

LIZ — TEL. 48560
As 21,15 (Adultos)
AS 7 FILHAS DO SR. CONDE
O GRANDE AMOR

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (Adultos)
A CHAMA DO PECADO
com **Van Heflin**

DANCING DE LUXO — **MAXIME** — MAIORES 18 ANOS

DOIS EXITOS DE GRANDE SENSAÇÃO

A EXCEPCIONAL VEDETA FRANCESA

ANA NEVADA

em bailados de alta «souplesse» artística

SERGIO E A SUA ORQUESTRA

O MAIOR CONJUNTO PORTUGUÊS DE MUSICA DE DANÇA COM O VOCALISTA ARLINDO DE SOUSA E O NOTAVEL CANTOR

MANUEL SERRANO

que o publico consagrou com calorosos aplausos

E, AINDA, OUTRAS ATRACÇÕES EM CANTO E BAILE

FONTÓRIA

Praça da Alegria, 66
Telefone 35431
(Adultos)

Os melhores espectáculos de "Music-hall"
UM AMBIENTE DE LUXO — SELECÇÃO — AR CONDICIONADO

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na COVILHÃ, na casa António Tarouca.

Restaurante TABUAS

R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614
Almoços e jantares com 3 pratos á escolha, 25$00.

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

sende, deixou de ser contratada do empresário Vasco Morgado, razão por que não acompanha ao Porto a companhia do Teatro Variedades.

—O original de Pedro Lemos, «Clara Bonita», deve estrear-se no dia 2 de Maio, no Teatro D. Maria II, onde está em ensaios.

«Teatro de Brincar»

no teatro ABC

Vai ser apresentada pela ultima vez, no «Teatro de Brincar», que se exibe no ABC, do Parque Mayer, a comédia musicada para crianças de todas as idades, «A Menina do Chapelinho Encarnado». Completando o espectáculo, apresentam-se, ainda a comédia «Viola Embruxada e Pandeireta Mágica», da série «Aventuras de Pinoca e do Zézé», e um acto de fantoches, animados por Francisco Machado. Este programa sai do cartaz, depois dos próximos espectáculos de sábado e domingo. As duas ultimas «matinées» infantis deste programa estão marcadas para amanhã, ás 16 horas, e no domingo, ás 18 e 30.

Nestes espectáculos, cada adulto pode fazer-se acompanhar por uma criança, que terá entrada gratuita. No desempenho têm a colaboração principal Maria José, Maria Fernanda, Fernando Curado Ribeiro, Raul Solnado, Luís de Sousa, Paulo Rodrigues, Francisco Machado, João de Vasconcelos, «Orquestra Caravana», etc.

3.ª semana

de «French Cancan», no Monumental

Num cinema de grande lotação como o Monumental, um filme, para entrar em 3.ª semana, tem de ser um espectáculo extraordinário. Na realidade, «French Cancan», a obra prima de Jean Renoir, continua a atrair diáriamente milhares de espectadores. Magnificamente interpretado por Jean Gabin, Françoise Arnoul e Maria Felix, com a colaboração dos extraordinários cantores Edith Piaff, Patachou e André Claveau, «French Cancan», dirigido pelo talentoso Jean Renoir, mostra-nos, em pinceladas de génio, a vida vibrante e turbulenta, os faustos e as misérias, as alegrias e as tristezas do Paris de 1900, e o aparecimento do célebre Moulin Rouge que Lautrec imortalizou e onde o «Cancan» imperava.

As estreias de hoje

No Eden

Titulo — «Tempos Modernos» (Modern Times).
Produção — Charles Chaplin.
Argumento — As aventuras e desventuras de um homem arrastado para o frenesi da era das máquinas (comédia de Charlot).
Intérpretes — Charles Chaplin, e Paulette Goddard.
Processo — Preto e branco — reposição em cópia nova tecnicamente actualizada.
Realizador — Charles Chaplin.
Classificação — Maiores de 13 anos.

No Condes

Titulo — «Sexto Continente».
Produção — Italiana.
Realização — E. Quiliçi.
Argumento — Verdadeira reportagem cinematográfica de uma expedição submarina no Mar Vermelho.
Intérpretes — Os membros da expedição.
Processo — Tecnicolor.
Classificação — De tarde, maiores de 6 anos; á noites, maiores de 13 anos.

A B C

EM 2 SESSÕES às 21 e 23 horas

NUM NOVO ALARDE DE PRODIGALIDADE

A EMPRESA JOSÉ MIGUEL DE ESPECTÁCULOS, LDA.

APRESENTA:

HOJE: — EM PLENO EXITO

E SO' ATE' DOMINGO

ANA MARIA GONZALEZ

A atracção n. 1 dos primeiros palcos da Europa na revista

MUITAS ...E BOAS!

na sua última semana de representações

Espectáculo para adultos

Ana Maria Gonzalez

«O FAIA»

RESTAURANTE TIPICO

Amanhã: Almoço com ementa especial e FADOS. Este almoço é dedicado ao valoroso e popular artista

Tristão da Silva

Marque a sua mesa pelo telefone — 29387 —

Cientista morto

e outros feridos numa explosão

de um engenho teleguiado

SYDNEY, 20 — James Edward Lister, cientista britanico de relevo, encarregado das experiências de foguetões teleguiados no polígono de Woomers, no Sul da Austrália, morreu de ferimentos sofridos quando, ontem, explodiu um desses engenhos.

O ministro dos Abastecimentos, que fez a comunicação, disse estarem gravemente feridos os engenheiros da companhia De Havilland, John McLoughlin e Herbert Williams Hart, e James Stanley Price, superintendente das experiências, funcionário britanico cedido pelo Governo do Reino Unido. Foram, também, atingidos pela explosão o dr. John Johnstone Graydon, dos laboratórios de soro da Comunidade, em Mlbourne, e o soldado Horace Charles Adams, mecanico da R. A. F. australiana.

Todos os ohmens ficaram feridos quando explodiu, prematuramente, o propulsor de um engenho. Os feridos foram conduzidos num aparelho da R. A. F. australiana para o hospital da cidade de Adelaide. —(R.).

Major Reis Gomes

Monumento em sua honra

No Jardim Municipal do Funchal deve inaugurar-se, na ultima semana do corrente mês, o monumento consagrado á memória do notável escritor e jornalista madeirense major J. Reis Gomes, que foi brilhante professor de ensino liceal e técnico. Esta justa homenagem é patrocinada pela Camara Municipal do Funchal. A fim de assistir á cerimónia, deslocar-se-á por essa ocasião á Madeira o sr. dr. Álvaro Reis Gomes, director da Escola Comercial Veiga Beirão, filho do saudoso homem de letras, cuja memória vai ser agora recordada.

1500 rapazes

tomam parte no acampamento nacional da Mocidade Portuguesa

Encontram-se já montadas, no Parque Florestal de Monsanto, as instalações fixas do Acampamento Nacional da Mocidade Portuguesa, a inaugurar na próxima terça-feira, incluido nas comemorações do 20.º aniversário da organização.

O acampamento, com uma entrada monumental, dispõe de um vasto refeitório com capacidade para os 1.500 filiados que ali se vão reunir, locais destinados a montagem de tendas, cozinhas, balneários, serviços de higiene e distribuição de água e luz. Para a exibição da «Chama da Mocidade», encontra-se em adiantada construção uma grande bancada em anfiteatro, onde há um altar destinado á missa campal. A execução dos referidos trabalhos é dirigida pelo pintor José Maria Amaro Junior.

Durante o dia de hoje intensificou-se a fase de preparação com o funcionamento dos serviços gerais e a recepção dos filiados das ilhas adjacentes e das provincias ultramarinas, que já se encontram em Lisboa.

A «Chama da Mocidade» verificar-se-á diáriamente, ás 21 e 30 e, pela primeira vez, estarão reunidos filiados da Metrópole, das Ilhas e do Ultramar, apresentando os seus numeros caracteristicos e entoando canções tipicas das respectivas provincias. As «Chamas» a acender nas noites de 23 a 27 do corrente serão publicas.

Na próxima terça-feira, ás 17 horas, faz-se a inauguração solene do V Acampamento Nacional, no Parque de Monsanto; no dia 24, de manhã, há uma homenagem, no referido acampamento, ao patrono da Mocidade Portuguesa, o Infante D. Henrique, junto á Torre de Belém; no dia 25, homenagem a Nun'Alvares, na igreja do Santo Condestável e, ás 16 horas, inauguração do II Congresso Nacional da M. P., no Teatro D. Maria II; no dia 26, visita de membros do Governo ao Acampamento e, de manhã e de tarde, sessões de estudo e de discussão, do II Congresso Nacional, no Palácio da Independência; no dia 27, de manhã, audição, no Acampamento, do Coro Universitário da M. P. de Lisboa; de manhã e á tarde, sessões de estudo e de discussão do Congresso; ás 18, visita dos congressistas e antigos graduados ao Acampamento e, á noite, confraternização com os antigos graduados no Acampamento; no dia 28, de manhã, sessão plenária do Congresso, no Palácio da Independência; ás 16, sessão de encerramento no Teatro Nacional, e, á noite, «Chama», de encerramento do Acampamento, com a representação de um auto; no dia 29, de manhã, missa campal, desfile pela Avenida da Liberdade, de todos os contingentes acampados, em direcção ao Palácio da Independência onde, ao meio-dia, se procederá ao fecho das comemorações, com a cerimónia da entrega das bandeiras.

A festa anual dos «Fernandinhos Pobres»

O Grupo «Fernandinhos Pobres», que encontrou nas sr.as arquiduquesa da Austria, condessa de Santar, D. Benedita Oriol Pena e D. Virgínia Lopes da Silva as suas principais animadoras, realizou, ontem á tarde, no Restaurante Alvalade a sua festa anual, que decorreu com grande entusiasmo. Durante um chá oferecido pelo sr. dr. Fernando Lacerda e sua esposa, sr.ª D. Maria Teresa Camacho Lacerda, que reuniu cerca de 150 pessoas, proferiram palavras de louvor á colaboração que várias entidades têm dado á obra dos «Fernandinhos Pobres» as sr.as arquiduquesa da Austria, D. Virgínia Lopes da Silva e dr. Fernando Lacerda. Foram agraciadas com o distintivo da agremiação várias senhoras que mais se destacaram durante o ano de trabalhos.

O «CESSAR FOGO»

nas fronteiras de Israel

JERUSALEM, 20. — Uma ultima conferencia reunirá hoje o secretário-geral da O. N. U. com Ben Gourion e Sharett, terminando assim os longos estudos sobre a situação nas fronteiras israelo-egípcio-jordanas e os meios de a remediar. — (F. P.).

Pequenas notícias

PELA POLICIA

PROEZA DE GATUNOS—A Polícia de Segurança comunicou á sua congénere do Torel que os gatunos entraram, esta madrugada, com chave falsa, no estabelecimento da firma Lumiar, Lda., da Rua Rosa Araujo, 19, donde furtaram vários artigos cujo montante, até agora apurado, se eleva a mais de 10 contos.

ESCLARECIMENTO

Pede-nos o sr. Gaspar Correia da Costa, que se diga ter deixado de fazer parte da organização da projectada volta ao Mundo em *scooter*.

CONCURSO LITERÁRIO

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Comercial Rodrigues Sampaio promove este ano mais um concurso literário, ao qual podem concorrer todos os actuais e antigos alunos das escolas técnicas. O respectivo regulamento deve ser solicitado na sede daquela associação, Rua da Boavista, 84, 2.º, porta 5.

CONFERENCIAS

O contra-almirante Samuel Rliot Morison, da Armada dos Estados Unidos, historiador notável, aproveita a sua próxima passagem por Lisboa para fazer uma conferência, na Sociedade de Geografia, na terça-feira, pelas 21 e 30, sobre Cristovão Colombo.

—Amanhã, pelas 10 horas, o professor Almeida Prado, catedrático da Clínica Médica da Faculdade de Medicina de S. Paulo, realizará, no anfiteatro de Histologia da Faculdade de Medicina de Lisboa, uma conferência, intitulada «Raízes portuguesas na Medicina brasileira».

—Por motivo de força maior, foi adiada a conferência que o sr. prof. dr. Mário Tavares Chicó devia proferir amanhã, á noite, na Casa do Algarve.

—O sr. dr. Fernando Ferreira da Costa profere amanhã, pelas 21 e 30, na sede da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, uma conferência, subordinada ao tema: «As novas técnicas cooperativas e a evolução comercial e industrial».

REGIONALISMO

Depois de amanhã, domingo, a partir das 16 horas, realiza-se, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, uma tarde dançante, dedicada aos seus associados, que será abrilhantada pela orquestra «Talismã».

—Com o propósito de angariar fundos para o Hospital da Misericórdia de Tábua, a Casa dos Tabuenses promove amanhã, á noite, na sua sede, Rua dos Poiais de S. Bento, 75-B, 2.º, a «Grande Festa da Primavera», que será abrilhantada por uma orquestra.

—À semelhança dos anos anteriores, a Casa do Concelho de Idanha-a-Nova promove no próximo dia 6 de Maio, mais um passeio fluvial no Tejo, com o seguinte programa: partida, ás 7 e 30, do cais da Ribeira Nova; passeio até ao Alfeite e merenda na mata local; 13 e 30, prosseguimento do passeio até Vila Franca de Xira; 20 horas, regresso a Lisboa.

ATENEU COMERCIAL

Os finalistas da Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa, prestigiosa casa de ensino e desporto, promovem no dia 21, pelas 22 horas, um grandioso baile, que será abrilhantado pela orquestra «Paramount».

QUEM PERDEU?

Relação dos achados, ontem, em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma caneta de tinta permanente, um ferro eléctrico, um bocado de fazenda, para vestido de senhora; duas quantias em dinheiro, um anel de ouro com uma pedra, uma peça de limpa-brisas de automóvel, quatro tampões de roda de automóvel, uma sombrinha, dois tampões de depósito de gasolina para automóvel, uma carteira com cartões em nome de Artur da Costa Leite, uma ficha em nome de Rui Gomes Craveiro (Sacor), uma gabardine e uma boina, um livro (resumo da Gramática Portuguesa), dois porta-moedas com dinheiro, um filtro para veículo automóvel, um telefonia portátil, o bilhete de identidade de José Luís Martins Monteiro, três luvas de senhora, um porta-moedas com uma chave, uma caneta de tinta permanente vulgar, um porta-moedas com uma tesoura e pinça, duas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Morreu hoje

com 80 anos o dr. Gaspar Baltar

Com 80 anos, faleceu hoje o jornalista e escritor dr. Gaspar Ferreira Baltar, antigo director e filho do fundador do nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro», do Porto, Gaspar Ferreira Baltar.

Natural do Porto, formou-se em Direito na Universidade de Coimbra, assumindo então a direcção do jornal que seu pai fundara, ao regressar do Brasil, e a quem sucedeu como director.

Foi amigo dedicado do conselheiro José Alpoim, chefe da dissidência progressista, e de acordo com ele, e nos seus impedimentos, escreveu algumas das célebres «Cartas de Lisboa», que tanta impressão causaram nos meios políticos da época. Apesar de instado pelo chefe progressista José Luciano, e não obstante a influência eleitoral de que dispunha em Penafiel, nunca quis ser deputado. Recusou também todos os títulos e condecorações que lhe ofereceram durante a vigência da Monarquia. Implantada a Republica, foi convidado várias vezes para governador civil do Porto, lugar que recusou sistemáticamente.

Após o 28 de Maio, novamente o instaram para que permitisse a inclusão do seu nome na lista da maioria do Porto. Também recusou a nomeação para ministro de Portugal em Berlim, bem como outras honras e mercês.

Os livros que publicou obtiveram grande êxito: «No meu sofá», «Amando», «Vendo e Anotando» e «A hora do chá». Editou também as conferências «Paris» e «O desequilibrio social».

O funeral do dr. Gaspar Ferreira Baltar realiza-se amanhã, de manhã, a cargo da Agência Barata, para jazigo de família no cemitério de Penafiel.

Visita ministerial

aos estudos para as obras dos portos do Funchal e da Figueira da Foz

O sr. eng.º Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, visitou hoje o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde assistiu aos ensaios que ali se efectuam com os modelos reduzidos dos novos portos do Funchal e da Figueira da Foz. Seguidamente, e acompanhado do eng.º Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Publicas, e pelos directores-gerais do seu ministério, assistiu á passagem de um filme realizado pela Junta-Geral do Distrito do Funchal sobre obras publicas na ilha da Madeira. A' exibição assistiu também, além de outros técnicos, o presidente da referida junta-geral, sr. eng.º Teixeira de Sousa.

Franco em Sevilha

SEVILHA, 20. — O generalíssimo Franco tem trabalhado, nos seus aposentos do Alcaçar, com autoridades locais e recebeu, ontem, a visita do alto-comissário em Marrocos, general Garcia Valiño, que veio de Tetuan, de avião, e regressou horas depois. D. Carmen Franco tem passeado com suas netas no recinto da Feira, por entre carinhosas manifestações dos Sevilhanos, e forasteiros, notando-se entre estes a falta de muitos Portugueses que em outros anos costumam vir á Feira. — (Efe).

Ministério das Finanças

Foi determinado que, para provimento dos quadros do Ministério das Finanças, em que as disposições legais exigem como habilitação a licenciatura em Ciências Económicas e Financeiras, passe a exigir-se, ou esta habilitação, ou a licenciatura em Finanças.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 18°,4; mínima, 12°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,7; mínima, 12°,6.*

CONCURSO FOTOGRÁFICO FERROVIARIO

O «Boletim da C. P.» para comemorar o I Centenário dos Caminhos de Ferro em Portugal, abriu um concurso fotográfico, válido até 31 de Julho, sobre quaisquer motivos que englobem o caminho de ferro nacional.

As condições estão patentes na Direcção daquela Revista — Estação de Santa Apolónia — Lisboa.

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS INTERNACIONAL

Está ao alcance da nossa equipa

vencer o IV Portugal-Espanha (Juniores)

que se joga hoje no Pavilhão dos Desportos

A primeira tentativa da realização de jogos internacionais de hóquei em patins, na categoria de juniores, surgiu em Julho de 1952, quando a Real Federação Espanhola de Hóquei e Patinagem, pensou na efectivação de um campeonato da Europa. Em Setembro, porém, quando as datas da competição já haviam sido marcadas, a Real Federação Espanhola comunicou que a ideia não poderia ir por diante, devido á desistência da Suiça e da Itália, o que originava ficarem inscritas sómente a Espanha e Portugal.

No ano seguinte e, depois de trabalho aturado da Federação Portuguesa de Patinagem, consegue-se levár a efeito o Campeonato de Lisboa.

Foi, então, durante a prova que se disputou o I Portugal-Espanha, na categoria de juniores, que terminou com o empate a duas bolas.

As equipas alinharam:

PORTUGAL — Rodrigues, Nogueira, Vladimiro, Pompilio, Carrelo, Trabazos, Brandão e Rui Faria.

ESPANHA — Riera, Martret, Aguilar, Roca, Parella, Escardó, Marin e Aloy.

A equipa lusitana, ao intervalo, vencia por 2-0, golos de Vladimiro e de Pompilio. No segundo trecho da partida, os Espanhois reagiram, e conseguiram terminar em igualdade, com tentos de Parella e de Roca.

Como ambas as equipas chegassem ao fim da «poule» empatadas, houve entre elas uma «finalissima», ganha por Portugal, por 4-0, com 1-0, ao intervalo, golo de Carrelo. Na segunda parte, Carrelo e Faria, este por duas vezes, põe a conta em 4-0.

A 20 de Novembro do ano passado, disputou-se o III Portugal-Espanha, integrado no II Campeonato da Europa, competição de má memória, pois, devido a erros de interpretação quanto á forma de apurar o campeão, só vem a terminar no fim do mês decorrente.

As equipas alinharam:

PORTUGAL — Miguel Nunes, Florindo, Adrião, Rui Faria e Belarmino.

ESPANHA — Prat, Escardó, Parella, Salarick e Roca.

Os Espanhois triunfaram através de uma grande penalidade, transformada por Parella, jogador, que com o seu companheiro Roca, e o português Rui Faria, forma o trio de «sobreviventes» do I Portugal-Espanha.

O IV Portugal-Espanha

Esta noite, no Pavilhão dos Desportos, disputar-se-á o IV Portugal-Espanha. Os quadros dos dois países poucas alterações devem sofrer relativamente aos indicados. No de Portugal apenas Florindo sede o lugar ao seu colega do Campo de Ourique, Vaz Guedes.

Admite-se a vitória dos nossos representantes. A juntar á sua valia há a circunstancia de actuar em ambiente acarinhador. Todavia, o quadro espanhol é constituido por elementos de esplêndido conteudo técnico, como o senior Roca, por conseguinte, o favoritismo de que desfrutam os juniores portugueses não pode, de maneira alguma significar facilidade na obtenção do triunfo. Que, seja qual for o desfecho da luta, ela se trave dentro do maior desportivismo para que o reatamento das boas relações desportivas dos dois países se possa tornar efectivo.

O programa de hoje

O programa da sessão de hoje, está estabelecido assim:

21 e 30 — Oeiras-P. Arcos (juniores).

22 e 10 — Patinagem artistica por Céu Maria Pires (C. Ourique).

22 e 15 — Cascais-Futebol Benfica (seniores).

23 e 10 — Patinagem artistica por Maria Antónia de Vasconcelos (Sporting).

23 e 15 — IV Portugal-Espanha, arbitrado pelo italiano Ascari.

LUTA LIVRE

Bela sessão

Bela sessão, a de ontem... Antes de mais, registe-se o mau génio de Carlos Rocha, que o levou a agredir Ben Bucker com certa violência e um pouco á margem das linhas clássicas da luta livre. Um soco á boca do estomago e outro, rápido, ao sobrolho, colocou Rocha em vantagem, depois de se irritar com as duras cabeçadas de Bucker. Um princípio de zanga que custou um olho negro ao campeão chileno e valeu, para os espectadores, como afirmação de que, quando eles se irritam...

O combate mais emocionante da noite foi, todavia, o travado entre Saludes e José Luís, dois velhos rivais, que o não são só, pois têm igualmente muitos anos, — longa prática—ganhando em experiência o que já lhes vai faltando em agilidade e vigor. Ambos devem ter chegado estafados ao fim da luta, mas podem orgulhar-se de terem interessado vivamente o publico.

Nos restantes dois combates, Jaimery lutou com Sureda e Grelha recebeu lição de luta do estilista alentejano Ruivo.

E terminamos estes breves apontamentos repetindo a frase com que os começámos:—Bela sessão, a de ontem...

Oxalá se sigam muitas iguais.—V.

RÂGUEBI

Campeonato de Lisboa

O campeonato de Lisboa de raguebi inclui para domingo, os seguintes jogos: nas Salésias, Belenenses-C. D. U. L., reservas ás 9 horas e 1.ª categoria ás 10 e 30; no Campo Grande, Agronomia-Benfica, reservas ás 10 horas e 1.ª categoria ás 11 e 30; no campo Francisco Lázaro, Sporting-Direito, 1.ª categoria ás 9 e 30.

Excursão a Coruche

por motivo do próximo jogo Coruchense-Olhanense

A comissão de jogos e desportos da Casa do Algarve, organiza, no próximo dia 6 de Maio, uma excursão a Coruche, a fim de facilitar aos seus associados a assistência ao desafio de futebol entre a equipa local e a do Sporting Clube Olhanense. A partida da Casa do Algarve, em camioneta, efectua-se ás 9 horas.

PELOS CLUBES

Novos dirigentes do Oriental

Foi marcada para o próximo dia 27, a posse dos novos corpos gerentes do Clube Oriental de Lisboa. O acto realiza-se na sede do clube, Praça David Leandro da Silva.

Sociedade «Estoril»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

ALTERAÇÕES AO CARTAZ-HORARIO H. 33

No dia 22 de Abril de 1956

Por motivo do desafio de futebol SPORTING - PORTO, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 22 de Abril serviço especial de comboios, com início ás 14-08, e serão:

SUPRIMIDOS OS COMBOIOS

ASCENDENTES: 1053 e 1055, que partem do Cais do Sodré, respectivamente, ás 14.27 e ás 16.43.

DESCENDENTES: 1054 e 1056, que partem do Estádio, respectivamente, ás 15.33 e ás 17.16.

Lisboa, 16 de Abril de 1956.

O Engenheiro Director
A. BUAL

Desportos nauticos

O 1.º Salão Náutico de Lisboa

O 1.º Salão Náutico de Lisboa, interessante iniciativa da Associação Naval de Lisboa, integrada nas comemorações do seu centenário, constitui um autentico exito.

O horário de abertura ao publico é o seguinte: terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 16 ás 20; sábados, das 14 ás 20; domingos, das 11 ás 20 horas. Ás segundas-feiras, o salão está fechado.

Em face, porém, da afluência do publico e dos muitos pedidos nesse sentido, a Associação Naval, com a necessária anuência do Secretariado Nacional da Informação, prolongará amanhã, sábado, o período em que a exposição se encontra aberta, até á meia noite, com excepção do período das 19 e 30 ás 21 horas, em que se encontra encerrado para descanso do pessoal.

ATLETISMO

A Maratona de Filadélfia

BOSTON, 20—A Maratona de Boston (42 quilómetros), foi ganha pelo finlandês Antti Viskari, em 2 h., 14 m. e 14 s., que bateu o «record» da prova. Em 2.º lugar, classificou-se o americano Johnny Kelley, seguido do finlandês Eino Oksanen, e dos americanos Nick Costes e Dean Thackeray.—(F. P.).

VÃO REUNIR-SE

os pioneiros do hóquei em Portugal

Está em preparação um jantar de confraternização entre os pioneiros do hóquei em Portugal, cuja realização se prevê para data a marcar após o próximo campeonato do Mundo. A iniciativa é de Rogério Futcher, que pede aos seus antigos companheiros e adversários lhe enviem indicação de endereços para Largo de S. Domingos, 14, 3.º.

TÉNIS

Maria Weiss e outras, proibidas de representar a Argentina

BUENOS AIRES, 20—Quatro conhecidas tenistas argentinas — Maria Teran de Weiss e as irmãs Edda, Ilse e Lothar Buding — foram proibidas de representar o país em torneios internacionais. A decisão revelada ontem pela Associação de Ténis, não indicou a razão da proibição, mas crê-se que se baseia nas relações das quatro jogadoras com o regime de Perón.—(R.).

CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

Empate Sporting-Benfica

e vitória fácil do Barreirense

Terminou a primeira volta da fase inicial, da Zona Sul, do Campeonato de Basquetebol, com um encontro extraordinário, onde a vibração e a emoção andaram de mãos dadas. Foi na verdade uma partida entusiástica para os milhares de adeptos que acorreram ao Pavilhão dos Desportos e que apoiaram as equipas dos seus clubes com verdadeiro e assinalado calor.

Tratava-se dum encontro entre os velhos rivais de sempre — Sporting e Benfica—reunindo, por isso, a partida todas as condições e os atractivos necessários para interessar os desportistas. E' que, não há duvida, as lutas entre estes dois colossos do desporto têm um sabor especial, mesmo quando se sabe de antemão que uma das equipas está a jogar menos do que a outra. Nestas pugnas há sempre algo de novo, de imprevisto, de belo, qualquer coisa que transforma as pessoas mais pacatas em cidadãos apaixonados, exaltados, capazes até de se negarem a si próprios!

As 3.000 pessoas que foram ontem ao Pavilhão dos Desportos não deram por mal gasto o seu tempo. Viram uma partida de campeonato, onde, verdade se diga, os erros se confundem com as coisas certas, a energia e a vontade de vencer abafa e altera a técnica, onde, finalmente, o poder contagiante do entusiasmo, a vivacidade e o dispêndio físico tornam viável o que de antemão se julgava impossível!

Os campeões regionais só conseguiram tomar ascendente após um período brilhante de jogo, mas, mesmo assim, este ascendente não foi o suficiente para garantir um resultado que desse calma e ponderação a uma equipa habituada a esmagar os adversários.

Os «leões» jogaram desta vez como normalmente costumam jogar os seus adversários: denotaram certa e grave desordenação nos lances de encestamento, e, quando podiam ter ganho a partida, fizeram tudo para perdê-la... A quatro minutos do final, foram alcançados na marcação pelo Benfica e depois, sem um rasgo de energia igual ao do seu adversário, aceitaram calmamente novo empate, a 10 segundos do termo do jogo! Quer dizer, depois de estarem a ganhar, por uma margem de 10 pontos (66-56) consentiram a recuperação do Benfica, que utilizou umas quantas jogadas padrões, entre Pires, Bernardo Leite (que esteve exelente a lançar) e Vítor Pinto, com êxito assegurado. Diga-se, porém, que o Benfica, pelo que fez, mereceu bem o empate final e... se Campos não atingisse quatro faltas pessoais, e fosse colocado no banco relativamente cedo, os «encarnados» podiam talvez a esta hora gozar o sabor da vitória.

O Benfica jogou desta vez muito melhor. Viram-se já algumas boas jogadas que enlearam a defesa do Sporting e que, sobretudo, demonstraram ser estudadas com precisão. Bernardo Leite e Pires (este ultimo a lançar muito á vontade) manobraram fácilmente no reduto do lance livre, e daí, claro está, ser o primeiro o melhor lançador da partida e o segundo um bom obreiro do empate do Benfica.

E' indiscutível que os «encarnados» mereceram a igualdade, mas também é certo que o Sporting não soube ganhar. Parece paradoxal isto; mas é precisamente a imagem fiel da partida. De resto, se quisermos dar ainda uma nota de maior seriedade ao nosso pensamento, basta-nos apenas dar um balanço geral á partida, empregando apenas numeros, em vez de palavras. Entretanto, diga-se que o Sporting, a 3 minutos do fim, ganhava por 6 pontos de diferença.

Temos, assim, o seguinte: no 1.º tempo, o Sporting falhou 35 encestamentos, enquanto o Benfica se quedou nos 26; os «leões» falharam 4 lances livres, os benfiquistas apenas 1. O Sporting, que beneficiou de 9 faltas pessoais, transformou apenas 5; o Benfica falhou 1 falta pessoal, das 3 que lhe couberam; o Sporting gastou 1 minuto dos 3 que lhe são concedidos por regulamento.

Na 2.ª parte, os «leões» mantiveram, por assim dizer, quase as mesmas características de jogo. Não melhoraram; pelo contrário, baixaram o padrão desenvolvido na parte inicial e tiveram, portanto, de ceder ao Benfica os 7 pontos de vantagem que ganharam no 1.º tempo. Assim, falando por numeros, temos 41-34 reduzidos a 36-29 nos 20 minutos do 2.º tempo. Acrescente-se a isto mais o seguinte: 5 lances livres falhados, incluindo uma falta técnica, e 31 lançamentos não encestados, contra 1 lance livre falhado pelos «encarnados» e 21 lançamentos não encestados. No final temos, portanto, 70-70.

Depois da lição destes numeros, diga-se ainda que Feu não encestou sequer um «cesto» e Vaz fez apenas 2 pontos! (para um internacional é bem pouco). Acrescente-se, também, que o Sporting esgotou os períodos de tempo...

Posto isto, há apenas que frisar que o jogo foi de uma correcção de assinalar, salvo um pequeno remoque entre dois jogadores do mesmo clube (Benfica) com atitudes pouco dignas de desportistas. Enfim, as acções recaem nas pessoas que as cometem... E, por ultimo, os «encarnados» não se podem queixar da falta técnica assinalada a 2 segundos do final, pois ela existiu. Há que respeitar as regras e refrear os animos.

Vejamos, agora, como foram obtidos os pontos por ambas as equipas:

SPORTING—Abílio Ascenso (2—3—5—7—8—9—11—13—15—16—18—20) falhou 3 lances livres; Fonte Santa (2—4—6—8—9—10—11—13—14—16—18—19—21—23—25—26) falhou 1 lance livre; Vaz (2) falhou 1 lance livre; Garranha (1—2—4—6—7—9—11—13—15—17—18—20—22) falhou 3 lances livres. Feu (não marcou pontos).

BENFICA — Bernardo Leite (2—4—6—8—10—12—14—15—17—19—20—21—23—25—27) falhou 1 lance livre; Pires (2—4—6—8—10—12—14—16—18—20) falhou 1 lance livre; Sande Freire (2—4); Manuel Campos (2—4) falhou 1 lance livre; Vítor Pinto (2—4—6—7—8—10—12); José da Cruz (1—3).

Arbitraram a partida Alberto Costa e Carlos Quintas, que produziram um trabalho honesto, mas não isento de erros. Foram, contudo, pouco certos nos julgamentos de faltas.

A vitória do Barreirense

O Barreirense veio mais uma vez a Lisboa para ganhar uma partida que, verdade se diga, não se lhe afigurava dificil, já que a sua equipa se encontra em melhor posição do que a do Atlético, quer na tabela geral de pontos quer na escala de valores, em matéria de jogadores.

Ao intervalo, o resultado era de 31-19 a seu favor. Da marcação destes pontos, podia já naquele momento depreender-se que o triunfo não fugiria aos Barreirenses. De resto, a forma como o Atlético jogou no 1.º tempo — sem coesão, aos repelões, com rasgos individuais que nada dizem neste jogo de verdadeiro espírito de equipa—demonstrava sobejamente a inaptidão para alcançar a vitória.

Na 2.ª parte, o Atlético melhorou um pouco com a entrada de Martins, e, assim, pôde, neste espaço de tempo, dar uma feição de equilibrio á partida, a tal ponto que o «score» deste 2.º tempo foi apenas favorável aos Barreirenses por uns escassos 3 pontos.

Os Barreirenses jogaram no seu estilo habitual — energia e vivacidade, conjugadas com a habilidade dos jogadores. Desta forma, foi natural que se registassem 29 faltas pessoais, das quais 12 pertenceram ao Atlético (4 no 1.º tempo, 8 na 2.ª parte). As 17 faltas dos Barreirenses dividiram-se da seguinte forma: 8 na 1.ª parte e 9 no 2.º tempo.

O Atlético, por sua vez, atacou muito mal e defendeu-se da mesma forma. No primeiro caso, falhou lances em série — 41 no total. Acrescente-se ainda que não encestou 13 lances livres! O Barreirense, neste ultimo aspecto, também não encestou oito lances livres.

Alinharam e marcaram:

BARREIRENSE — Macedo (2—3—4—5—6); Valente (2—4—6—8—10—12—14—15—16—18—19—20); Nunes (1—3—4—5—7—8—9—10—11—12—13—15—17); Narciso (2—4); Climaco (2—4—6); Albino (2—3—4—6) e Manuel Ferreira.

ATLÉTICO — Avelino (2—3—5); Orlando (4); Samuel de Andrade (2—3—4—5—7); Fernando Ferreira (2—4—5—6); Costa (1—3—5—6—8—9—10—12—14—15); Martins (1—2—4—6—7).

Arbitraram a contento Artur Resende e José Filipe. Notaram-se, no entanto, algumas intervenções de Artur Resende que provocaram protestos justificados.

JOSÉ BATALHA

De ontem para hoje

✱ **ALEGRIA EM BRAGANÇA E VILA REAL — Foi um dia de festa em Bragança. Juntou-se o povo no largo fronteiro á estação dos C. T. T. e quando a primeira auto-ambulancia postal, vinda do Porto, ali chegou, quando as entidades oficiais se adiantaram para saudar os seus ocupantes, estralejaram foguetes, repicaram, alegres, os tambores da banda, e a multidão deu largas ao seu contentamento. Trata-se, na verdade, de um importante melhoramento, graças ao qual a correspondência postal e os jornais diários do Porto passarão a chegar áquela cidade quatro horas mais cedo, de tal beneficiando, igualmente, a população de Vila Real, que também deu expressivas manifestações do seu contentamento. Outra grande e legitima aspiração dos bragantinos, que se espera venha brevemente a ser satisfeita, consiste na ampliação da rede telefónica.**

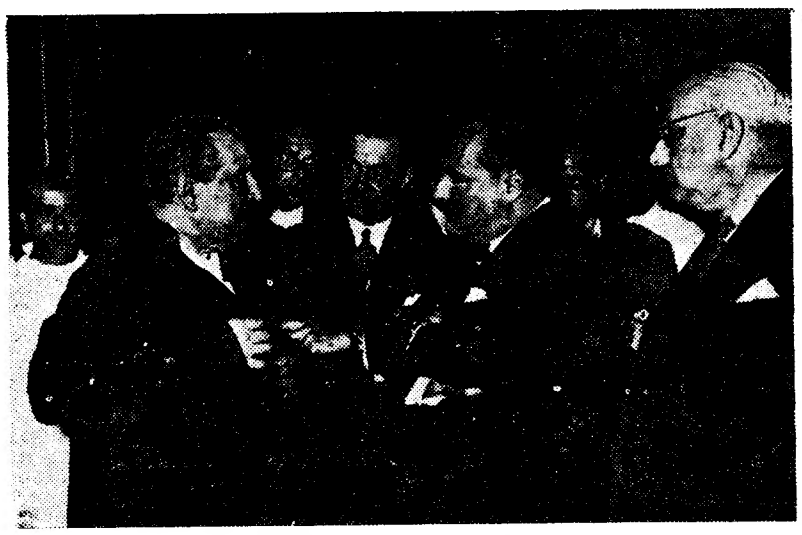
✱ **CICLISTA DE GUARDA-CHUVA — Ia para a fábrica e tinha pouca vontade de se molhar. Mas a chuva não parava, desagradável, fustigando-lhe o rosto. Então o Tiago Rocha resolveu abrir o guarda-chuva, segurando o guiador da bicicleta apenas com uma das mãos. E os raros passantes, abrigados nos seus capotes, viram cruzar a manhã cinzenta, pela estrada de S. Miguel (Lindoso), aquele ciclista de guarda-chuva, que pedalava furiosamente, para chegar mais depressa. De subito, eis que surge uma camioneta em sentido contrário. O Tiago atrapalhou-se e foi de encontro ao veículo. Tudo se tornou vermelho de fogo e depois caiu no poço sem fundo do esquecimento. Espia agora as consequencias da sua imprudencia no Hospital de Santa Maria, do Porto, com fractura de ambas as pernas e de algumas costelas. Com certeza lamenta agora, no seu leito de dor, não ter antes apanhado uma boa molha.**

✱ **ESCOLAS HOTELEIRAS — A criação das escolas de hotelaria portuguesa, pela qual vimos pugnando há muito, como condição básica do nosso desenvolvimento turístico, parece estar prestes a transformar-se em realidade. Acaba, com efeito, de reunir-se no S. N. I., para esse fim, a comissão de estudos, cujos delegados ultimamente se deslocaram a vários países da Europa, para observar a organização das escolas hoteleiras da Espanha, França, Bélgica e Suiça. Ficou decidido que a comissão voltará a reunir-se nos primeiros dias do mês de Maio próximo, para elaborar o relatório definitivo, que será submetido ao Governo.**

✱ **NA ACADEMIA DAS CIENCIAS — O prof. Reinaldo dos Santos é, desde ontem, o novo presidente da Classe de Ciências, da Academia das Ciências, que conta também, a partir de agora, entre os seus efectivos, o prof. Lopo de Carvalho. A Academia presta assim homenagem a duas individualidades que têm contribuido com relevantes serviços para a valorização da cultura nacional e sua projecção no Estrangeiro.**

✱ **OS PROBLEMAS DO SULFATO DE COBRE — Mantém-se sem alteração, por despacho do ministro da Economia, o preço máximo de venda do sulfato de cobre, que durante este ano atingiu no mercado mundial as mais altas cotações dos ultimos anos. Verificam-se, porém, agora pronunciadas tendencias de baixa, que contra-indicam qualquer modificação do preço. Não há também, de momento, dificuldades no abastecimento do produto, pois, sendo entre nós de 16.000 toneladas o consumo médio anual, dispõe-se já para a presente campanha de 17.000 toneladas, provenientes não só da produção nacional como da importação.**

✱ **JORNAL PEQUENO — Foi recebido pelo presidente da Republica, no Palácio de Belém, o ministro da Presidencia. Ali estiveram também, a inscrever-se no livro de cumprimentos, lord e lady Killearn e o brigadeiro Portugal da Silveira. ✱ O presidente do Conselho trabalhou ontem com o ministro da Presidência e recebeu o prof. Manuel Cerqueira Gomes, bastonário da Ordem dos Médicos. ✱ O embaixador da Grã-Bretanha presidiu ao jantar anual da Camará do Comércio inglesa no nosso País. ✱ O governador de Hong-Kong visitou Macau. ✱ Foi nomeado director-geral do Ensino Secundário o dr. Francisco Emílio Fernandes Prieto, que há anos desempenhava interinamente esse cargo. ✱ Visitaram o Museu do Carmo os alunos do Instituto Espanhol de Lisboa. ✱ Em S. João do Monte, um ciclista ébrio, precipitou-se numa vala, de onde foi retirado já morto.**



No Instituto de Oncologia, os visitantes escutam as explicações do prof. dr. Gentil

O director-geral da O.M.S.

visitou hoje os serviços de B. C. G. e o Instituto de Oncologia

O director-geral da Organização Mundial de Saude, sr. dr. Marcolino Gomes Candau, que, como tem sido noticiado, se encontra em Lisboa em visita oficial, foi esta manhã visitar os Serviços de B. C. G. do Instituto Nacional de Assistência aos Tuberculosos e o Instituto de Oncologia.

Em ambas as visitas, iam com o dr. Candau os srs. drs. Augusto da Silva Travassos, Francisco Cambournac, G. Montus, Bernardino de Pinho e Guilherme Janz, que têm acompanhado aquele médico brasileiro desde a sua chegada a Portugal.

Nos serviços de B. C. G., instalados na Praça do Chile, o dr. Candau foi recebido pelos srs. drs. Carvalho Dias, director do I. N. A. T., e Casanova Alves, director dos Serviços de Rádio-Rastreio, os quais prestaram os esclarecimentos necessários aos visitantes.

Cerca das 10 horas, o dr. Candau e a sua comitiva chegavam ao Instituto Português de Oncologia, onde foram recebidos pelos respectivos directores, profs. Francisco Gentil e Edmundo Lima Basto e pelo administrador, dr. Joaquim Silveira Botelho.

A visita ás modelares instalações do Instituto principiou pelo mais alto pavimento do edifício. Uma a uma, percorreram-se todas as dependências, até ao rés-do-chão. Em cada serviço especial visitado, o médico encarregado da sua direcção prestava todos os esclarecimentos, muitos dos quais eram ampliados pelo próprio prof. Gentil, que acompanhou sempre os visitantes.

Um dos serviços que mais interesse despertou ao dr. Candau foi o de Visitação Domiciliária, a cargo do qual está a manutenção da recente campanha de profilaxia do cancro. Com esta campanha, segundo declarou o prof. Gentil em resposta a uma pergunta do dr. Candau, estão a obter-se os melhores resultados. Iniciada em 27 de Fevereiro passado, só na secção de Ginecologia, as equipas de rastreio já localizaram mais de três centenas de doentes cancerosos.

No final da sua visita, que durou aproximadamente duas horas e meia, o director-geral da Organização Mundial de Saude assinou o Livro de Honra do Instituto, no qual escreveu: «Levo uma impressão magnífica desta minha visita».

A' saída, o sr. dr. Candau completou aquela afirmação, declarando para o «Diário de Lisboa»:

—O Instituto Português de Oncologia é uma obra magnífica, que visitei com todo o agrado. Impressionou-me vivamente e serviu para confirmar tudo o que já sabia acerca do espírito esclarecido do prof. Gentil.

Escusando-se, amavelmente, a dar-nos a sua opinião geral sobre as visitas que já efectuou no nosso País, o sr. dr. Candau teve, no entanto, uma palavra de elogio para as instalações do Hospital Escolar de Santa Maria, das melhores que teve até agora oportunidade de ver.

A' tarde, o ilustre visitante partiu de Lisboa para a Figueira da Foz, com passagem por Alcobaça, Batalha e Fátima.

A fiscalização co

numa ampla nas lotas de peix *para reprimi*

Agua mole em pedra dura tanto dá até que fura... Foi o que hoje sucedeu, após alguns meses de clamores e justos protestos, em relação aos preços que o peixe está a atingir nas lotas, nas peixarias e nos mercados. Mas já não era só o publico consumidor que protestava — eram também as donas dos estabelecimentos de peixe particulares e até os próprios vendedores dos mercados.

As espécies de peixe tabelado eram vendidas aos retalhistas ao preço por que eles as deviam vender ao publico, isto é, não lhes deixavam qualquer margem de lucro, nem a que estava fixada por lei. Alguns proprietários de postos particulares e até mesmo dos mercados arriscavam-se a adquirir o peixe nas condições acima expostas, para não perderem a clientela, mas vendendo-o, é claro, por preços superiores aos tabelados. Ao mesmo tempo o peixe de venda livre beneficiava desta vantagem e era vendido a preços incomportáveis. Apelava-se para a fiscalização, que sempre está atenta para reprimir todos os abusos ou delitos de especulação e ela fazia sentir a sua acção junto das vendedeiras, processando algumas que eram apanhadas em flagrante a vender o peixe tabelado por preço superior. Os tribunais, porém, absolviam-nas porque elas demonstravam com do-

Acabou a festa

do casamento em Mónaco

(Continuação da 1.ª página)

Regressaram ao iate depois da meia noite.

Os noivos não apareceram, esta manhã, no tombadilho do iate, mas foram vistos na ponte uma mulher com um roupão azul claro—provávelmente uma criada—e dois marinheiros.—(F. P. e R.).

A rota do iate

VILLEFRANCHE-SUR-MER, 20. —O «Deo Juvante II» dobrou pouco depois das 9 e 30 o Cabo de Nice, que fecha a baía de Villefranche, a Oeste. Então, alterou sensívelmente a direcção, apontando directamente para o Sul. O tempo está magnifico, o mar parece um espelho. Na transparência de uma luz muito mediterranica, o iate dos principes de Mónaco desapareceu no horizonte, pelas 10 horas.

Embora não haja indicação oficial das escalas projectadas, é provável—a não ser que o tempo mude—que o périplo comece pelas Baleares.—(F. P.).

A opinião de James Stewart

PRINCETON (Nova Jersey), 20. —O actor de cinema James Stewart declarou, com tristeza, que o casamento de Grace Kelly tinha sido um «desastre», discursando num banquete do curso de 1932 da Universidade, do qual fez parte.

Acrescentou que aquela que é agora princesa de Mónaco tinha sido apontada para sua «partenaire» no seu próximo filme.—(A. N. I.).

Acabou-se a festa

MONTE CARLO, 20.—Com a partida dos noivos, Mónaco começa a regressar á normalidade. Mil e oitocentos jornalistas seguiram os festejos nupciais—nem a Conferência de Genebra teve tantos representantes da Imprensa—e os hoteis, durante os ultimos oito dias, estavam completamente esgotados. O preço da vida subiu e até os pequenos restaurantes elevavam, diáriamente, o custo das refeições.

Hoje, os hoteis começaram já a esvaziar-se e as roletas do Casino diminuiram a sua actividade, com o exodo dos milionários americanos. Os restaurantes preparam-se para normalizar os seus preços, numa tentativa de reconquistar a clientela local. Nas ruas, as bandeiras esperam que alguém as venha retirar e as luzes que iluminavam todas as árvores dos jardins do palácio apagaram-se, ontem á noite, uma a uma. E a Polícia continua a investigar, activamente, o caso das joias e dos quadros roubados.

Ao contrário dos restantes Monegascos, os empregados dos Correios não tiveram feriado, ontem, e passaram talvez o dia mais trabalhoso da sua vida. Uma longa «bicha» alinhou-se á frente dos «guichets», para adquirir o selo especial, emitido em comemoração do casamento. O selo, com a efigie dos noivos, foi posto á venda só durante um dia. Calcula-se em cerca de vinte e oito mil contos o produto da venda.—(A. N. I.).

Os larápios aproveitam-se da ocasião

FILADÉLFIA, 20.—A Polícia reforçou a vigilancia nas casas da família Kelly, depois de gatunos terem tentado penetrar na residência de uma das irmãs de Grace Kelly, a senhora George Diddell, que foi a Monte Carlo assistir ao casamento da «estrela» com o principe Rainier. A tentativa de roubo foi descoberta pela Polícia numa patrulha de rotina. Tinham sido arrancadas persianas e tentado o arrombamento de uma porta.—(R.).

UMA AVARIA...

Meia hora

sem «eléctricos»

Em consequência de uma avaria na central eléctrica da Companhia Carris, o serviço de carros eléctricos esteve esta manhã interrompido em diversas zonas da cidade, designadamente, Avenida da Liberdade e na Baixa. Dada a hora a que a interrupção se verificou—uns minutos antes das 10 horas e cerca das 10 e 30—muitas centenas de pessoas, principalmente empregados de escritório, viram-se impedidas de chegar a horas aos respectivos empregos. A chuva, que nesse período de tempo caiu com certa intensidade, dificultou ainda mais o acesso dos empregados aos respectivos locais de trabalho.

A regularização do serviço de «eléctricos», dada a sua aglomeração na zona baixa da cidade, demorou certo tempo, como é natural.

Pedro Calmon

chega hoje a Lisboa

Por via aérea, é esperado esta noite em Lisboa o ilustre escritor brasileiro Pedro Calmon, grande amigo de Portugal e defensor dos problemas da cultura luso-brasileira. O eminente académico, antigo ministro e actual reitor da Universidade do Brasil, terá, á chegada ao aeroporto, prevista para as 23 e 10, uma carinhosa recepção, por parte dos seus amigos e admiradores. Na Academia das Ciências, de que é sócio correspondente, será recebido com a solenidade que a sua alta personalidade justifica.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇAO, 55
RUA AUGUSTA, 204

Morreu o condutor

de um automóvel que sofreu um desastre perto de Caxias

Deu-se esta manhã mais um choque espectacular na Estrada Marginal, junto da estação de Caxias, entre uma camioneta e um automóvel. Esta viatura era conduzida por Carlos Gomes, de 33 anos, de Casal das Acácias, S. João do Estoril, que, tendo perdido a direcção, não pôde impedir que o seu carro se atravessasse na estrada, embatendo com uma camioneta carregada de pedra. O automóvel ficou desfeito e a camioneta em risco de se despenhar sobre as ribas. O motorista daquele carro foi transportado para o hospital, onde faleceu algumas horas depois.

Atropelamento grave

O jovem Pedro Manuel Botelho Duarte Silva, de 16 anos, morador na Rua Frei Tomé de Jesus, n.º 1, 3.º, foi colhido por um automóvel na Avenida da Republica. Recolheu ao hospital, onde se encontra em estado grave.

Portugal na Exposição

Internacional de Bruxelas

Encerrou-se ontem a exposição dos ante-projectos para o pavilhão de Portugal na Exposição Universal e Internacional de Bruxelas de 1958, que esteve patente no salão de festas de «O Século». Dentro de dias, o comissariado-geral de Portugal procederá á entrega dos trabalhos aos respectivos autores, bem como da quantia que lhes foi atribuida a título de compensação de despesas. Para esse efeito, serão avisados, pelo correio, todos os arquitectos que se inscreveram no concurso.

CARROCEL

Mantem até amanhã a sua exposição de modelos de Verão para raparigas, crianças e bebés

Avenida António Augusto de Aguiar, 3—Lisboa

ARCO

RESTAUR

Praça do Areeiro
(Edificio A

Deseja um bom serviço de viço de Bar ?

Vá ao ARCO IRIS

Barmans : A
Direcção de F

...mpareceu hoje
...acção de surpresa
...e de Lisboa
...r a especulação

...cumentos que haviam adquirido o ...peixe por preço superior ao da ta...bela nas lotas. A situação parecia não ter solução e a Imprensa fazia-se eco dos clamores e lamentações do publico, reclamando as providências que se impunham.

Ainda recentemente respondeu num tribunal uma varina arguida de estar a vender o peixe tabelado por preço superior ao da tabela, mas que demonstrou que o havia adquirido na lota a preço superior àquele por que o devia vender ao publico. O delegado do Ministério Publico requereu ao magistrado respectivo que o vendedor da lota fosse também processado, o que teve a concordancia do magistrado.

Por outro lado, já anteriormente havia sido também condenado pelo mesmo motivo um vendedor da lota da Ribeira, que vendera peixe tabelado a uma vendedeira por preço superior ao fixado. Os tribunais procuravam, assim, meter na ordem os vendedores da lota que se julgavam em terreno conquistado.

Até que, todos estes factos levaram as instancias superiores a analisar o caso da carestia do peixe em profundidade, dando assim, satisfação ás reclamações do publico e dos próprios vendedores.

Ontem, o sr. major Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalização da Intendência, convocou 35 fiscais e dois chefes de zona, para estarem na sede, hoje, ás 6 horas para efectivarem um serviço importante nos arredores de Lisboa.

A' hora aprasada lá estavam todos os funcionários com o chefe do corpo de fiscalização, sr. Lopes de Almeida. Foi-lhes então dado conhecimento da missão a desempenhar. Uns seguiram para a lota da Ribeira e outros para a de Santos, onde foram assistir ás formações das lotas. Começaram logo a verificar que, á medida que ia chegando á lota da Ribeira peixe, vindo de Sesimbra e Peniche, imediatamente começavam a negociá-lo fora das lotas, e foram obrigando, por fim, os respectivos vendedores a enviar o peixe para a lota.

Na lota de Santos, um pregoeiro, na presença dos fiscais, começou a entregar várias caixas de peixe tabelado a alguns compradores ao preço da tabela de venda ao publico, sem os pôr em leilão regressivo e logo foi detido pelos fiscais, que vão instaurar contra ele o respectivo processo.

O sr. major Silva Pais esteve também nas duas lotas com o chefe do corpo de fiscalização até depois das 8 horas e conferenciou com um dos directores de Abastecimento do Grémio da lota de Santos, o qual lhe prometeu toda a colaboração no sentido de que a sua acção se tornasse proficua. Prometeu-lhe ainda fornecer determinados elementos para pôr termo a várias anomalias.

Os fiscais receberam depois instruções no sentido de visitarem alguns locais de venda de peixe próximo das lotas, onde se esconde algum peixe para ser depois vendido em mercado negro, fora da lota. Foram ali encontradas algumas porções de peixe que os detentores tiveram de enviar para a lota.

Esta acção deu como resultado serem vendidas algumas espécies de peixe tabelado a preços já inferiores ao fixado. Sabemos que, dada a aglomeração de serviços que os fiscais têm neste momento, apesar de não terem horas disponiveis, pois tanto podem trabalhar 12 horas, como 24, esta acção é feita com bastante sacrificio da sua parte, dada a deficiência do numero de fiscais em relação ao serviço.

Amanhã, a fiscalização com o mesmo numero de fiscais volta a comparecer nas lotas.

...IRIS

...ANTE-BAR

...— Telef. 725349

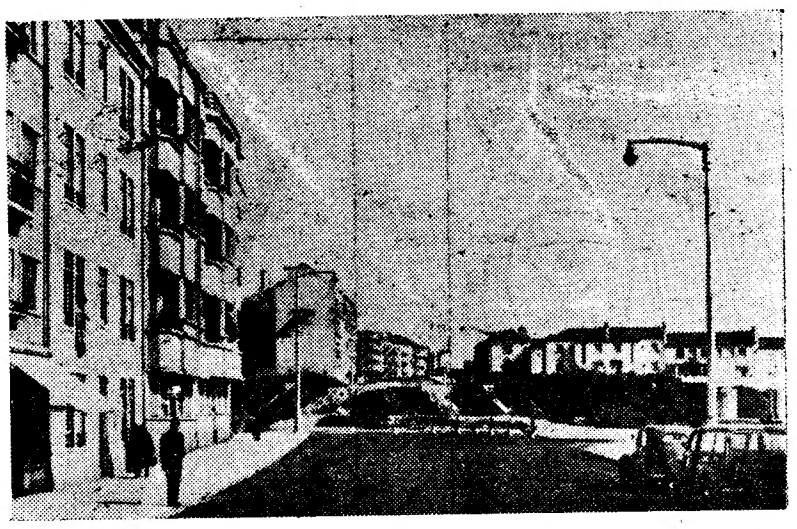
...ranha-Céus)

Restaurante? Um óptimo ser-

Cocktail do dia **AMERICANO**

...NALD e TONY

...rnando Santos



As duas partes em que tem estado dividida a Avenida General Roçadas vão ser ligadas entre si por um viaduto, a construir no local que se vê na gravura

Um viaduto vai ligar
as duas partes da Avenida General Roçadas
o que permitirá aliviar o trânsito da Avenida Almirante Reis

A Camara Municipal tem procurado resolver na medida do possível as dificuldades de circulação que se notam em alguns pontos da cidade, acabando com estrangulamentos e abrindo novas e largas perspectivas á custa de velhos arruamentos. Temo-nos referido, ultimamente, a alguns projectos que devem ter rápida execução e que muito hão-de contribuir, não só para descongestionar o transito de veículos e peões, como para embelezar Lisboa, que dia a dia se engrandeece e enriquece de novos motivos de beleza.

Já por mais de uma vez chamámos a atenção para o corte que se verifica no leito da Avenida General Roçadas, onde um talude impede o transito rodoviário e cria sérios embaraços ao transito. Mas—nada se faz sem tempo... E o arranjo daquela zona, a cargo do engenheiro da Camara Municipal sr. Couvreur, faz parte de um conjunto grandioso cuja realização tem apresentado muitas dificuldades.

Felizmente, essas dificuldades vão sendo pouco a pouco removidas e, assim, já podemos anunciar que as duas partes daquela avenida vão ser ligadas por um viaduto. Depois, a parte que se prolonga até á Graça—actualmente a ligação faz-se pelo tortuoso e insuficiente Caminho Debaixo da Penha—passará a ter a mesma largura; e o mesmo acontecerá á Rua da Graça, que estabelecerá a ligação entre o largo do mesmo nome e a Avenida General Roçadas.

Quando esta obra for executada, grande parte do transito que actualmente se faz pela Avenida Almirante Reis passará a fazer-se por ali, descongestionando o daquela grande artéria, de que a Avenida General Roçadas é subsidiária, como o vai ser o tunel rodoviário sob a Penha de França, a que há dias fizemos referência e que partirá da praceta do topo da Rua Pascoal de Melo.

Para poder levar a cabo tal empreendimento, a Camara Municipal está a comprar, para demolir, em sacrificio á nova ligação, os velhos prédios da Rua da Graça, do Caminho Debaixo da Penha e da Rua da Penha de França, condenados pela execução do projecto.

EM ESPANHA

Regresso ao trabalho
depois das greves

MADRID, 20.—O regresso ao trabalho foi total, esta manhã, nas grandes empresas da província de Guipuzcoa, e nomeadamente em San Sebastian, Renteria, Pasajes e Tolosa. Registaram-se, entretanto, algumas abstenções nas pequenas instalações fabris de Onate e Hernani, onde se crê que o trabalho se normalizará durante a tarde.

Nos meios operários de San Sebastian, há grande satisfação: pelo pagamento de salário de oito dias de inactividade e porque as autoridades resolveram estudar as reivindicações operárias.—(F. P.).

Os acontecimentos de Marrocos

MADRID, 20.—A Imprensa madrilena menciona hoje, pela primeira vez, os sangrentos incidentes na região de Larache, na zona Norte (ex-espanhola) de Marrocos, durante os quais houve diversos mortos e feridos entre Marroquinos de ideias politicas opostas.—(France Presse).

Portugal na O. E. C. E.

Num dos aparelhos da T. A. P. seguiu, hoje, para Paris, o sr. Alfredo Costa Miranda, inspector da Inspecção Geral de Crédito e Seguros, que, naquela capital, vai tomar parte nos trabalhos do «Comité» das Transacções Invisíveis da O. E. C. E.

A reunião de estudo
de magistrados e directores de estabelecimentos tutelares de menores

Numa sala do Tribunal Central de Menores, nas Escadinhas de São Crispim, 5, sob a presidência do dr. Eurico Serra, director-geral dos Serviços Jurisdicionais de Menores, realizou-se hoje a segunda e penultima sessão de trabalhos da 1.ª Reunião de Estudos dos magistrados dos Tribunais de Menores e dos directores dos estabelecimentos que têm por fim a recuperação destes, que é patrocinada pela Federação Nacional das Instituições de Protecção á Infancia, e que o sr. ministro da Justiça, como largamente noticiámos, inaugurou ontem, no Reformatório Padre António de Oliveira, em Caxias.

Estas reuniões periódicas, dos directores com os magistrados, e de uns e outros com os funcionários superiores da Direcção-Geral dos Serviços Jurisdicionais de Menores, têm como objectivos (como afirmou o professor José Antunes Varela) a comunicação mutua dos ensinamentos colhidos pela experiência dos mais antigos, o exame de temas de interesse capital para os Serviços, que recolherão as sugestões e alvitres de quem se considere habilitado a emiti-los, dando, assim, á respectiva Direcção-Geral, a possibilidade de sentir as necessidades existentes, e ao Governo a de escolher os processos mais adequados de as satisfazer, sem incorrer no risco de legislar contra ou longe das realidades.

O tema proposto, pela Direcção-Geral, para esta primeira reunião, cujas ultimas sessões de trabalhos se realizam amanhã, é o seguinte: Organização e funcionamento dos serviços de semiliberdade, de semi-internato e dos lares familiares.

Apresentaram comunicações na sessão desta manhã, os srs. dr. Lopes da Fonseca, juiz do Tribunal de Menores de Lisboa; dr. Alves Pacheco, juiz do Tribunal de Menores de Coimbra; e dr. Luciano Patrão, curador de menores, junto do Tribunal de Menores do Porto.

Os trabalhos prolongar-se-ão pela tarde adiante e concluem-se amanhã, á noite, em Caxias, com um discurso de apreciação geral, proferido pelo sr. dr. Eurico Serra.

Termidor soviético — (11)

A destruição do mito estaliniano, com o seu ultimo episódio — a dissolução do Kominform — enquadra-se e justifica-se no ambito da politica de paz que os seus sucessores tinham preparado para o momento em que a guerra fria terminasse. A' medida que prosseguirem nela, perante a perturbação notória do Ocidente, continuarão a beneficiar das vantagens da iniciativa diplomática de que usaram, abundantemente e com êxito, depois da parada aérea de 1 de Maio e sobretudo depois da reunião de Genebra.

A équipa que ocupa o Poder em Moscovo pratica, com reconhecido virtuosismo, os postulados da coexistencia na subcomissão do desarmamento, no Extremo Oriente, onde dá mostras de uma complacência sintomática no Vietnam do Sul, no Médio Oriente, onde preconiza os métodos da conciliação depois de ver reconhecidos os seus interesses, e na Europa onde se prepara para o diálogo que o Governo de Bonn lhe propôs.

O secretário de Estado americano falou, pela ultima vez, em negociar com a União Soviética de uma posição de força, na véspera de partir para Genebra. A capacidade de represália dos Estados Unidos foi equilibrada por uma capacidade idêntica daquele país. Os numeros e os factos revelados recentemente sobre o nivel de produção industrial e o potencial militar dos Sovietes não deixam duvidas sobre o conhecimento perfeito que deles há nas capitais ocidentais, especialmente em Washington.

A mancha neutralista alargou-se do Pacifico ao Atlantico Ocidental e as suas balizas estão agora em Singapura e na Islandia. A crise das alianças ocidentais foi a consequência inevitável desse fenómeno. Na Asia apenas as pequenas peninsulas da periferia, abertas a operações anfibias — Coreia do Sul e Vietnam do Sul — e o Paquistão, cercado por países hostis — Russia, Afganistão, India — escapam a essa regra. Pela primeira vez o monolito euro-asiático oferece uma fisionomia politica que corresponde á sua uniformidade geográfica.

No Médio Oriente os povos árabes, inspirados pelo coronel Nasser, jogam a fundo a carta soviética. Os riscos que correram produzem os seus frutos. A partilha dos recursos naturais, incluindo o petróleo, da influência politica e da penetração económica terá em conta, no futuro, os pontos de vista da U. R. S. S. Simultaneamente é o problema do acesso aos mares quentes do Sul e ás vias internacionais de comunicação que se resolverá de maneira satisfatória para ela. A posição do Iraque e da Turquia não é cómoda. O chefe do Governo turco, sr. Menderes, proferiu no dia 11 um discurso no qual revelou que os seus adversários e a Imprensa preparam uma revolução.

Somando-se á demissão do general Gruenther, o pedido do Chanceler Adenauer ao Governo de Moscovo para conversações directas sobre a reunificação da Alemanha causou uma impressão justificada. Esse pedido foi feito depois das conferências que, em Ascona, o Chanceler teve com os seus colaboradores, os ministros von Brentano e Hallstein. As conversações decorrerão entre o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético e o embaixador alemão Wilhelm Haas.

A visita de Bulganine e Kruchtchev a Londres permitirá esclarecer alguns assuntos que se revestem, neste momento, de grande importancia, e encaminhar a solução de problemas que, por enquanto, se rodeiam de certo mistério. No fundo foram postas em causa as razões fundamentais que separavam e acantonavam, numa rigidez hostil, os blocos antagónicos de potências que se enfrentaram na guerra fria. As perspectivas em que as questões que justificavam essa rivalidade vão ser negociadas modificaram-se. Só por ingenuidade inconcebivel continuará a dizer-se, como depois de Genebra, que apenas o tom mudou.

Durante os próximos meses, até o final deste ano, a crise das alianças ocidentais e as eleições americanas dominarão o cenário internacional. Delas depende a evolução dos acontecimentos. O enfraquecimento da M. E. A. T. O. (Pacto de Bagdad), condicionará as alterações no «statu quo» do Médio Oriente onde a colaboração das grandes potências no Conselho de Segurança funcionará como um dissuasor da agressão. O diálogo germano-soviético, tornado inevitável em 1956 como em 1939 pelos erros do Ocidente em relação aos vencidos, esclarecerá o ambiente na Europa. A trajectória que começou a ser percorrida em Setembro de 1950, quando o sr. Dean Acheson ergueu no Conselho do Atlantico o veu do rearmamento alemão, terá um desvio decisivo. Ver-se-á então como o Pacto de Abril de 1949 nada lucrou com ele.

Dificilmente se encontrará no passado, mesmo recente, uma época tão fértil em acontecimentos de vulto, os quais modelarão, por largo tempo, a nova face do Mundo. As deliberações do XX Congresso do Partido Comunista russo imprimiram a essa tendência um movimento acelerado e um ritmo crescente. Tendo em conta a sua importancia e influencia, a execução póstuma do ditador morto é um episódio que, depois de dar lugar a polémicas apaixonadas, servirá apenas para confirmar essa tendência.

Choque de aviões
de trágicas consequências

CORPUS CHRISTI (Texas), 20—Dois aviões da Armada norte-americana chocaram no ar, perto do limite ocidental desta cidade, produzindo uma grande explosão, cujo ruído chegou a causar alarme.

Morreram os quatro tripulantes dos aparelhos. Destroços e pedaços de cadáveres espalharam-se por uma área de um quilómetro quadrado. Ficaram feridas várias pessoas atingidas pelos estilhaços dos aviões, que também causaram danos em vários edifícios.—(A. N. I.).

MORTOS E FERIDOS
por uma tromba de água

RIO DE JANEIRO, 20 — Informam de Belém, capital do Estado do Pará, que uma tromba de água caiu sobre a região do Amazonas, matando várias pessoas e ferindo outras.—(F. P.).

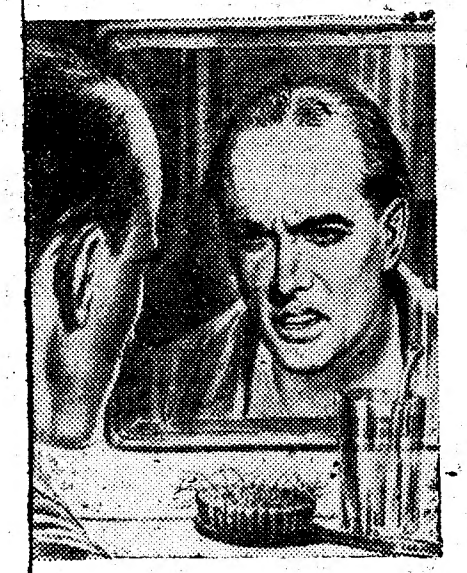
Sobrevivência no mar

Encontra-se em Lisboa um dos mais notáveis médicos da Armada francesa, o dr. Aury, personalidade de relevo da sua profissão e da Marinha do seu país, justamente conhecido como autor de valiosos trabalhos sobre socorros a náufragos, nos aspectos relacionados com a Medicina.

O dr. Aury realizará amanhã, pelas 15 horas, na sala das conferências do Ministério da Marinha, uma conferência subordinada ao tema «Sobrevivência no mar», a qual, pelo assunto de que trata e pela categoria do conferente, que é uma autoridade nestes assuntos, se revestirá, certamente de excepcional interesse.

JÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

O seu cabelo está em causa!



Com o seu cabelo, é o seu próprio prestigio que desaparece.

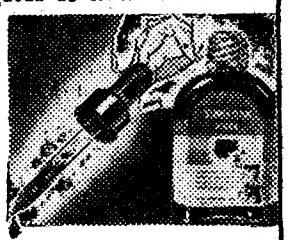
O cabelo não serve apenas para proteger o crâneo. É prova da sua juventude e da sua força vital. Nisso as mulheres nunca se enganam. Os patrões também não. Não perca este elemento do seu prestígio. Não basta possuir espírito, é preciso não ser destituído da simpatia pessoal.

Cuidado ao mínimo sintoma:

Caspa que cai nos ombros, cabelos que ficam no pente ou na escova — reaja imediatamente. Silvikrine fará por si o que nada mais poderá fazer, e que faz por milhares de pessoas.

Silvikrine é eficaz mesmo nos casos em que todos os outros produtos falharam.

É esta a opinião do Professor Polland. Mas não esperem pelo pior. Não deixe que os bolbos capilares se atrofiem. Seria tarde. Aplicada a tempo, Silvikrine Pura põe imediatamente fim à queda do cabelo e faz desaparecer a caspa. Comecem a usá-la ainda hoje. Aos cabelos ralos, suceder-se-ão cabelos sãos e vigorosos. Contra as grandes quedas de cabelo e caspa rebelde, Silvikrine Pura, alimento biológico concentrado do cabelo, que custa Esc. 40$00.



A Loção Silvikrine oleosa ou não, para o tratamento diário do cabelo, custa Esc. 17$80. O frasco duplo de Loção, Esc. 33$40.

Silvikrine Pura é um produto científico a que inumeráveis mulheres e homens em todos os Continentes devem uma cabeleira sã e opulenta.

Silvikrine

4-56-PO

REPARE, Sr. Engenheiro

Lindelo Boémio

Uma camisa, que não fique ao seu gosto, será sempre motivo de aborrecimento. Faça as suas camisas no

«ADÃO Camiseiros»

e sorria com alegria.
238 — Rua Augusta — 240

FÁTIMA

12 e 13 de Maio

Partida ás 7 horas do dia 12, visitando CALDAS, NAZARÉ, ALCOBAÇA e BATALHA

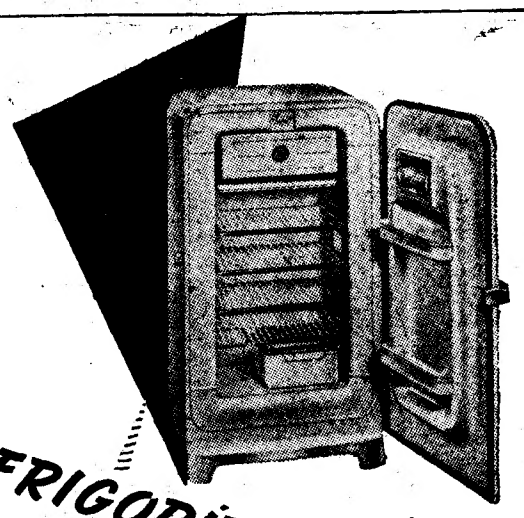
Regresso dia 13, por TOMAR, CASTELO DO BODE, SANTARÉM e V. FRANCA

Preço 150$00

Inscrições e informações:

Companhia Sintra Atlântico

Rua da Glória, 43 — Tel. 20267



FRIGORÍFICO Silo

COM UNIDADE SELADA

CAPACIDADE DE 4,5 PÉS
CAPACIDADE DE 5,5 PÉS

- SILENCIOSO
- EFICIENTE
- CONSUMO DE 0,5 KW CADA 24 HORAS
- O MAIS MODERNO E O MAIS ECONÓMICO

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTES:
RADIO INDUSTRIAS, LDA.
RUA DA MADALENA, 85, 5 LOJA - TEL. 2 1219 - LISBOA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CCN

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE AFRICA

«UIGE» — 25 DE ABRIL
Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.**

«BENGUELA» — 5 DE MAIO
Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé**, (quando necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.**

«IMPÉRIO» — 9 DE MAIO
Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

«LUANDA» — 19 DE MAIO
Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» — 23 DE ABRIL
Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**

24 DE MAIO
Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» — 11 DE MAIO
Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

Policlínica do Intendente

Av. Alm. Reis, 27, 2.º — T. 45587

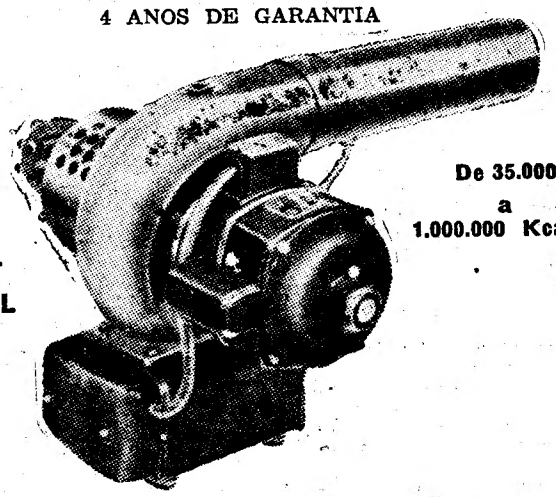
Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e gar., 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes—Agen. físicos, 15 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

ASPIRADORES ENCERADORAS Electro-lux

R. Pascoal de Melo, 7
R. 1.º de Dezembro, 120-B

QUEIMADORES THERMEX

4 ANOS DE GARANTIA



GAS-OIL
FUEL-OIL

De 35.000 a 1.000.000 Kcal/h

Entregas imediatas pelos representantes exclusivos

MELO QUEIROZ L.DA
PRAÇA DE S. PAULO, 19, 2.º, Dt.º
L I S B O A — Telefone 21815

Policlínica da Rua do Ouro

ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - Ás 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loft - Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - Ás 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 17 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis—A's 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16,30 h
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Prof. dr. Alen Saldanha — Raios X - As 16 horas

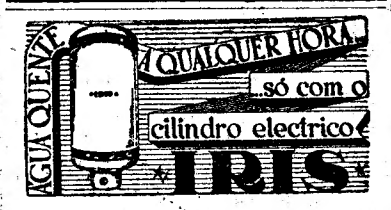
Aos Proprietários

Limpeza de prédios pinturas interiores, etc. Executa com max. seriedade. João de Sousa e Silva, Rua da Arrábida, 17, cave — Telefone 28740—671007.

ARMAZEM

AO C. BARÃO
R. DAS GAIVOTAS, 5

LEIAM «O SEMPRE FIXE»



Descontos especiais para revenda
R. Costa Cabral, 443 — PORTO

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

Chegaram a Lisboa

esgrimistas argelinos para o torneio Lisboa-Oran

Chegaram ontem a Lisboa os esgrimistas argelinos que vêm tomar parte no Torneio Internacional de Espada do Estoril, o qual, como informámos já, consta de duas provas: o encontro Lisboa-Oran e a competição individual.

Os visitantes eram esperados no aeroporto por dirigentes e atiradores da Sala de Armas Carlos Gonçalves, onde hoje, ao fim da tarde, lhes é oferecida uma recepção, para a qual foram convidadas algumas entidades oficiais, directores da F. P. E. e esgrimistas.

A equipa de Oran, com a constituição que anunciámos, é portadora de uma mensagem do municipio daquela cidade para a Camara Municipal de Lisboa, pelo que será recebida amanhã, nos Paços do Concelho, ás 12 horas, para a entrega do referido documento.

O encontro Lisboa-Oran — no qual não poderá participar o campeão nacional Valente Borrego, por ter adoecido — começa ás 16 horas prefixas de amanhã. Devido ao estado incerto do tempo não se efectuará ao ar livre, nos «courts» de ténis do Estoril, como estava previsto em princípio, mas sim no vasto «hall» do Hotel das Termas.

Quanto á prova individual, a disputar no domingo, as eliminatórias, em numero de quatro, começam ás 10 horas, seguidas á tarde da «poule» final, de dezasseis atiradores, que se efectua pelo sistema de eliminação directa e se disputa, igualmente, no citado «hall». A' noite, realiza-se o banquete em honra dos visitantes.

Na segunda-feira, ás 19 horas, as equipas e outras entidades serão recebidas pelo sr. embaixador da França.

O ministro das Corporações

recebeu hoje o pessoal da Marinha Mercante

O sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, prosseguindo nas suas reuniões de trabalho com os dirigentes sindicais, recebeu hoje os corpos directivos dos Sindicatos Nacionais dos Capitães, Oficiais Náuticos e Comissários da Marinha Mercante; Oficiais Maquinistas; Marinheiros Mercantes do Porto e Distrito de Lisboa; Empregados de Camara; Maquinistas e Motoristas Costeiros e Fluviais do Porto e Distrito de Lisboa; e dos Ajudantes de Despachante Oficial, Caixeiros Despachantes e Agentes Aduaneiros.

Entre outros assuntos tratados nestas reuniões, de interesse para os profissionais inscritos nos referidos organismos, analisaram-se os problemas relativos ás condições de trabalho, previdência, abono de família, fiscalização das normas reguladoras do trabalho, actividades culturais dos respectivos sindicatos, etc.

Assistiu aos trabalhos o sr. dr. Quirino Mealha, chefe dos Serviços de Acção Social.

Queima das Fitas

na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 19. — Elaborou-se já o regulamento do concurso literário a realizar em Maio próximo, por ocasião das festas da Queima das Fitas. Serão admitidos os géneros seguintes: Poesia (prémio Câmilo Pessanha, 1.000$00); Conto ou Novela (prémio António Patrício, 1.000$00); Ensaio (prémio Leonardo Coimbra, 1.000$00); Ultramarino (prémio Sá da Bandeira, 1.000$00); Teatro (prémio Lopes de Mendonça, 1.000$00); Crónica Académica (prémio Trindade Coelho, 1.000$00).

Poderão concorrer todos os estudantes de Portugal Metropolitano e Ultramarino e todos os indivíduos que tenham abandonado os estudos há menos de cinco anos, até á data de 20 de Maio de 1956.

Os trabalhos devem ser enviados, em triplicado, com as cópias bem legíveis, á Comissão Central da Queima das Fitas — Associação Académica — Coimbra, impreterívelmente até ao dia 5 de Maio de 1956, inclusive.

GENERAL CARTER

A bordo de um avião da T. A. P., regressaram a Paris o general James Carter, o coronel Villeplee e o capitão Reynald, que visitaram o nosso País, a convite do Departamento da Defesa.

Abriu hoje o Salão de Primavera

na Sociedade Nacional das Belas-Artes

Na ausência de Artur Portela, o crítico titular, a quem as Belas-Artes nacionais e os seus cultores devem inapreciáveis serviços, tentaremos dar rápida ideia do Salão da Primavera, que, esta tarde, foi oficialmente inaugurado pelo chefe do Estado. De um modo geral, afigura-se-nos este Salão da Primavera inferior a outros anteriores, notando-se a falta de alguns dos melhores artistas e permitindo dizer que não estão todos o que o são, nem o são todos os que lá estão.

Por ordem alfabética, a do catálogo, uma «paisagem triste» de António Abreu, e de Dulce de Agro uma «adolescência», de dez contos; duas boas «Serra da Estrela», de Alvaro Duarte Almeida, *flores*, de António Almeida; dois retratos, um monstruoso, de Alves de Sousa, e «Meditando», de Ançã. Boas «casas doiradas pelo Sol», e «No caminho de Manteigas», de Fortunato Anjos. Depois, rosas e anémonas de Maria Fernanda Amado, barcos de Rogério Gonçalves Amaral, apontamentos de Aires de Oliveira e, dois retratos de Maria Joana Barbieri, e bom um «Regresso da caça», de José Ferreira Basalisa. Seguem-se quadros de Maria Chaves Berger, de Leonor Bettencourt, de Maria Teresa Bock, com menção honrosa, de Margarida Borges, Virgilio dos Reis Cadete, Raul Carapinha, Abel Cardoso, Luís Morais Carvalho, Alice Branca Sousa e Maria Vinhal Pereira Costa, com casas do Mucifal e paisagem de Bucelas, flagrantes.

Continuando na série dos óleos, quadros de Semedo Correia e Maria Nunes Correia, e dois de mestre Falcão Trigoso, sempre notável. Mais quadros, de Manuel Fernandes, Aires Ferreira, Jaime Ferreira, Aurora Alves Figueiredo, Maria de Almeida Filipe, arq.º Agostinho da Fonseca, Paulo Gama, Gameiro Junior, Manuel Giestas, e outra presença, sempre festejada, a de Pedro Guedes. Mais ainda, de Emilio Guerra, Isidoro Jaime, e um ar de autêntica Primavera, com flores de Eduarda Lapa. Uma paisagem de Le Mattre de Carvalho, e dois aspectos do Porto, de Henrique Leorne, premiado com a 3.ª medalha. Depois, Luís Real Lopes, Manuel Teixeira Lopes, Luís Olhão, e um grande quadro de Machado da Luz.

Francisco Maya apresenta dois aspectos do Tejo, com a sua garra pessoalissima; Maria de Lourdes Melo e Castro e Maria Lucilia Moita, e outro dos antigos, Alfredo de Morais, uma boa natureza morta de Ventura Moinho e uma flagrante névoa do Ribatejo, de Jaime Augusto Murteira. Seguem-se Maria Amélia Costa Nery, mestre Emmerico Nunes, Maria Emilia Marques, arq.º Mário de Oliveira, Alvaro Perdigão, Manuel Gregório Pereira, Maria Odette Machado Pereira, Pedro Jorge Pinto, Ventura Porfirio, com a distinção da 2.ª medalha, e Gouveia Portuense com um quadro de vinte contos, que também o preço pode dar uma ideia ao leitor.

Carlos Ramos, de Coimbra, apresenta um vivo «Mercado da Camareira», e mestre Domingos Rebelo, merece bem a medalha de honra deste Salão da Primavera. Augusto Ribeiro pintou entre Douro e Minho, e Maria Toscano Rico exibe dois bons retratos. Retratos de Roberto Pina, flores de Francelina Rodrigues, uma boa natureza morta de Manuel Rodrigues, aspectos do Minho e de Madrid, de Maria Veloso Salgado.

Bom o «Serão no guarda-roupa», de Luís Salvador Junior, que apresenta também um bom retrato, e bom o retrato de Maria Ludovina, discipula de bom mestre, merecendo menção honrosa. Sempre admiráveis, as naturezas mortas, «vivas», de D. Alda Machado, e de Fernando dos Santos «Dia da procissão da Senhora da Saude». Continuando a lista, dando os nomes de todos os expositores: Reys Santos, Silvia de Aguiar Santos, António Saude, Nikias Scapinakis, Onofre da Silva e Reinaldo Silva. Merecida a 1.ª medalha de Silva Lino, e perfumados os cravos e begónias de Alda Trigo Soares, frutos de Filipe Cadima Tavares, um jardim lisboeta, de Julio Torres, e menção honrosa a Maria de Vasconcelos, por um retrato. Isolino Vaz apresenta um quadro inspirado na obra «Emigrantes», de Ferreira de Castro; João Pedro Veiga, um bom recanto de Sintra, e mestre Simão da Veiga, um retrato que recorda a bela época daquele outro que, há muitos anos foi premiado no «Salon». E a lista termina com Maria Emilia Barbosa Viana, com uma azenha e uma boa natureza morta, e Noémia da Conceição Vieira.

Na escultura: obras de Pedro Anjos Teixeira, Maria Barreira, Gustavo Correia Bastos, José Coriel, Veloso da Costa, Vasco Pereira da Conceição, José Farinha, Herminia Lima Heleno, Armindo Lopes Ribeiro, Isabel Alves Ribeiro, Celestino Tocha, Julio Vaz Junior e Diamantino Viseu, o matador de touros, com uma boa cabeça. E no desenho: José Augusto, Augusto Brás Ruivo, Virgilio dos Reis Cadete, Aurora Alves Figueiredo, com um bom lápis; arq.ª Agostinha da Fonseca e mestre Martinho da Fonseca, com «Mondadeira» e um bom retrato; Abilio Meireles, Henrique Pereira Martins, J. Barata Moura, com menção honrosa; Marques Perdigão, Nisabel e Manuel Rodrigues, ambos bem; Carlos de Resende, Maria Helena Serrano, J. Pereira da Silva, Jorge Mendes Correia e Hortense Albuquerque Soares.

Na aguarela: Tavares Festas, Fausto Beleza, Augusto Bertholo, com duas curiosas «gouaches»; Berta Borges, com «vestigios mouros» bem dados; Maria Redondo Charo, com belas rosas e uma bela Florença; Joaquim Costa, José Felix, com autenticidade na Arcada Histórica de Evora; João Marques, com um Porto de nevoeiro e uma boa paisagem; António Mendes, e mestres Alfredo de Morais e Narciso Alfredo de Morais; Constantino Pereira de Lima, Arsénio Bento da Ressurreição, João Rosa Rodrgiues, com um suave entardecer em Lagos; Manuel Rodrigues, com «Rio Douro» e «Flores do Campo»; Artur Bordalo Silva, um perfeito «Claustro dos Jerónimos»; Rogério Silva, José Manuel Soares, com um bom «caminho solitário»; mestre Alberto de Sousa e António Vitorino, um pastel; António Antunes, dois bons retratos de Maria Gentil Berger; Maria Teresa Bock, Sonia Horvath, com menção honrosa; António Perdigão, Maria Taveira, Josefina Toste e Maria Wright, 3.ª medalha. Finalmente, caricaturas de Rafael Calado, Cruz Caldas, Rogério Ribeiro, com uma bem flagrante de mestre Francisco Valença.

Exposição de ilustrações

Amanhã, sábado, inaugura-se, na Livraria do «Diário de Notícias», ao Chiado, uma exposição de ilustrações de Lima de Freitas para o «D. Quixote de la Mancha», de Cervantes. Esta exposição estará patente até ao dia 28.

Em 3 linhas

Vai construir-se em Ilhavo, junto ao Estádio Municipal, um parque infantil, que deverá concluir-se em quatro meses.

///

A Camara abriu concurso para a aquisição de 80 lanternetas de luz fluorescente na importancia total de 120.000$00. As propostas serão abertas, a 8 de Maio próximo, no Pavilhão dos Desportos.

///

A Companhia da Zambézia foi autorizada a alterar os artigos 21.º e 27.º dos seus estatutos.

///

Foi transferido, a seu pedido, para a Junta Autónoma dos Portos do Norte, o engenheiro civil, da Junta Autónoma dos Portos do Distrito de Ponta Delgada, sr. João de Oliveira Barrosa.

///

Com material destinado ás Forças Aéreas, chegou hoje ao Tejo o porta-aviões «Corregidor», da Armada dos Estados Unidos.

///

Foi determinado o alargamento de ambito do acordo colectivo de trabalho para a industria têxtil dos distritos do Porto e de Braga.

///

Foram tornadas extensivas, com alterações, a todas as províncias ultramarinas, as isenções de pagamento de taxas de licenças de instalações radioeléctricas receptoras de radiodifusão, estabelecidas no artigo 19.º do decreto 30.753.

///

Foi aberto um crédito especial de 1.500 contos, destinado a reforçar a verba para apetrechamento do Hospital do Ultramar.

///

Foi aprovada, pelo Ministério da Economia, a tabela de preços de compra de peles de coelho e de lebre, em bruto, por parte da Cortadoria Nacional do Pêlo, Ld.ª.

///

O captião-tenente Henrique Octávio Celestino Soares Moreira Rato foi autorizado a usar as insígnias de oficial de Mérito Naval, com que foi agraciado pelo Governo brasileiro.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, ao sr. Emanuel Krupenski, natural da Roménia, domiciliado no concelho de Sintra.

///

A [illegible] oficial publicou hoje a lista de antiguidades dos funcionários da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

///

O sr. Eduardo Ruas Abrantes foi nomeado, precedendo concurso, para exercer o lugar de tesoureiro-chefe do quadro privativo da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

///

Foi reforçada, com 80 contos, a comparticipação de 100 contos, concedida pelo Desemprego, á Misericórdia de Cascais, para a ampliação do bairro de casas para as classes pobres.

///

A comparticipação de 500 contos, concedida á Misericórdia da Covilhã, para a construção de um edifício para cozinha, refeitórios económicos e albergue de retenção de mendigos, naquela cidade, foi reforçada com 50 contos.

///

Foram nomeados, definitivamente, para os lugares de lentes da Escola Médico-Cirurgica de Goa, os drs. António Constancio de Expectação Brás Mascarenhas e Fernando Carlos José Francisco Xavier Henriques de Albuquerque.

///

E' de 7.488 contos a base de licitação do concurso publico para a construção do edifício para paços do concelho, serviços de finanças, urbanização e justiça e tribunal de Vila Nova de Famalicão, que se realiza em 17 de Maio.

///

Os dirigentes da Casa do Concelho de Ovar foram recebidos pelo sr. ministro da Defesa Nacional.

Estudantes alemães

em Portugal

Já se encontram em Lisboa, precedentes de Coimbra, os estudantes alemães da A. U. Rheinstein, de Colónia. Estão instalados no Refeitório Central da F. N. A. T., onde hoje terão um jantar que servirá para estabelecer contacto com os estudantes universitários católicos portugueses.

A visita dos jornalistas

dos países da N. A. T. O.

Os jornalistas de países da N. A. T. O. que se encontram no nosso País, prosseguiram hoje nas suas visitas. Acompanhados de um funcionário do S. N. I., estiveram na Escola Profissional de Pesca, na estação marítima de Alcantara, no navio «Gil Eanes» e no Ministério da Marinha.

Nehru vai a París

PARIS, 20.—O embaixador da União Indiana em Paris participou, hoje, ao ministro dos Negócios Estrangeiros, que o primeiro-ministro, Nehru, aceitou o convite para visitar Paris. Passará o dia 17 de Julho na capital francesa. — (F. P.).

7 mortos e 56 feridos

causou o sismo de Granada que foi sentido em Lisboa

Poucos teriam, ontem, em Portugal, dado pelo violento abalo que, por volta das 20 horas, se sentiu na região espanhola de Granada. Todavia, os sismógrafos de Lisboa registaram-no, sendo o facto comunicado á Imprensa, através de uma nota elaborada pelos serviços técnicos respectivos:

«A estação sismográfica do Instituto Geofísico do Infante D. Luís, registou um sismo, com inicio ás 19 horas, 40 minutos e 4 segundos de ontem, e com o epicentro localizado a cerca de 550 quilómetros, a Sueste de Lisboa. Trata-se do sismo que foi sentido em Granada».

7 mortos e 56 feridos

GRANADA, 20. — Sete mortos e cinquenta e seis feridos, é o balanço das vitimas do tremor de terra sentido ontem nas aldeias de Albolote e Atarce, as quais sofreram a destruição de quase 85 por cento das suas pequenas casas.

Nesta cidade, onde também o sismo se fez sentir, houve um morto e dois feridos. Ficaram feridas, igualmente, algumas pessoas, nas aldeias de Santafé e Casillas.

A intensidade do abalo foi de 6°, com o epicentro a cerca de dez quilómetros desta cidade, na Serra Elvira, onde foi vista uma grande coluna de fumo a sair da terra. O sismo repetiu-se ás 22 e 20, ás 0 e 30, e ás 2 e 30, e recorda-se que a região de Granada sofreu violentos tremores de terra em 1884 e 1887. No Observatório Geofísico da Cartuxa, de Granada, avariaram-se quatro sismógrafos com a violência dos abalos de ontem, que obrigaram a população das duas referidas aldeias a abandoná-las e ir procurar refugio nos pontos altos dos arredores.

O segundo andar de um prédio, em Granada, caiu sobre o telhado de uma sala de aula, cheia de crianças, mas sem que nenhuma ficasse ferida.

Num cinema, que estava a funcionar, o tremor de terra causou panico e os espectadores sofreram ferimentos ao tentar abandonar o edificio. O «Arco de Elvira», conhecido monumento da cidade, sofreu grandes danos. A grande cruz que domina a igreja dos Padres Jesuitas caiu. — (F. P., Efe., R., e A. N. I.).

Vida religiosa

Festividades em honra de Nossa Senhora da Saude

Começaram ontem e prolongam-se até amanhã as solenidades em honra de Nossa Senhora da Saude, promovidas anualmente pela Irmandade de Nossa Senhora da Saude e de S. Sebastião, com o concurso das Forças Armadas e da Junta de Freguesia do Socorro. No domingo, ás 9 horas, será celebrada missa e, ás 11, proceder-se-á á distribuição de um bodo a 500 pobres, por iniciativa da Junta de Freguesia do Socorro e com a colaboração do comércio local, dos paroquianos e de mais benfeitores. Ás 16 horas, sairá a procissão, que percorrerá o itinerário dos anos anteriores.

Política francesa

PARIS, 20. — A atenção dos meios políticos volta-se, hoje, para os debates do executivo do Partido Radical-Socialista, reunido sob a presidencia de Pierre Mendès-France, ministro de Estado. Na agenda dos trabalhos figura, nomedamente, a reforma dos métodos de trabalho no plano administrativo e na escala governamental, mas é provável que a política do Governo na Argélia seja igualmente debatida.

Mendès-France poderia ser levado a dar esclarecimentos quanto á sua atitude pessoal no Governo. — (F. P.).

Exposição Sanitária

da Campanha de Educação

Inaugura-se amanhã, pelas 15 horas, no Palácio Foz, a I. Exposição de Educação Sanitária da Campanha Nacional de Educação de Adultos. Ao acto inaugural assistem os srs. drs. Melo e Castro e Rebelo de Sousa, respectivamente, subsecretários de Estado da Assistencia e da Educação Nacional.

FINS DE SEMANA, nos
BANDEIRANTES
Pinhal—P. Maçãs—Tel. 090035

Leiam o «SEMPRE FIXE»

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A PIEMONTESA

Condensação do conto de **H. R. LENORMAND**

NA cozinha da pequenina estalagem uma rapariga morena, com um lenço de flores vermelhas na cabeça, aquecia-se, as costas dobradas, tossindo de vez em quando.

— E' uma Italiana — diz-me o dono da casa —. Chegou há-de haver três dias, meia morta de frio. Veio do Piemonte, lá por cima, pela crista da montanha, a mais de dois mil metros de altitude... Ela própria poderá contar-vos tudo isso...

E á noite, diante da lareira que ela parecia não se resolver a deixar, a rapariga contou-me «tudo isso»...

—Sou de Perosa, no Piemonte. Meu tio era de San Marino, era funileiro. A nossa família era muito conhecida em toda a região. Mas meu tio não tinha trabalho. Queria passar pela França e meter-se a Embrum. O seu filhito Marco e eu iriamos para casa de uns camponeses. A estação não era própria para tomarmos o caminho do desfiladeiro mas a miséria era muito grande. Não podiamos esperar pelo Verão. Meu tio conhecia o caminho. Tinha passado por lá, muitas vezes, com as ovelhas, no Outono. Partimos, pois, todos três num sábado de manhã e, subindo quase até de noite, chegámos ao fim do vale. Dormimos num estábulo entre os montanheses que habitam as casas de terra cozida. Falam um «patois» que ninguém entende e comem uma paga negra que amarga.

O tio troçava-os mas, mesmo assim, bebia-lhes o vinho tinto, um vinho pastoso, espesso, que sobe á cabeça. No dia seguinte, pela manhã, havia um nevoeiro triste no cimo da montanha e, de vez em quando, caía-nos uma gota de chuva fria na face. Meu primo, um rapaz de quinze anos, de bom grado teria descido mas o pai disse-lhe:

— Nada de medos, são apenas uma nuvens de Inverno, toca a marchar!

E pusémo-nos a trepar. Ao fim de uma hora, nevava um bocado. Não havia vento e não tinhamos medo. Iamos de mãos dadas e subiamos corajosamente. Meu tio disse:

— Assim que passarmos para o outro lado de lá, o tempo muda.

De facto, parecia-nos divisar o Sol e o céu azul sobre a França. Mas a cem metros da costa, de nariz no ar, meu primo assinalou que afinal não havia bom tempo, porque essa espécie de bruma brilhante desaparecera, ficando, em seu lugar, nuvens cinzentas que iam e vinham a toda a velocidade. A' nossa roda, o vento começou a levantar colunas de neve e eu gostaria de poder retroceder. Meu primo também. Só o tio, fazendo-nos beber um trago de vinho, teimava em ir para a frente, chamando-nos de fracos e medrosos.

— Para diante, rapazes, conheço isto, passei por aqui muitas vezes com as ovelhas!

Mas, chegando lá mais acima, o vento atirou-nos ao chão e meu tio, ajudando-nos a erguer, disse rindo:

— Depressa! Vamos a descer!

Mas, no mesmo instante, a neve como que se elevou do solo, fustigando-nos por todos os lados. Desta vez, o tio não se riu. Pegou-me pelo braço e gritou ao filho que nos seguisse. Deste lado da montanha, a neve era muito mais espessa e mais alta do que das bandas de lá. Depressa nos enterrámos até aos joelhos. Como tínhamos dificuldade em andar, o tio tentou seguir pela direita. Mas a neve subiu-nos até ás coxas. Voltámos á esquerda. Fizemos uma centena de metros sem dificuldade de maior. O vento era menos forte mas o frio começava a atormentar-nos. Tinha as pernas entorpecidas e meu tio deu-me uns goles de vinho. Depois, voltou-se para passar a garrafa ao meu primo mas — estou ainda a ver a cara de espanto do pai! — *o meu primo não estava ao pé de nós.* Pus-me a chorar e a fazer o sinal da cruz. Meu tio gritava com todas as forças «Marco, Marco!» mas o barulho do vento não lhe levaria a voz para além de uns cinco passos.

— Temos de subir outra vez — disse meu tio — deve ter caído nalgum buraco.

A neve era tão forte que as nossas pegadas já haviam desaparecido. Pensei que poderíamos passar sobre o corpo de meu primo sem dar conta mas gritei ainda «Marco! Marco!».

Ao fim de meia hora, não podíamos gritar. Tremíamos de frio. Arrastávamo-nos. E percebi, pela maneira comovida como me olhou e apertou a mão, que meu tio *renunciava a encontrar o seu filho.* E' espantoso como me habituei a essa ideia. Mas é que eu não sentia já a cabeça e só tinha uma necessidade: dormir.

Continuámos a descer. Começava a haver menos frio e menos vento. Mas continuávamos a enterrar-nos na neve branca e mole como se fosse uma papa.

De repente, o tio ficou enterrado até ao ventre. Disse-me:

— Não avances! — e tentou desembaraçar-se. Voltou-se para a esquerda e enterrou-se ainda mais. Deu um grito e ele berrou-me cheio de cólera:

— Cala-te, rapariga! Cala-te, rapariga!

Estava apenas a três metros de distancia e a sua voz chegava-me através das folhas de algodão em rama. Deitou os braços para o ar, como um banhista que sai da água e, desta vez, desapareceu até aos ombros. Gritei-lhe que ia ajudá-lo mas ele protestou, proibindo-me de me mexer.

Fez ainda alguns movimentos dentro do buraco. Mas, com a neve funda e mole, quanto mais se mexia, mais se submergia. Em vão eu gritava:

— Meu tio! Meu tio! Socorro! Socorro!

Era eu que chamava em meu próprio socorro. Mas, nestes casos, a gente fica estupida, não é verdade? Ao fim de cinco minutos, disse-me com a voz tranquila:

— Ouve, pequena, quanto mais me mexo, mais me afundo. Sei o que é isto. Estou numa das ravinas que fica á esquerda do caminho dos arreeiros. Tem trinta metros de profundidade. Se esses cães dos Delfinos aqui pusessem umas varas, nada disto acontecia. Eu... estou perdido. Tu, mete-te á direita e trata de descer. A três horas daqui, há uma aldeia. Toma, apanha, é o resto do vinho. Se não gelares e o nevoeiro passar, podes salvar-te.

Deixei-me ficar, sem responder e meu tio gritou-me que me fosse embora, senão que me «deserdava», embora na verdade, nada tivesse para me deixar...

Maquinalmente, bebi um trago de vinho. Quando baixei os olhos sobre ele, não o reconheci. Só se lhe viam metade da cabeça e os braços a sair do branco. Parecia um fantasma! Não dizia nada e eu chorava. Depois, de repente, passou-se qualquer coisa de horrível: meu tio desatou aos gritos, não de apelo, mas de cólera, como se fosse um animal que está a ser sangrado. Por fim, calou-se... e ouvi a sua voz, pela ultima vez... Palavras de quem vai adormecer...

— Anda, pequena... não sejas teimosa... vai... Boa noite, minha filha...

Cem metros mais para lá, vi as estacas que nos tinham faltado. Ao cair da noite, surgiu uma claridade, um pequeno raio de sol amarelo que saia de uma garganta de nuvens e que parecia querer mostrar-se as primeiras casas da aldeia, onde cheguei já de noite. Tinha os dentes de tal modo cerrados, que não podia falar. As pessoas que vim encontrar trataram-me bem. Não me tem faltado o lume e o leite quente. Se quiserem ficar comigo para sua criada, não chorarei tanto a desgraça de ter deixado o meu vale piemontês.

Dizem os leitores...

Uma vassoura para a Praceta Pascoal de Melo

Eis o que nos diz o sr. Joaquim de Figueiredo Ministro, a propósito da Praceta Pascoal de Melo: Construiram-se dois enormes prédios do modelo arranha-céus. Acabada a sua construção há aproximadamente um ano, parece que deviam de ser retirados do local toda a espécie de tábuas velhas, ferro, etc., que serviram de andaimes. Não foi assim, de maneira que o local dá a impressão desagradável servindo o local ainda vedado de vasadouro de lixo e de escolha do papel e trapo sujo retirado dos caixotes de lixo da área. Contam-se por milhares os ratos que ali acorrem e vivem debaixo de tudo aquilo e ainda duma barraca que ficou como recordação. Nos dias de vento esse lixo sobe até ás casas vizinhas. Enfim, diz o nosso correspondente, tudo aquilo está a pedir a vassourada.

Festas associativas

Clube Recreativo de Telheiras

O Clube Recreativo de Telheiras festeja o seu 49.º aniversário com um vasto programa que começou no dia 1 de Abril e terminará no dia 29, com uma «matinée» abrilhantada pelo animado conjunto musical «The Melody Jazz».

Integrado no mesmo programa, realiza-se, no domingo, um desafio de futebol entre solteiros e casados, para disputa da taça «Aniversário», seguido de um almoço na Quinta de S. Vicente.

SPORTING—PORTO

Carreiras especiais da T. A. P.

Por motivo da realização, no próximo domingo, em Lisboa, do jogo Sporting-Porto, a T. A. P. leva a efeito voos especiais dentro do horário seguinte, amanhã: partida de Lisboa, ás 14; chegada ao Porto, ás 15 e 25; domingo: partida do Porto, ás 13 e 30, chegada a Lisboa, ás 14 e 55; partida de Lisboa, ás 19 horas, chegada ao Porto, ás 20 e 25; partida do Porto, ás 22 e 30, chegada a Lisboa, ás 23 e 55.

Uma estação de serviço

á saída para a auto-estrada

No dia 7 do próximo mês é posta em praça a ocupação da via publica para a instalação de uma estação de serviço para automóveis, a a Sul, e de um posto abastecedor a Norte da Avenida Duarte Pacheco. O preço base da concessão é de 3.000$00 mensais. Os lanços não poderão ser inferiores a 250$00. O concorrente a quem for arrematada a concessão, terá de depositar, no acto da praça, a importancia correspondente a dez vezes o preço mensal da concessão. Esta, é, pelo prazo de 15 anos e a Camara não dará outra idêntica a menos de 1.000 metros de distancia.

A concessão compreende, além da edificação dos imóveis nos dois lados do arruamento, a construção dos respectivos acessos, incluindo pavimentação e aparelhagem indispensável ao seu funcionamento. As edificações e a construção dos acessos respectivos e dos esgotos obedecerão a projecto fornecido pela Camara. Poderá, todavia, o concessionário construir em conformidade com projecto seu, desde que, tenha sido aprovado pela Camara.

As instalações deverão funcionar em termos de dar inteira satisfação ao fim a que se destinam, mantendo obrigatóriamente serviços de lavagem e lubrificação, abastecimento de gasolina, gasoil e lubrificantes, ar comprimido e água. Os serviços de abastecimento deverão funcionar permanentemente.

A Costa da Caparica

tem iluminação nova

A Camara Municipal de Almada mandou substituir os velhos candeeiros de iluminação publica, existentes na Costa da Caparica, por outros, modernos, de luz fluorescente. Por enquanto, este melhoramento só beneficia o Largo Comandante Sá Linhares, mas espera-se que, em breve, se torne extensivo a várias outras artérias daquela localidade.

Assim se conseguirá exercer mais forte atracção sobre os veraneantes que, normalmente, acorrem em grande numero á Costa.

Vida musical

Tem categoria excepcional o Coral e Orquestra de Robert Shaw que se apresentará no Tivoli

Termina assim uma das críticas de um dos ultimos concertos da primeira digressão á Europa e Médio Oriente que o Coral e Orquestra de Robert Shaw, o melhor coral americano, e na boca de Toscanini, o melhor do Mundo, está a realizar actualmente: «Pode dizer-se com verdade e sem receio de contradição que o Coral e Orquestra de Robert Shaw não nos deu apenas um concerto estupendo. Foi inesquecível e constituiu a melhor dádiva que se pode dar aos amantes da musica em qualquer parte do Mundo».

Outro crítico disse: «Não sabemos o que se passou com o publico. Acabamos de assistir á mais extraordinária demonstração de entusiasmo de que fomos testemunha em muitas décadas de frequência a concertos. Os «snobs» da plateia, que habitualmente parecem uma geleira, fizeram tudo menos atirar os chapeus ao ar. Os frequentadores da geral, onde quase sempre se refugiam os maiores amadores de musica, levaram o seu entusiasmo a tal frenesi que por vezes pensei que alguns deles viessem parar á plateia. Foi a todos os títulos um exito triunfal que não mais esquecerá a quem teve a dita de o ouvir. Fantástico!». O Tivoli está certo de que vai apresentar um dos acontecimentos musicais mais extraordinários a que Portugal tem assistido nos ultimos anos.

Concertos da «Pró-Arte»

Com a colaboração da pianista Angeles Presutto da Gama realiza-se amanhã um concerto na delegação da «Pró-Arte», da Guarda.

Centro Universitário

O Centro Unversitário de Lisboa, de colaboração com a Associação Escolar do Conservatório Nacional, vai promover o 48.º Concerto Universitário. Este concerto está marcado para o próximo dia 21, ás 21 e 45, no salão do Conservatório Nacional.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Vai realizar-se em Évora

a I Exposição Canina

Com o patrocínio da Camara Municipal de Évora e da Comissão Municipal de Turismo, a Secção Lebreira do Lusitano Ginásio Clube, com a colaboração da Secção de canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses, leva a efeito, em Évora, nos dias 25 e 26 de Junho próximo a I Exposição Canina Nacional, efectuada nesta cidade.

Na exposição poderão tomar parte todos os cães, sendo o certame regido pelos regulamentos da Secção de Canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses. A Comissão da Exposição, a que preside o sr. D. Luís Tiago da Costa (Mesquitella), enviará a todos os interessados que lhe solicitem o programa desta exposição.

«Diário de Lisboa»

Por incumbência do ministro da Defesa Nacional, o chefe do Gabinete daquele membro do Governo enviou um ofício ao «Diário de Lisboa» a agradecer o interesse com que o nosso jornal noticiou os factos relacionados com o recente Campeonato Internacional Militar de Futebol.

—Também a União de Grémios de Lojistas de Lisboa nos enviou um expressivo ofício de saudação e agradecimento pelo noticiário que dedicámos á sessão para distribuição de prémios do concurso de montras, integrado nas Festas da Cidade de 1955.

—Endereçou-nos as suas saudações a Casa do Ribatejo, num cativante ofício assinado pelo seu director-secretário, sr. Nuno Rossini Tristão Rosado. Agradecemos.

JOGOS FLORAIS

da Incrível Almadense

A Sociedade Filarmónica Incrivel Almadense promove, este ano, jogos florais, com prémios para os melhores contos, terchos históricos sobre Almada, quadras populares e poemas alusivos a Almada.

O prazo para a entrega dos trabalhos termina em 31 de Maio, devendo os interessados pedir mais esclarecimentos sobre o assunto, á biblioteca daquela prestimosa sociedade.

VIDA MUNDANA

DOENTES

Foi operado com pleno êxito, nos quartos particulares do Hospital de S. José, pelo sr. dr. José Pinto Monteiro, director dos Serviços de Urologia daquele estabelecimente hospitalar, o sr. Pompeu Nolasco da Silva, engenheiro-chefe da Fábrica de Gás da Matinha.

—No hospital da C. U. F. foi há dias sujeito a uma melindrosa operação pelo sr. prof. dr. Carneiro de Moura, o nosso antigo correspondente em Evora, sr. J. Moron Rodrigues, que já entrou no primeiro período de convalescença.

Intoxícados com leite?

TABUA, 17. — Com sinais de intoxicação, deram entrada no hospital desta vila: Carlos Abreu, de 39 anos, casado, agricultor e seus filhos Arlindo Manuel da Conceição, de 10 anos, Olivia do Céu Abreu, de 8 anos, e Augusta Amália Pereira, de 4 anos, moradores na freguesia de Travanca de Lagos, concelho de Oliveira do Hospital.

Segundo se supõe, a intoxicação foi provocada por leite que os internados ingeriram, sem préviamente o ferverem.

O 27.º ANIVERSÁRIO

dos Inválidos do Comércio

Integradas nas comemorações do 27.º aniversário dos Inválidos do Comércio, realizam-se nos dias 22 e 29 do corrente, respectivamente, ás 15 e 30, na sua Casa de Repouso, ao Lumiar, uma tarde artística organizada e dirigida pela pianista D. Maria Helena de Carvalho, e uma conferência, pelo escritor Félix Bermudes, subordinada ao tema: «Filosofia na Velhice», a que presidirá o sr. dr. Ramada Curto.

PESCA DESPORTIVA

A F. N. A. T., com a colaboração da Camara de Cascais, promove no próximo dia 6 de Maio, naquela vila, o II Campeonato Nacional de Pesca Desportiva de Mar (Fase Distrital de Lisboa). A inscrição está aberta na Secção de Educação Física e Desportos, deste organismo, até ao dia 28.

O PORTO pelo telefone

O funeral do dr. José António Braga da Cruz

PORTO, 20. (Pelo telefone). — Como ontem noticiámos, faleceu o dr. José António Braga da Cruz, filho do dr. Domingos Braga da Cruz, governador civil do Porto e cujo funeral se realizou esta manhã. Pelas nove horas. O cortejo funebre, constituido por dezenas de automóveis, atravessou a cidade, a caminho da igreja paroquial de Sandim, no distrito de Braga, onde a urna deu entrada pelas dez horas. Nele se incorporaram, além de pessoas de família, centenas de pessoas da mais alta categoria social e política, entre as quais o general Cotta de Morais, com os seus ajudantes, comandantes João Pais, Coutinho Lanhoso e Joaquim Costa, do Departamento Marítimo, coronel Carlos Moreira, da Legião Portuguesa, tenente-coronel Santos Junior da Polícia, tenente Rogério Coelho Dias, da P. I. D. E., coronel Mário Valente, comandante da G. N. R., presidentes e vereadores das camaras municipais do Porto, Gaia, Matosinhos, Amarante, Braga, Santo Tirso, Póvoa, Vila do Conde, Marco de Canaveses, tenente-coronel Nery Teixeira, chefe do distrito de Braga, comandante Branco Lopes, capitão dos portos de Vila do Conde e Póvoa, inspector de incendios da Zona Norte, cônsul de Espanha, Pinto Machado, do gabinete de Imprensa do S. N. I., dr. Cesário Bonito e toda a direcção do F. C. P., Manuel Pinto de Azevedo, Russell de Sousa, dr. Magalhães Basto, dr. Mário Cardoso, D. Maria José Novais, dr. Mário Norton, dr. Gomes de Almeida, dr. Gonçalves Ferreira, Alfredo Marinho, Jorge Nova, Arnaldo Torres, eng. Mário Borges, Manuel Barros, Ricardo Spratley, eng. Augusto Machado, dr. Julio Machado e António Pinto, Moreira de Sousa, José de Sousa Pereira, Manuel de Lemos, cap. Cordeiro, dr. António Tavares Junior, etc.

O dr. Valentim de Abreu e Sousa, representava o dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e o dr. Pinheiro Torres, o secretário nacional de Informação.

Falso fiscal

Na Rua da Banharia, foi preso, pela P. S. P., Francisco Domingos Monteiro de Araujo, de 38 anos, morador na Travessa da Póvoa, n.º 135, o qual se intitulava fiscal de isqueiros.

Empregado infiel

Na Polícia de Segurança queixou-se o comerciante José Lopes Rodrigues, contra um indivíduo que sendo seu empregado, gastou em proveito próprio alguns milhares de escudos, provenientes da venda de canetas de tinta permanente, que lhe haviam sido confiadas para vender.

Falecimento

Com 83 anos, faleceu a sr.ª D. Maria Margarida Araujo Pereira Marinho, moradora na Rua do Moreira n.º 152. O funeral efectua-se amanhã, pelas 16 e 30, para o cemitério de Agramonte, estando a cargo da Companhia Funerária,

Foi preso um burlão

que se insinuava junto de várias senhoras

para obter dinheiro

Mário Faria da Silva é um indivíduo bem falante, que se faz passar por engenheiro, pessoa de teres e haveres, de grandes e complicados negócios, proprietário de várias quintas, com muitos trabalhadores agrícolas ao seu serviço e que, para dar mais importancia á sua pessoa, adoptou o nome pomposo de Mário Campilo Sotto Maior, nome este com que se apresenta ás senhoras que pretendem matrimónio através de anuncio nos jornais. Para ele só lhe servem as senhoras que tenham algum peculio para compartilhar dele, quer em dinheiro quer em joias. Tudo isto tem conseguido com uma facilidade espantosa: umas vezes é um tractor que necessita de adquirir imediata e urgentemente para uma das suas imaginárias quintas, para o que lhe falta 40 contos, outras vezes que precisa 10 contos para satisfazer uma conta de importancia superior á que contava e que tem de pagar imediatamente, o que lhe criava dificuldades, em virtude de os Bancos estarem encerrados. Quando as senhoras não dispunham das importancias de que ele de momento precisa, serviam as joias que se prestavam a ir empenhar.

Ultimamente, servia-se dum luxuoso automóvel com um motorista fardado, duma senhora a quem havia conquistado o coração e 40 contos, fazendo crer ás outras senhoras que o carro lhe pertencia, pelo que, com este cenário, não se lhe tornava difícil apresentar-se como pessoa abastada e de grandes negócios.

Mas a Secção Central da Polícia Judiciária do Porto pôs termo á sua «carreira» e, sob a acusação de várias burlas, prendeu-o. Na 7.ª secção da Polícia de Lisboa há muitas queixas contra o imaginoso burlão.

Louvor a um engenheiro

da Emissora Nacional

O «Diário do Governo» publicou hoje o seguinte louvor: «Francisco Maria Bordalo Machado, engenheiro electrotécnico de 1.ª classe da Emissora Nacional de Radiodifusão — louvado pela invulgar competencia e dedicação demonstradas durante mais de dezoito anos na organização e chefia do gabinete de estudos e ensaios do mesmo organismo, bem como na elaboração de trabalhos que têm servido de base ao desenvolvimento técnico da Emissora Nacional, nomeadamente nos estudos preliminares para o estabelecimento da televisão em Portugal».

Assembleia Nacional

O debate sobre as contas públicas

Na ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional a que preside o conselheiro Albino dos Reis, deve terminar hoje a apreciação das Contas Gerais do Estado e das contas da Junta do Crédito Publico, referentes ao ano de 1954, sobre as quais se pronunciaram mais os seguintes deputados: professor António de Almeida e drs. Artur Proença Duarte e Urgel Horta.

A LOTARIA DE HOJE

49853... 1.000.000$

49852 } Aproximação ao 1.º
49854 } prémio ... 8.175$00

18383... 100.000$

13936... 50.000$

Premiados com 20.000$00

10067 22640 24238 26607 32136 59127

Premiados com 10.000$00

3921 5288 9626 12163 16105 16113 18192 21106 21439 22491 25982 34170 43635 64508 68844 69749

São premiados com 1.500$00 os numeros terminados em **853.**

São premiados com 250$00 os numeros terminados em **53** e **83,** e com 150$00 os que terminem em **36.**

Têm o prémio de 200$00 os numeros de **49801** a **49900,** de **18301** a **18400** e de **13901** a **14000.**

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **2, 3** e **4,** excepto os que terminem em **53** e **83.**

Avisamos os nossos leitores de de que devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Lotaria Popular

de hoje:

3.º Prémio

13.936

50 Contos

vendido pela

CASA DA SORTE

num bilhete com a sua Marca

Lotaria Extraordinária

do

SANTO ANTÓNIO

1.º Prémio — 5.000 Contos

A

CASA DA SORTE

nos seus Estabelecimentos de

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA

tem já à venda

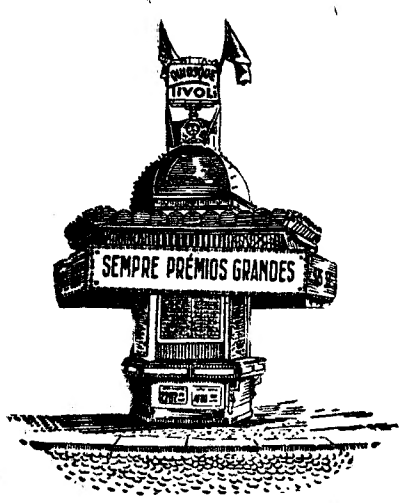
Bilhetes a 1.000$00 e Vigésimos a 50$00

e, brevemente, Cautelas a 20$00

(Pelo correio, mais 2$50, para o registo)

Prefira a lotaria com a **Marca** da

CASA DA SORTE



Um Grande Prémio

18383

2.º Prémio

100.100$00

Vendido no conhecido

QUIOSQUE TIVOLI

e nas suas populares sucursais de Lisboa e Porto
Bilhete certo recebido directamente da Misericórdia.

Rebate-se hoje e todos os outros dias

De novo, os nossos prezados clientes e amigos foram contemplados com mais um grande prémio.

Lotaria de Santo António

O acreditado QUIOSQUE TIVOLI

Vai, certamente, distribuir os

5.000.000$00

Correspondentes ao 1.º prémio

Façam desde já os seus pedidos para aquela extracção que se realiza no dia 15 de Junho.

Bilhetes	**1.000$00**
Vigésimos	**50$00**
Cautelas (à venda oportunamente)	**20$00**

(Pelo correio mais 2$50. Não se envia jogo à cobrança)

SEMPRE O

QUIOSQUE TIVOLI

LISBOA **PORTO**

DINHEIRO AOS MAÇOS

só nas

CASAS TRAVASSOS

pois venderam hoje a SORTE GRANDE

49853 — 1.000.000$00

SEJA FELIZ! JOGUE NAS

CASAS TRAVASSOS

Rua da Palma, 43 — LISBOA — ROSSIO, 42

Sociedade Agrícola do Cassequel

Sociedade Anónima
de Responsabilidade Limitada
SEDE NO CASSEQUEL—ANGOLA

Capital realizado
Esc. 126.000.000$00

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Sociedade, para o dia 11 do próximo mês de Maio, pelas 16 horas, em Lisboa, no Largo do Carmo, n.º 18, 1.º-Dt.º, a fim de discutir e votar o relatório e contas do Conselho de Administração e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1955.

Os Senhores Accionistas, que quiserem tomar parte nesta Assembleia, devem depositar as suas acções até o dia 25 do corrente mês de Abril, inclusive, na Sede social, no escritório da Sociedade em Lisboa, ou nos estabelecimentos de crédito a seguir mencionados:

— Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
— Banco Fonsecas, Santos & Vianna
— Banco Lisboa & Açores
— Bank of London & South América, Limited
— Banco Nacional Ultramarino
— Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Lisboa, 14 de Abril de 1956.

O PRESIDENTE DA MESA
DA ASSEMBLEIA GERAL
Augusto Victor dos Santos

DE LUTO

D. Palmira Praça de Araujo

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, da basílica da Estrela para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João, o funeral da sr.ª D. Palmira Praça de Araujo, muito estimada e considerada pela generosidade do seu coração, esmerada educação e fino trato. A bondosa senhora, que era dotada das mais excelsas virtudes, era casada com o sr. António Joaquim Vieira de Araujo, conhecido e conceituado comerciante da nossa praça, sócio da importante firma Joaquim Dias Ferreira & C.ª Ld.ª.

Os serviços funebres estiveram a cargo da Agência Barata.

José Martins Coutinho

VILA REAL, 18. — Com 64 anos, faleceu o sr. José Martins Coutinho, casado, comerciante, irmão do sr. Luís Martins Coutinho, proprietário, cunhado dos srs. dr. Julio da Fonte Magalhães, notário, residente em Lisboa, e tenente Amaral, residente em Chaves, e tio do eng.º Luís Martins Coutinho, residente em Goa. O seu funeral realiza-se para o cemitério de S. Dinis.

SUFRÁGIOS

João Eduardo Garção Krusse Gomes

A comissão directiva do Caldeirão do Santo Condestável manda celebrar, depois de amanhã, ás 11 horas, na capela da Ordem Terceira do Carmo de Lisboa, missa de sufrágio por alma do seu saudoso secretário, João Eduardo Garção Krusse Gomes. Após a missa, será distribuido um bodo aos pobres, protegidos por esta instituição de caridade.

PUBLICAÇÕES

«Seara Nova»

Saiu mais um numero de «Seara Nova», cujo sumário é o seguinte: «O Problema da Tolerancia»; Humberto D'Avila, «O Bicentenário de Mozart e as comemorações nacionais — Esclarecimento necessário»; Pedro Sahil, «Carta a Vianna Moog sobre uma capa de «Selecções»; Jaime Cortesão, «O Sentido da Cultura em Portugal no Século XIV — Duas transcrições»; Rev. prof. dr. Manuel Alvaro Vieira de Madureira, «Do dificil Problema da Tolerancia» (Transcrição integral dos dois capítulos finais) dr. Julio de Mesquita. Filho»; Carlos Estorninho, «A O. N. U. e os Direitos do Homem»; S. D. — Factos e Documentos.

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Saiu mais um fascículo da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», obra de cultura e de divulgação dos mais uteis conhecimentos editada pela Editorial Enciclopédia, Ld.ª, da Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisboa.

Neste fascículo, que é o n.º 388 da série e o quarto do volume 33, ilustrado profusamente no texto e acompanhado, na distribuição, por duas belas estampas documentais em separado, salientam-se os artigos: turbina, Turcifal, turco, turcomanos, turdulos, turfa, turíbulo, Turim, Turina, Turinos, Turquel, Turquia, Tut-Ank-Ámon, tutela, tutor, tutoria, Tycho-Brahé, U (vogal), úbere, ubiquidade, Ucanha, Ucrania, etc.

SE TEM...

WESTINGHOUSE

TEM O MELHOR

SANTARÉM

+

Georgina Judite Pedroso da Costa

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Judite Pedroso da Costa, dr. Joaquim Mendes Pedroso da Costa, mulher, filhos e nora, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, a sua extremosa mãe, sogra e avó, e que se realiza amanhã, dia 21, pelas 11 horas, missa de corpo presente na Igreja de S. Nicolau, e que o seu funeral se realiza pelas 12 horas, para o cemitério dos Capuchos.

AGENCIA CAMPIÃO & CRUZ

+

Alice Neiva Corrêa Ribeiro

MISSA

Sua família participa o seu falecimento, ocorrido em 2 do corrente, e que amanhã, pelas 10 horas será celebrada na Igreja de São Mamede, Missa pelo seu eterno descanso.

+

D. Francisco Peixoto de Carvalho e Bourbon (Lindozo)

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

D. Maria Emilia Soares Branco e Bourbon, D. Ana Maria Bourbon de Serpa Pimentel, seu marido e filhos, D. João Pedro Branco de Carvalho e Bourbon, sua mulher e filhos, D. Maria Rosa Bourbon de Sommer Ribeiro e seu marido, D. António Peixoto Bourbon e sua mulher, D. Maria Ignez Bourbon Pinto Basto e seu marido, D. Maria Vitória Peixoto de Carvalho e Bourbon, participam que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença, no passado dia 15, o seu muito querido Marido, Pai, Sogro, Avô, Irmão e cunhado, e que pelo seu eterno descanso será rezada Missa na Basílica da Estrela, Sábado, 21, pelas 10 horas.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

AOS EX.MOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

se comunica estarem de novo à venda em Portugal

OS MEDICAMENTOS **CHOAY**

Representados por:

SOC. COM. CARLOS FARINHA, LDA. — R. dos Sapateiros, 30, 3.º — LISBOA

Miss **Westinghouse**

comunica que já chegaram os novos modelos de frigoríficos 1956

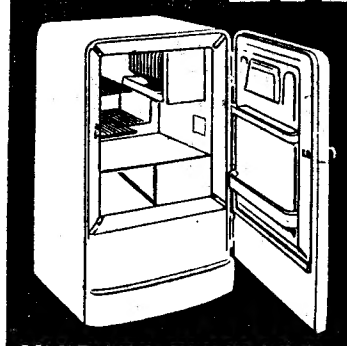
EM EXPOSIÇÃO

Samamede, L.da

Rua Nova de S. Mamede, 74-B
LISBOA

Subagente no Norte: **INVICTA RÁDIO, LDA.**
Rua de Santa Catarina, 304/308
PORTO

LIEBHERR



UNIDADE BLINDADA
5 ANOS DE GARANTIA

O FRIGORÍFICO POPULAR ALEMÃO

ALTA QUALIDADE E PREÇO MÓDICO

Todas as características dum frigorífico de luxo condensadas num modêlo popular

O TRIUNFO DA TÉCNICA ALEMÃ NA INDÚSTRIA DA REFRIGERAÇÃO

APENAS POR **Esc. 187$50** POR MÊS

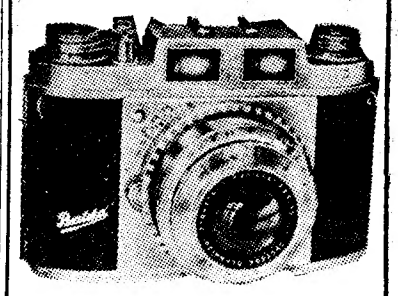
REPRESENTANTES: **AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.**
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 • Telef. 59181-2-3 • LISBOA

Balda

A GRANDE MARCA ALEMÃ DE MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS

APRESENTA

MODELOS SENSACIONAIS A PREÇOS SENSACIONAIS



BALDINA 24×36 mm.

A camara moderna de alta precisão, sem fole, objectiva «Baldanar 2,8» obturador «Pronto» sincronizado, disparador automático, com estojo de luxo «sempre-pronto» Esc. 1.095$00.

Este mesmo modelo pode ser fornecido com telémetro acoplado, objectiva de alta classe Baldanar 2,8, obturador «PRONTOR» SVS com sincronização total e estojo «sempre-pronto» de grande luxo Esc. 1.650$00.

BALDAFIX 6×9 cm.

Baixo preço e alta qualidade, 3 formatos no mesmo aparelho: 4,5x6, 6x6 e 6x9. Objectiva «Ennar» 4,5 e obturador «Pronto» com automático e sincronização Esc. 780$00. O mesmo aparelho com objectiva «Cassar» 6,3 e obturador «Vário» sincronizado Esc. 600$00.

COMECE DESDE HOJE A FAZER FOTOGRAFIA COM UMA MAQUINA DE CATEGORIA COMPRE UMA BALDA E VERÁ OS RESULTADOS

A' venda nas boas casas de artigos fotográficos

Representante:
M. SIMÕES JR.
Rua da Conceição, 46, 1.º
Telefones 30306/30307/21909
LISBOA

FRIGORÍFICOS Electro-lux MÁQUINAS DE COZINHA

R. Pascoal de Melo, 7
R. 1.º de Dezembro, 120-B

CONCURSO FOTOGRÁFICO FERROVIÁRIO

O «Boletim da C. P.» para comemorar o I Centenário dos Caminhos de Ferro em Portugal, abriu um concurso fotográfico, válido até 31 de Julho, sobre quaisquer motivos que englobem o caminho de ferro nacional.

Leiam o jornal humoristico

Sempre fixe

DIARIO DE LISBOA

HA TRINTA ANOS

Com o título «Realidades» dizia em editorial o «Diário de Lisboa» de 20 de Abril de 1926: «O sr. coronel Alfredo Felner realizou ontem, na Sociedade de Geografia, uma conferência que merecia ser ouvida por um larguíssimo auditório de derrotistas para que estes vissem um homem que não descrê da Pátria e da nossa acção colonizadora. Num momento em que tanta gente se alimenta de profecias sinistras, o ilustre conferente mostrou bem que em Angola, assim como outrora no Brasil, nós fomos os mestres da Europa em matéria de colonização».

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Santa Joana».
MONUMENTAL—Ás 22 — «Daqui fala o morto».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23 «Mujeres ó diosas».
ABC — A's 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Muitas... e boas».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Fonte luminosa».

CINEMAS

SÃO LUIZ—«Homens em casca de noz».
TIVOLI—«Ricardo III».
SÃO JORGE—«A rosa tatuada».
EDEN—«Tempos modernos».
POLITEAMA—«As chuvas de Ranchipur».
MONUMENTAL—«French cancan».
IMPÉRIO—«Piquenique».
CONDES—«Sexto continente».
ALVALADE—«Homens em casca de noz».
ODEON e ROYAL—«Por ordem do czar».
PALACIO—«Legião estrangeira».
CAPITOLIO—«Kubala!».
TERRASSE—«Sentimento».
OLIMPIA—«A nave do terror».
JARDIM—«O dossier negro».
PROMOTORA — «Encontro nas Honduras».
RESTELO—«Bons dias, Miss Dove».
IDEAL—«Homens sem lei».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 509

HORIZONTAIS: 1 — Querida. Preposição. 2 — Arremessa. 3 — Terreno cultivado anexo á residência de um pároco. Grito de dor. 4 — Doçura. 5 — Estendal de coisas repreensiveis. 6 — Provi. Mil e cinquenta e cinco em romano. 7 — Pequeno rio ou riacho navegáveis, ou ainda comprido e estreito canal, no Brasil. 8 — Cora. 9 — Nota de musica. Agastamento. 10 — Partido. Símbolo do aluminio. Conceda. 11 — Mandriaram nos estudos.

VERTICAIS: 1 — Nome de letra grega. Textualmente. 2 — Nome de mulher. Pessoa homicida de si própria. 3 — Rezingo. Rio da Russia, que nasce no Altai e desagua no Oceano Glacial Arctico. 4 — Importunara. 5 — Engaste de pedra preciosa. Ramificação. 6 — Bilis. Incita a morder. 7 — Fanfarrão. 8 — Bateu. Liquido gorduroso. Oferta. 9 — Caminhar. Felicidade.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 508

HORIZONTAIS: 1 — Oledo. Ave. 2 — COÇAR. Vir. 3 — Ata. Atear. 4 — E. Riso. 5 — COMER. 6 — Acedemos. 7 — COMEÇO. Em. 8 — In. Lá. 9 — Atro. QUER. 10 — Ai. Au. Ia. 11 — Morena.

VERTICAIS: 1 — Oca. Sacia. 2— Lote. Conta. 3 — Eça. Cem. Rim. 4 — Dá. Modelo. 5 — Ora. Meça. Ar. 6 — Tremo. Que. 7 — Aveiro. Ou. 8 — Vias. Se. Eia. 9 — Errou. Mera.

Provérbio: COÇAR E COMER, COMEÇO QUER.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Revista internacional de espectáculos; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 40, Variedades em discos; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Musica ligeira espanhola; 20 e 40, Os Grandes e o eDsporto; 20 e 55, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, 16.º episódio da adaptação radiofónica da obra de George Eliot «O Moínho á Beira do Rio»; 21 e 50, Programa pelo Orfeão Escalabitano; 22 e 10, História do Teatro; 22 e 40, Serenata de Coimbra; 23, A Orquestra de Ron Goodwin; 23 e 15, Transmissão, do Pavilhão dos Desportos, do relato do desafio de hóquei em patins do Torneio Amizade: Portugal-Espanha, em juniores.

Programa «B»—Ás 19, Aspectos da musica moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica de Chopin: «Catorze Preludios, opus 28», por Cor de Groot; 20 e 20, 2.º acto da ópera «Tosca», de Puccini, por Maria Caniglia, Beniamino Gigli e Armando Borgioli; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, Recital de violoncelo, por Mário Camerini; 21 e 50, A Voz da Cidade; 22 e 10, Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 4», «Trágica», de Schubert; 22 e 40, Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea; 22 e 50, «Orai Senhor», de Bach; 23 e 20, O violoncelista Leo Kolkciensky.

RADIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas do Restaurante Patrício; 18 e 30, Cançonetas; 18 e 45, Programa Lamar; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Cinco minutos com João Villaret; 20 e 35, Orquestra de Jos Cleber; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança do Morocco; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

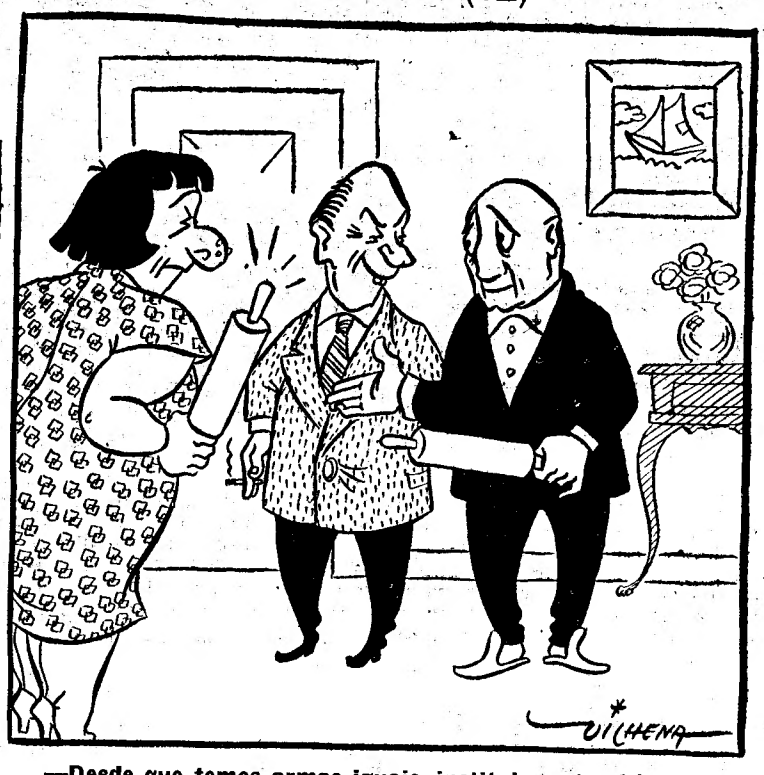
RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sagres — Avenida Luís Bivar, 69-71, Tel. 47213; Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama — Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão — Rua Eugénio dos Santos, 72, Tel. 28180; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Durão—Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166—A—

LAR, DOCE LAR... — (12)



—Desde que temos armas iguais, instituimos também em casa a coexistencia pacifica...

A RECEITA DO DIA

CHISPPE COM GRELOS—Escalda-se e raspa-se convenientemente o chispe salgado, para que fique claro e limpo de cerdas. Lavam-se muito bem os grelos de nabos e põem-se numa panela para lhes tirar um certo amargor. Põe-se o chispe a cozer e quando estiver meio cozido, deitam-se-lhe os grelos, deixando ferver até que o chispe esteja bem macio. Então, desossa-se corta-se em pedaços que se aquecem de novo com os grelos. O caldo que sobra é delicioso para sopa.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—No continente português o céu está encoberto e chove nalgumas localidades, por acção de uma massa de ar instável transportada na circulação de uma depressão centrada a Sudoeste de Lisboa.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu nublado. Vento fraco de direcção variável. Possibilidade de aguaceiros e trovoadas. Temperatura sem alteração apreciável.

QUER UM CONSELHO?

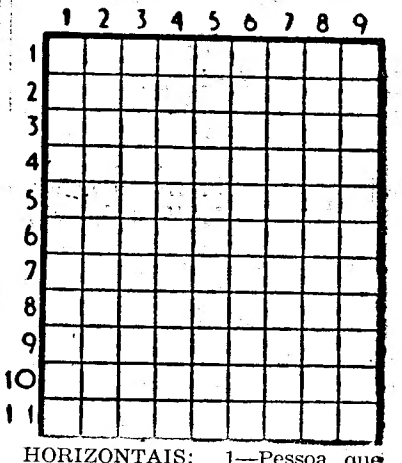
Para que o colchão da cama dure mais tempo, deve aquele mudar-se todos os dias: a frente de baixo passará para a cabeceira e a folha de cima para o lado de baixo. Além disso, sobre cada colchão deve colocar-se um cobertor ou manta, só depois se estendendo o lençol. A alfazema, misturada com a lã, exala um perfume muito agradável e saudável.

Para as crianças, devem preferir-se os colchões um pouco duros. São mais convenientes á sua saude e desenvolvimento.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1520



HORIZONTAIS: 1—Pessoa que só de noite sai de casa. 2—Apelido. Nota musical. 3—Pertences. Cidade da Bélgica. Apenas. 4—Pronome possessivo. Pátria. 5—Padre jesuita muito célebre, que foi condenado como hereje no tempo do marquês de Pombal. 6—Dê utivos. Emir. 7—Preposição latina que indica direcção. Batráquio. 8—Nome de uma letra. Agora. Alto aí! 9—Filiera. Também não. 10—Ramagem. Direcção. 11—Pegas. Saudáveis.

VERTICAIS: 1—Falara baixo e com mau humor. 2—Transpirai. Pronome pessoal (pl.). 3—Artigo definido. Madrugada. Estima. 4—Chefe etíope. Cantor entre os gregos. Campeão. 5—Página (abrev.). Brinca. 6—Pronome pessoal. Invulgar. Reis. 7—Símbolo químico do gálio. Rio de Portugal. Despida. 8—Apelido do presidente da Republica francesa que foi assassinado por Casério. Receio. 9—Residiríamos.

Solução do problema n.º 1519

HORIZONTAIS: 1—Idem. Esta. 2—De. Atrair. 3—Emprego. 4—Orto. Só. 5—Arearem. 6—Dá. Imola. 7—Ama. Cal. 8—Pano. Vã. 9—Tremia. Im. 10—Anchovas. 11—Moas. Liar.

VERTICAIS: 1—Ide. Adoptam. 2—Demora. Arno. 3—Pré. Anexa. 4—Marta. Momos. 5—Teoria. IV. 6—Erg. Em. Vaal. 7—São. Moca. Si. 8—Ti. Lá. 9—Arco. Alamar.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons.. 2 3/4 T. 10	—	911$00	914$00
Cons. 3 % T. 10	962$50	962$00	962$50
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	1.030$00	1.035$00
Centenários 4 % 1940	—	2.275$00	2.280$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	987$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	987$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	987$00	—
Externo 1.ª série	—	1.260$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	—	1.260$00	1.265$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car	—	1.350$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car	—	1.350$00	1.400$00
Caut. 3.ª série s/juro...	184$00	183$50	184$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	515$00	520$00
Norte de Portugal 5%	—	112$00	113$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	976$00	—
Gás Elect. 4 %...	—	994$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	1.008$00	1.013$00
Gás Elect. 5 %	1.058$00	1.057$00	1.060$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	95$00	97$00
U. E. P. 4 % 1945... ...	—	98$00	—
U. E. P. 4 % 1948... ...	—	98$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	100$50	—
U. E. P. 5 % 1951.....	—	102$00	—
U. E. P. 5 % 1952.....	—	102$00	—
Metropolitano	—	1.030$00	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	150.000$00	—
Mundial	720$00	715$00	725$00
Nacional...	—	2.000$00	3.200$00
Sagres	—	1.700$00	1.850$00
Tagus...	—	—	5.000$00
Bancos			
Alentejo...	—	—	500$00
Angola	—	960$00	—
Espírito Santo...	—	8.750$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	3.070$00	3.100$00
Portugal...	—	2.360$00	2.400$00
Ultramarino...	1.028$00	1.025$00	1.030$00
C.ªs Diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	225$00	235$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	230$00
Cimentos Tejo...	—	488$00	—
Cimentos Leiria	481$00	479$00	482$00
Crédito Predial...	61$10	61$10	61$50
Electr. das Beiras.. ...	1.570$00	1.565$00	1.570$00
Gás e Electricidade ...	337$00	337$00	337$50
H. Alto Alentejo	155$00	154$50	155$50
H. E. Cávado	1.630$00	1.630$00	—
H. E. Zêzere	1.545$00	1.545$00	1.550$00

C.ªs Diversas	Efect.	Compra	Venda
Industrial Aliança.. ...	—	—	—
Portugal e Colónias ...	435$00	432$00	438$00
Nac. de Electricidade	1.720$00	1.710$00	1.720$00
Nacional Navegação ...	—	1.930$00	2.000$00
Colonial Navegação ...	—	755$00	760$00
Portuguesa de Pesca...	—	—	1.530$00
Port. de Tabacos	—	466$00	468$00
Tabacos de Portugal...	—	620$00	—
União Elect. Port. ...	232$50	232$00	233$00
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.025$00	2.025$00	2.030$00
Ag. das Neves	—	1.190$00	—
Agric. Colonial...	—	—	—
Açucar de Angola... ..	3.500$00	3.490$00	3.505$00
Boror...	495$00	495$00	498$00
Cabinda...	385$00	382$00	386$00
Colonial do Buzi	349$50	349$00	350$00
Ilha do Principe	2.450$00	2.440$00	2.460$00
Moçambique	174$00	173$50	174$50
Zambézia...	216$00	215$50	216$50
Incomati...	—	4.200$00	4.300$00
Cádá...	—	4.250$00	4.350$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$75	77$75
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$60	28$90
Argentina	$69	$73
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil...	$36	$38
Congo Belga	$56,3	$57,3
Dinamarca...	3$90	4$15
Espanha...	$64,6	$65,6
França...	$07,05	$07,25
Holanda	7$45	7$65
Inglaterra	76$75	77$75
Itália...	$04,45	$04,65
Marrocos..	$06,8	$07,1
Noruega...	3$70	3$95
Suécia	5$30	5$60
Suiça...	6$70	6$80
Uruguay...	6$90	7$40
Ouro:		
Inglaterra (Libra).. ...	278$00	288$00
Portugal — Barra.. ...	32$60	33$10
Portugal — Barra Fino	33$00	33$50

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papéis de crédito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avé Maria. Sala própria. Telefone 41.

Relatamos ontem o incidente com um jornalista francês, detido em Londres á chegada dos dirigentes russos. É Jacques Sallebert, redactor do «Paris-Match», que se vê na gravura, rodeado de «policemen», que o levaram ao tribunal das transgressões sob a acusação de se recusar «a circular»...

Malenkov ganha influência
e Molotov poderá ser nomeado
para o lugar decorativo
de presidente da União Soviética

NOVA YORK, 20 — Uma notícia publicada no «New York Times» de hoje diz que, segundo informação de Moscovo, em Washington, está a aumentar a influência de Georgi Malenkov, antigo primeiro-ministro, na chefia soviética e a diminuir a do ministro dos Negócios Estrangeiros, Vyscheslav Molotov.

Harrison Salisbury, antigo correspondente, em Moscovo, do «New York Times», acrescenta, na mensagem enviada de Washington, que as informações em estudo salientam que Nikita Kruchtchev, secretário do Partido Comunista soviético, era nitidamente o membro mais poderoso da coligação de chefes. As informações salientavam, também, a estabilidade aparente da actual composição do grupo dominante soviético.

Assevera-se que Molotov se opôs tanto ás pazes de Moscovo com o presidente Tito, da Jugoslávia, como ao tratado de Estado austríaco. Porém, esperava-se que ele mantivesse o seu título de ministro dos Negócios Estrangeiros até o marechal Klementi Voroshilov se retirar do cargo de chefe de Estado titular da União Soviética. Molotov seria, provávelmente, nomeado para esse cargo, que é puramente decorativo. Esperava-se que continuasse a posição de Kruchtchev, como membro principal da coligação.

O marechal Georgi Zhukov, ministro da Defesa, era tratado com grande deferência pelos membros da coligação. Não havia indicações de que o Exército, como tal, estivesse a exercer influência política independente do partido, ou fosse um foco de política de poderio.—(Reuter).

O interesse de Washington pela revisão do estalinismo

WASHINGTON, 20 — O Governo deu a entender, oficiosamente, que procura obter uma cópia do discurso pronunciado por Kruchtchev contra o «culto da personalidade», em 25 de Fevereiro ultimo, na reunião secreta do XX Congresso do Partido Comunista.

Numa alocução pronunciada, ontem, na Associação dos Chefes de Redacção da Imprensa americana, o subsecretário de Estado, adjunto, Robert Murphy, disse que o Departamento de Estado tinha já tentado uma vez, mas sem qualquer êxito, obter o texto oficial por intermédio do embaixador da U. R. S. S.—(F. P.).

O faquir
enterrou-se vivo

LILLE, 20—Yvon Yva, campeão dos faquires franceses, fez-se enterrar vivo, no pátio interior de um edifício, a um metro de profundidade, para tentar bater o «recard» dos «enterrados vivos» (250 horas). Ficou num sarcófago de madeira, de 2 metros de comprimento, por 80 cms. de largura e 75 cms. de alto. Dois tubos, cujas extremidades comunicam com o exterior, foram selados, permitindo assim a entrada de ar. Foi, também, instalado um aparelho acustico, pelo qual se fará ouvir o mínimo apelo do «enterrado vivo». O faquir levou consigo um litro de chá, sem açucar. —(France Presse).

Doze desaparecidos
de um barco naufragado

TÓQUIO, 20 — Barcos guarda-costas japoneses procuram, activamente, ao largo da ilha Shikoku, doze pessoas desaparecidas, desde a noite passada, quando ventos ciclónicos fizeram voltar um barco de cabotagem de 192 toneladas, que se dirigia para a ilha de Honshu.

Quatro tripulantes e dois passageiros conseguiram alcançar a nado a praia, duas horas depois de o barco naufragar. Receia-se que os doze desaparecidos tenham morrido afogados.—(A. N. I.).

RABRO

Estes novos comprimidos holandeses que, tão rápida e eficazmente, combatem as perturbações gástricas e as úlceras gastro-duodenais, podem ser adquiridos na nossa farmácia, onde não se encontram esgotados, do que se avisa a Exma. Classe Médica.

Enviá-los-emos, se necessário, à cobrança.

Farmácia Internacional
Rua Aurea, 228, Telef. 30203
Lisboa

Restaurante Montes Claros

Comunica aos seus Ex.mos Clientes que amanhã, sábado, se encontra reservado aos almoços e durante a hora dos chás, para um lanche de casamento.

Os problemas mundiais
apreciados em Londres
nas conferências anglo-russas

(Continuação da 1.ª página)

as reuniões eram «a continuação de discussões particulares e não uma conferência com uma agenda combinada, antecipadamente, para a solução de um problema específico». Contudo, sabe-se que uma das primeiras questões apreciadas foi um estudo das relações anglo-soviéticas, incluindo as formas possíveis de fomentar o comércio e relações normais entre os dois países.

Todos os problemas mundiais mais importantes—entre eles a tensão entre os Árabes e Israelitas, o desarmamento, a reunificação alemã e a ameaça de crise na Indochina—serão discutidos durante a visita dos Russos. Mas, as conversas francas serão travadas, provávelmente, quando os chefes soviéticos passarem grande parte do fim de semana com o primeiro-ministro na sua casa de campo, em Chequers.

Comércio e desarmamento

Círculos soviéticos desta cidade julgam que o comércio e desarmamento são os dois assuntos sobre que há mais esperança de progresso nas reuniões de Londres. Quanto ao comércio, círculos diplomáticos crêem que os chefes soviéticos poderão insistir junto de sir Anthony Eden pelo alívio do embargo das potências ocidentais a fornecimentos de mercadorias estratégicas á Russia. Poderão impor essa condição para o fomento do comércio anglo-soviético, dando novos mercados aos fabricantes britanicos. Julga-se que manifestarão, provávelmente, falta de interesse pelo desenvólvimento de trocas comerciais exclusivamente de artigos não embargados. Porém, o primeiro-ministro britanico resistirá a qualquer pressão para pôr fim aos embargos —afirmaram funcionários. A opinião britanica é que há campo amplo para desenvolver o comércio anglo-soviético, com exclusão de mercadorias estratégicas.

Julga-se que a provável atitude russa sobre desarmamento será insistência em que um acordo próximo sobre um plano geral, abrangendo armas atómicas e convencionais, é impraticável nas circunstancias actuais. Por isso, deveria começar-se pelo que é exequível— reduções dos grandes exércitos permanentes, actualmente mantidos pelas grandes potências.

As cinco nações do «Subcomité» de Desarmamento das Nações Unidas (Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, Canadá e Russia), reunidas, agora, em Londres, tem vários planos para apreciar. As propostas soviéticas e americanas assemelham-se em que nenhuma delas contém disposições para desarmamento nuclear total. Enquanto a Russia propõe 1.500.000 homens como efectivo máximo das suas forças e das dos Estados Unidos, a América sugere que sejam de 2.500.000 homens. Espera-se que Bulganine e Kruchtchev declarem aos ministros britanicos que não consideram esses numeros como irreconciliáveis, contanto que se possa chegar a acordo sobre a forma de controle internacional das reduções.

Os estadistas soviéticos jantam, esta noite, no Real Colégio Naval, em Greenwich. Observarão o movimento do rio, em Londres, quando descerem o Tamisa, numa lancha especial até o antigo centro de instrução, a Leste da cidade.—(R.).

As conversações decorrem sob o máximo sigilo

LONDRES, 20.—As conversações russo-britanicas recomeçaram hoje com grande segredo, prometido de ambos os lados, até terminar uma revisão dos problemas existentes entre o Oriente e o Ocidente.

Bulganine e Kruchtchev seguiram, esta manhã, de automóvel, para Downing Street, para a primeira de duas reuniões que se realizam na sala do Gabinete britanico.

O programa de conversações foi sòmente interrompido pelo almoço, no Guildhall.

O percurso, desde o Claridge até Downing Street, registava maior aglomeração de pessoas do que tem sido usual.

Curiosos, em maior numero de que ontem, aglomeraram-se naquele percurso. Precedidos, como de costume, por 21 motociclistas com capacetes negros, os automóveis atravessaram as ruas mais animadas do West End, a mais de 60 kms. á hora. A' chegada á Downing Street, Bulganine, cumprimentou, sorrindo e com um aceno de mão, a assistência silenciosa.

Antes dos dirigentes do Kremlin, tinham chegado Selvyn Lloyd, ministro dos Negócios Estrangeiros: Ivone Kirkpatrick, subsecretário de Estado permanente do Foreign Office; sir William Hayter, embaixador da Grã-Bretanha em Moscovo, e os conselheiros.

As conversações terminaram ás 13 e 30, para o almoço nos Paços do Concelho, oferecido pelo Lord Maior, e prosseguem durante a tarde.—(Reuter e France Presse).

Os problemas em discussão

LONDRES, 20.—Nas conversações anglo-soviéticas, que principiaram ontem, sir Anthony Eden teria apresentado — segundo o «Daily Mail» — uma lista das divergências entre a Grã-Bretanha e a U. R. S. S.

Segundo o redactor diplomático daquele jornal, sir Anthony Eden teria, ainda, informado os seus interlocutores de que não seria possível pensar-se em renovar, tal como era o pacto anglo-soviético que a U. R. S. S. denunciou depois da admissão da Alemanha Ocidental na N. A. T. O. Entende o Governo britanico que, a concluir-se novo pacto, deverá assentar numa solução política que elimine as principais divergências existentes. Os Russos concordariam com esta maneira de pensar.

O «Daily Mail» declara saber, de fonte competente, que os estadistas soviéticos parecem «evoluir» no sentido do ponto de vista britanico, em certo numero de questões importantes, ligadas ao problema das relações anglo-soviéticas e da tensão entre Leste e Oeste. Por outro lado, a «destalinização» teria sido levantada frequentemente nas conversações.

O «Daily Express» (independente da direita) crê saber, por sua vez, que, na primeira sessão de discussões, foram esboçados dois panoramas das relações anglo-soviéticas, um pelos Ingleses, outro pelos Russos. E o jornal acrescenta que o anuncio da conclusão de um acordo de cessar fogo no Médio Oriente permite esperar que os dirigentes do Kremlin aceitarão apoiar toda a diligência das Nações Unidas naquela região. «Este—conclui—é o principal objectivo que os Britanicos pretendem alcançar».

Afirma o «Dail Telegrph» que sir Anthony Eden perguntou, francamente, ao marechal Bulganine e a Kruchtchev se estão, realmente, decididos a discutir a sério. Um daqueles estadistas teria respondido que não viriam a Inglaterra se não tivessem tal propósito.

Por ultimo, o «News Chronicle» escreve em artigo de fundo: «A «cortina de ferro» começou a levantar-se. Com prudência e decisão, as conversações de Londres podem desbravar novo caminho para a realização da paz».—(F. P.).

Manifestações hostis

LONDRES, 20.—Os gritos de «Vão-se embora!», acolheram o marechal Bulganine e Kruchtchev quando saiam, na noite passada, do n.º 10 de Downing Street, onde tinham jantado, convidados por sir Anthony Eden. O homem que assim gritou foi preso imediatamente e levado para a esquadra da Polícia mais próxima. Sem prestarem atenção ao incidente, os dirigentes soviéticos despediram-se do primeiro-ministro e regressaram ao hotel, seguidos da sua escolta.

Hugh Gaitskell, que assistiu ao jantar, declarou aos jornalistas: «Foi um jantar alegre e muito íntimo. Comemos bifes e divertimo-nos». O «leader» trabalhista acrescentou que, durante o jantar, não tinha havido conversações oficiais, mas recusou-se a indicar se o problema do Médio Oriente fora abordado.—(F. P.).

*

LONDRES, 20.—A fim de que a coroa colocada por Bulganine e Kruchtchev, ontem de manhã, no monumento aos Mortos das duas guerras, em Whitehall, não seja roubada nem destruida, um polícia foi colocado ali, permanentemente, de serviço.—(F. P.).

Pedidos de favores

LONDRES, 20.—A cadência dos telegramas enviados aos dirigentes soviéticos, pedindo-lhes favores, aumenta constantemente. Ontem, um representante do comércio escreveu a Bulganine e a Kruchtchev, pedindo-lhes que façam voltar á Grã-Bretanha os seus sogros de nacionalidade hungara. «Estes—escreve o representante do comércio—estão velhos e sem recursos e desejariam poder abandonar a Hungria, para viverem com a sua filha e o seu genro».—(F. P.).

Uma das manifestações dos emigrados russos estabelecidos na Inglaterra, como protesto contra a visita de «B. & K.», foi o desacato contra o tumulo de Karl Marx, num cemitério de Londres. Primeiro, lançaram cal. Depois, lançaram um manto negro, conforme se vê na foto que reproduzimos

Unificação alemã
pelo futebol...

DUSSELDORF (Alemanha Ocidental), 20.—A Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental decidiram enviar uma equipa de futebol de toda a Alemanha ao torneio olímpico, segundo se anunciou ontem em Dusseldorf.

O Comité Olímpico Internacional decidiu que a Alemanha Oriental apenas poderia participar no torneio se se juntasse á Alemanha Ocidental.—(Reuter).

NAVIO AFUNDADO
num abalroamento

ALGONAC (Michigan), 20—Dois barcos de carga abalroaram, violentamente, no rio St. Clair. Um afundou-se e o outro sofreu grossas avarias. Três barcos salva-vidas foram enviados para o local do sinistro.

Receia-se que haja mortos e feridos, mas até agora as autoridades marítimas não possuem informes. —(A. N. I.).

Portugal na Turquia

ANKARA, 20 — O novo ministro de Portugal, dr. Luís Norton de Matos, apresentou, ontem, as suas credenciais ao presidente da Republica, com a presença do secretário-geral interino, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.—(F. P.).

ESTA' AO CONTRARIO, MAS SERVE PARA DIZER QUE O

PALLADIUM

E' O MELHOR RESTAURANTE!
ESCOLHA O «PALLADIUM» PARA TODAS AS SUAS REFEIÇÕES

AÇORDA DE SÁVEL

O célebre prato do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.

Ensopado de enguias

Outro prato regional do «RIBATEJANO» — Salvaterra de Magos.